Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Edição de 12 páginas
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
J. A. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 5 — ANO 128
QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1953

Plano vermelho de agitação nas zonas rurais

Travada a batalha em tôrno das mesas do Congresso

Chefe do E. M. das forças armadas

RIO, 6 (Meridional) — O presidente Vargas assinou um decreto nomeando o marechal Mascarenhas de Morais para chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

REAPARELHAMENTO DA CENTRAL

Nota urgente de Vargas

RIO, 6 (Meridional) — O presidente Vargas encaminhou ao ministro da Fazenda uma nota urgente sobre a exposição do diretor da Central do Brasil, a proposito da situação da ferrovia e da necessidade de seu reaparelhamento.

Ontem mesmo, o processo chegou ás mãos do ministro que vai opinar sobre a materia.

NOTA DO MIN. SOUZA LIMA

RIO, 6 (Meridional) — O ministro da Viação distribuiu uma nota oficial á imprensa, relacionada com as acusações formuladas pelo diretor da Central do Brasil, ao Ministerio da Fazenda, culpando o sr. Horacio Lafer de responsavel pelo desaparelhamento daquela companhia.

Diz o titular da Viação não concordar com as acusações ao ministro da Fazenda, acusações estas que reprova, uma vez que o sr. Horacio Lafer vem tomando as providencias possiveis para atender ás necessidades de nossa principal ferrovia.

RELATORIO SOBRE A SITUAÇAO

S. PAULO, 6 (Meridional) — O presidente Vargas determinou que o diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, sr. Fernando Cadaval, conceda, sem demora, as cambiais solicitadas pela direção da Central do Brasil para aquisição do material necessario ao seu reaparelhamento, há muito solicitada pelo ministro da Fazenda.

Hoje mesmo o sr. Cadaval entrou em contacto com o coronel Souza Gomes, dando conhecimento das ordens que havia recebido. Este ultimo, disse que havia conferenciado com o presidente Vargas, a proposito dos ultimos incidentes verificados na Central do Brasil, tendo feito um relatorio sobre a situação.

IMPORTAÇAO DE SOBRESSALENTES

RIO, 6 (Meridional) — A Carteira de Cambio do Banco do Brasil atendeu, em carater excepcional, ao pedido de 101 mil libras requeridas pela Central do Brasil para cobertura das importações de peças sobressalentes de procedencia inglesa.

A Carteira tentou desviar a compra para outras moedas mais favoraveis, porém a Central ponderou que o material somente poderia ser obtido na Inglaterra. Quanto á importação de material dos Estados Unidos, a Carteira tem dado á Central tratamento possivel dentro de nossas escassas disponibilidades.

A Central conta com absoluta prioridade sobre as demais concessões de cambio, tendo obtido, no segundo semestre de 1952, cambio no valor de 3.372 mil 444 dolares para cobertura de suas importações.

APOLONIO SALES SERIA ESCOLHIDO PARA A 1.ª SECRETARIA DO SENADO

Vencerá Alfredo Neves — Cirilo Junior contra Nereu Ramos, na Camara — Reforma

RIO, 6 (Meridional) — Começam a regressar ao Rio os deputados que viajaram para seus Estados, aproveitando as ferias parlamentares. E' que no proximo dia 10 se instalará a sessão extraordinaria do Congresso, convocada pelo governo, afim de serem discutidos e votados importantes materias, entre as quais a reforma da maquina administrativa federal.

Alem desse projeto varios outros estão em panta, como, por exemplo, o Acordo de Ajuda Militar Brasil-Estados Unidos, o monopolio estatal dos seguros de acidentes do trabalho, a Petrobras e a reforma da Lei Eleitoral. Por ultimo, o sr. Joel Prisidio promete uma emenda á Constituição, dispondo sobre a coincidencia dos mandatos do presidente da Republica e dos deputados.

NO MONROE

Tendo em vista a importancia daqueles assuntos, será bastante agitada a sessão extraordinaria do Parlamento.

Existe ainda a merecer atenção a luta que desde já se desenvolve em torno da renovação das Mesas da Camara e do Senado.

Quanto a esta ultima Casa do Parlamento, resta assentar apenas a substituição do sr. Etelvino Lins na primeira secretaria. São candidatos, como se sabe, o sr. Apolonio Sales, tambem do PSD pernambucano, e o sr. Alfredo Neves, do Estado do Rio. Mas tudo indica venha a ser eleito o ex-ministro da Agricultura, tanto mais que nesse sentido o atual chefe do Executivo de Pernambuco acaba de fazer um apelo aos seus colegas do partido, inclusive o proprio sr. Alfredo Neves.

CIRILO CONTRA NEREU

A eleição da Mesa da Camara, contudo, promete momentos de sensação, atendendo ao movimento que ha tempos se esboça, visando a substituição do sr. Nereu Ramos pelo sr. Cirilo Junior. Trata-se de movimento antigo, nascido quando o procer paulista retornou ao Palacio Tiradentes, na qualidade de suplente convocado. Só que naquela ocasião não era possivel a sua eleição, em face dos dispositivos regimentais que impedem a candidatura de suplentes convocados.

Com a renuncia do sr. Marino Machado, entretanto, o sr. Cirilo Junior se efetivou, credenciando-se assim á disputa do cargo. O articulador da sua candidatura é o atual primeiro secretario, sr. Rui Almeida. O sr. Nereu Ramos, todavia, está decidido a reagir, conforme vem fazendo sentir aos reporteres, nas palestras que com eles vem mantendo diariamente no Palacio Tiradentes.

REFORMA

RIO, 6 (Meridional) — Desde que se lançou em jogo a reforma administrativa, que se procura a unanimidade dos partidos para examina-la. A primeira tentativa coube ao presidente da Republica, no seu discurso de 3 de outubro, quando dirigiu um apelo franco ás forças politicas e partidarias para cooperarem no grande empreendimento. Ao exame do apelo ainda que aceito pela maioria, não acorreram os partidos Republicano e Libertador.

A's vesperas da instalação da Comissão Interpartidaria, que foi ao Catete receber das mãos do chefe do Governo os estudos sobre a materia, o sr. Gustavo Capanema, leader da maioria, desenvolveu todos os esforços para levar consigo essas duas agremiações.

Tambem resultaram nulos esses esforços.

Instalada a Comissão e mais ou menos orientados os seus trabalhos, verifica-se uma nova tentativa nesse sentido.

DUAS CARTAS

O senador Ferreira de Souza, presidente da Comissão Interpartidaria, dirigiu cartas aos chefes do PR e PL, solicitando a cooperação dos dois partidos nos trabalhos de exame da reforma. A carta ao PR foi entregue sexta-feira ultima, enquanto a do PL será passada ás mãos do sr. Raul Pila, hoje. Desse modo, espera o sr. Ferreira de Souza contornar as dificuldades de ordem politica, provocadas pelos pronunciamentos da direção desses dois partidos, quando se recusaram a trabalhar com os demais na Comissão Interpartidaria.



O sr. Antoine Pinay, assediado pelos jornalistas, aparece logo depois de ter apresentado ao presidente Auriol sua renuncia ao cargo de primeiro ministro da França. Abriu-se então a crise ministerial que nem o degaullista Soustelle nem o antigo «premier» Bidault conseguiram resolver. Agora René Mayer teve exito, obtendo do Parlamento um voto de confiança. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

OBJETIVO: DERROCAR AS LAVOURAS E TORNAR DIFICIL A VIDA NAS CIDADES

Providencias dos poderes competentes — Instruções aos governadores — O comunismo no Rio Grande do Norte

RIO, 6 (Meridional) — As autoridades estão certas de que há um plano bolchevista de ação no setor agrário, cujo objetivo é prejudicar a produção nacional e tornar mais dificil a vida nas cidades, abrindo campo mais propicio á propaganda da idéia marxista. Circulares serão enviadas aos governadores dos Estados, expondo as diretrizes da nova campanha, esperando-se, tambem, a colaboração do Exercito, através das regiões militares.

Enquanto isso, tiveram grande repercussão, nos meios oficiais, as informações divulgadas por uma receita dogmática do PC russo em que se davam ordens aos asseclas brasileiros. Apresentando a linha do futuro desenvolvimento, o PC indicava que o caminho seria uma frente unica, com pequenos comerciantes e industriais. Tais revelações não passaram despercebidas ás autoridades que pretendem, inclusive, esclarecer o comercio e a industrias, a respeito dos objetivos inconfessaveis dos comunistas.

REORGANIZAÇAO DO SERVIÇO SECRETO DA POLICIA

RIO, 6 (Meridional) — O antigo serviço secreto, que funcionou dentro da propria policia no tempo do general Etchegoyen, será reorganizado pelo novo chefe de policia. Visa o serviço secreto policiar a propria policia.

DECLARAÇOES DE SILVIO PEDROSA

NATAL, 6 (Meridional) — Diante da repercussão das declarações do deputado Dioclecio Duarte de achar-se o Rio Grande do Norte quase dominado pelo comunismo, a MERIDIONAL ouviu o governador Silvio Pedrosa que fez palpitantes declarações a respeito.

Interpelado sobre o que representa o comunismo como força politica na terra potiguar, disse:

— «O comunismo nada representa como força politica no meu Estado, bastando acentuar que nas eleições realizadas em 1947, quando o P. C. ainda estava legalizado, não fez siquer um deputado estadual.»

Perguntamos, em seguida, ao chefe do Executivo do Rio Grande do Norte qual teria sido a interferencia do comunismo nas eleições municipais recentemente realizadas, ao que nos respondeu:

— «Os comunistas não influiram, absolutamente, nos resultados das eleições para prefeitos, em nenhum dos 48 municipios do Estado, dada a sua fraqueza eleitoral.»

Procuramos saber ainda se estão os comunistas ocupando postos-chaves em funções públicas, tendo o governador esclarecido:

— «Nenhum comunista ocupa posto-chave em função pública no governo estadual.»

RIDICULO

Perguntamos, finalmente, ao sr. Silvio Pedrosa, se o governo se sente ameaçado a ponto de julgar periclitante a ordem pública. S. Excia., porém, afirmou:

— «São infundadas e ridiculas quaisquer afirmativas nesse sentido. Nenhuma ameaça paira sobre a ordem pública.

O meu governo mantem-se atento com a situação, agindo sempre em estreita colaboração com os comandos das Forças Armadas, no sentido da repressão a quaisquer atividades subversivas.»

TENTATIVA DE REBELIAO

SÃO PAULO, 6 (Meridional) — Registrou-se numa hospedaria de imigrantes uma tentativa de rebelião promovida por numerosos elementos de um contingente de imigrantes nacionais. A tentativa principiou quando dois imigrantes, Santo Vicenzo e Petrell Oliveira, ambos lavradores, conversando aos gritos faziam referencias injuriosas ao Brasil. Advertidos por dois guardas, voltaram-se contra os mesmos, agredindo-os. Neste instante, dois outros guardas partiram em auxilio dos companheiros.

Em vista disso, numerosos imigrantes, munidos de páus, tijolos e outros objetos, avançaram sobre os guardas, tentando arrancar de suas mãos os dois companheiros. Atraidos pelo barulho, os funcionarios da hospedaria procuraram socorrer a policia. Santo Icenzo, Petrell Oliveira, Ugo Pinela e Fernando Abenda Salvatore foram os cabeças do conflito. Todos foram presos e encaminhados á policia, onde prestaram declarações. Em consequencia da luta, ficaram 11 pessoas feridas, todas funcionarios da hospedaria. Sempre á chegada dos imigrantes a São Paulo surgem verdadeiros casos policiais, pois entre os mesmos chegam analfabetos, falsos lavradores e mesmo elementos extremistas filiados ao Partido Comunista. Esse fato tem criado um ambiente de tensão nervosa entre as autoridades.

NOVOS CONFLITOS NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 6 (Meridional) — Ontem, verificou-se um novo conflitos, na Central do Brasil. O guarda de nome Arauna, envolvido nos disturbios anteriores, estava de serviço patrulhando a cabeça da plataforma. Em dado momento, reparou que um passageiro, sentado em cima do sinal, fumava calmamente. O guarda chamou-lhe a atenção, pedindo-lhe que saisse, pois ali não havia lugar para sentar. O individuo pediu que apresentasse a identidade. O policial o fez. Quando apresentou os documentos, o individuo debochou e então foi advertido seriamente.

Reagindo, agrediu o policial havendo troca de murros e da parte dos populares começou a chover pedras. A confusão foi estabelecida com a intervenção de maior numero de policiais. Finalmente foi preso o homem e solto mais tarde. Um policial foi medicado no Pronto Socorro.

INEVITAVEL A DEFLAGRAÇAO DA GREVE

RIO, 6 (Meridional) — Falando á reportagem, o administrador do Sindicato dos Marceneiros, depois de avistar-se com o

(Conclusão da 3.ª pagina)

Prepara-se o Brasil para vender os seus estoques de algodão nos mercados externos

A MARINHA NACIONAL NECESSITA COM URGENCIA DE UMA FORÇA AÉREA

O nervo das operações navais — Advertencia de um técnico

RIO, 6 (Meridional) — Professor da Escola de Guerra Naval, o capitão de fragata Luiz Antonio de Medeiros Neto é um estudioso da moderna estrategia naval, com os novos fatores introduzidos pela tecnica de nosso tempo e pela experiencia de duas guerras mundiais. Entre esses fatores avulta o do concurso imprescindivel da Força Aérea nas operações da Marinha, aquela a esta integrada sob os mesmos imperativos táticos. Sobre a posição do Brasil face a esse problema, concedeu-nos o mencionado oficial oportuna entrevista, que em seguida divulgamos.

COBERTURA AEREA DA FORÇA NAVAL

— Um país como o Brasil — ponderou de inicio o capitão Luiz Antonio de Medeiros Neto — depende muitissimmo das comunicações maritimas. O controle destas é exercido em tempo de guerra pelo país que tem o Dominio do Mar. O Dominio do mar é obtido pelo uso acertado do Poder Maritimo. Este Poder Maritimo compõe-se de diversos fatores. Dentre eles se destaca por ser um fator, o Poder Naval, que é por sua vez constituido pelas forças navais e a aviação embarcada ou não que opera sobre as áreas maritimas.

Controle das comunicações maritimas significa estar apto para usá-las em seu proveito proprio e negá-las ao inimigo durante a guerra. E', pois, imperativo, que se tenha superioridade em forças nas áreas maritimas onde passam as linhas de comunicaçes vitais.

Hoje, todo o mundo sabe, uma Força Naval sem cobertura aérea, nada mais é que uma reunião de alvos faceis da presa. Para que a Força Naval possa lutar pelo Dominio do mar, na área de sua responsabilidade, precisa de força aérea, quer como cobertura, quer como arma de ataque. E, o valor dessa força aérea é medida pelo numero de aviões de que se dispõe no local, e não contando-se com aqueles que vêm e vão, ou que estão nas bases em terra reabastecendo-se ou sofrendo vistorias e reparos.

IMPORTANCIA DA AVIAÇÃO EMBARCADA

— Uma Força Naval sem aviação embarcada, prenderá a seu serviço muito maior numero de aviões baseados em terra, a medida que ela se afasta das bases terrestres.

Este apoio aéreo pode falhar quando as condições meteorologicas não permitirem operações aéreas sobre as bases, muito embora sejam elas otimas na zona de operações da Força Naval. A Força Naval

(Conclue na 3.ª página)

ABANDONOU O P. S. P.

Atitude do deputado Gama Filho

RIO, 6 (Meridional) — O deputado Gama Filho desligou-se, hoje, definitivamente, do Partido Social Progressista. Há algum tempo que aquele lider rompera com a direção de seu partido, mas só este noite deu a conhecer seu afastamento definitivo.

APOIO UNANIME

RIO, 6 (Meridional) — Falando à nossa reportagem, o deputado Alberto Deodato confirmou sua declaração de que o sr. Gustavo Capanema concordara "in-totum" com as declarações prestadas pelo ex-secretario do Interior de Minas, sr. Dilermando Cruz. Como se sabe, este politico mineiro, ocupando uma pasta da administração estadual, rompeu baterias contra o governo da União, acusando-se de desproteger o Estado, não atendendo suas menores reivindicações.

Aliás, em entrevista posterior, o sr. Gustavo Capanema desmentiu a afirmação de Deodato adiantando que explicaria da tribuna da Camara, na primeira oportunidade, os beneficios que Minas tem recebido da União, ultimamente.

UNANIMIDADE PARA GABRIEL

Prosseguindo em suas declarações, abordou o sr. Alberto Deodato o problema da candidatura Gabriel Passos à presidencia da UDN, revelando:

— Posso afirmar que a UDN mineira se encontra unida e disposta a defender a candidatura do sr. Gabriel Passos à presidencia nacional do partido. E, eleito, obedecerá, na chefia do partido, as diretrizes traçadas pela Convenção Nacional, como já declarou.

Adiantou mais o sr. Alberto Deodato que já se manifestaram favoraveis ao nome os srs. Milton Campos, Pedro Aleixo e outros próceres do udenismo mineiro.

NAO E' CANDIDATO AO GOVERNO DA BAHIA

RIO, 6 (Meridional) — Ouvido sôbre sua propalada candidatura ao govêrno da Bahia, o "Creio que me têm em conta ministro Simões Filho declarou: dum homem justo. E, sendo assim, cabe-me dizer que êste Ministério é a ultima coisa em minha vida politica. Quando deixá-lo, aproveitarei, se Deus o permitir, o tempo qu eexiste entre êle e minha morte para rezar meu rosário".

Entretanto, diz a *Tribuna da Imprensa*, que as noticias que chegam da Bahia são francamente favoráveis á candidatura do sr. Simões Filho que contaria com o apôio dos govêrnos federal e estadual e, possivelmente, do sr. Otávio Mangabeira.

ACORDOS DE TROCAS SERIAM FEITOS COM A INGLATERRA E OUTROS PAISES

As operações não afetarão o mercado internacional da fibra — Comentarios

NOVA YORK, 6 (AFP) — Segundo indicações chegadas aos circulos econômicos desta cidade e hoje difundidas pelo Wall Street Journal, o Brasil está prestes a resolver a venda de grande parte de sua colheita do algodão de 1952, até o momento ainda fóra do mercado. E isso apesar das perdas financeiras que a operação comportaria. O estoque de algodão de que dispõe o Brasil, atualmente, é avaliado — nos meios especializados — em cêrca de um milhão de fardos.

Admite-se, ainda, que o Brasil tenha de aceitar os pagamentos em outras moedas, além do dólar e também pense em acordos de trocas. Nesse caso, seriam feitos acôrdos de trocas entre o Brasil e a Grã-Bretanha. O Brasil forneceria á Grã-Bretanha o algodão a preço superior ao do mercado mundial e a Grã-Bretanha, por sua vez, forneceria ao Brasil material aeronáutico também a preço superior ao do mercado internacional.

Também a Alemanha Ocidental, o Japão e a Polonia estariam examinando a possibilidade de acôrdos dessa natureza com o Brasil. Os circulos competentes americanos declararam que a venda do importante estoque do algodão brasileiro não afetará senão o mercado de produtos de qualidade inferior ou média, e que o algodão americano, de qualidade superior, não virá a ser afetado.

FAVORAVEL AO PONTO DE VISTA DO BANCO DO BRASIL

RIO, 6 (Meridional) — Segundo um matutino oficioso, dizia-se, nos circulos economicos, que o Conselho Nacional de Economia ter-se-ia manifestado a favor do ponto de vista do Banco do Brasil, isto é, a venda do algodão no mercado interno nas bases e condições estudadas pelo Banco.

NOVOS MEMBROS DA COMISSAO DE POLITICA AGRARIA

RIO, 6 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decreto nomeando para integrarem a Comissão Nacional de Politica Agraria os srs. Artur Cesar Ferreira Reis, Francisco Jarussi, Antonio Correia da Silva, Aloisio Afonso Campos e Waldemar Lopes. Na mesma ocasião, concedeu exoneração dos membros da mesma comissão, a saber, srs. Socrates Bonfim, Almoré Drumond e José Artur Rios.

INFERIOR AO DO MILHO O PREÇO DO TRIGO

PORTO ALEGRE, 6 (Meridional) — Informam de Carazinho que continua sendo objeto de comentarios o preço do trigo tabelado a 750 cruzeiros o saco de 60 quilos, preço esse altamente inferior ao preço do milho. Ao que se comenta, muitos plantadores de trigo que se dedicam á criação de suinos pretendem engordá-los a trigo. Outros agricultores tambem tencionam dar trigo aos animais de sua propriedade pelo mesmo motivo. Essa noticia divulgada por um jornal de Carazinho repercutiu fortemente entre os triticultores e no seio das classes produtoras.

O SUPERINTENDENTE DO PLANO

RIO, 6 (Meridional) — O presidente Vargas assinou o Plano de Valorização da Amazonia e respectiva superintendencia. Depois de enaltecer a significação do ato, o presidente Vargas afirmou que a Amazonia terá no plano ora sancionado o ponto de partida para completa emancipação economica.

O sr. Pereira d'Avila falou após, em nome da Comissão de Valorização da Camara. O ato contou com a presença de parlamentares amazonicos e outras personalidades, inclusive o general Inacio Verissimo, apontado para futuro superintendente do plano. Antes de apor sua assinatura ao importante documento, o presidente Vargas perguntou ao general Verissimo qual a cidade do Amazonas em que havia nascido, sabido que toda sua familia é amazonica. O general Verissimo então respondeu: "Sou dos grupos que renasceram na terra carioca". A resposta provocou hilaridade.

Após, o reporter da Meridional, despedindo-se do presidente Vargas, perguntou o nome do superintendente do Plano, tendo o chefe do governo declarado que são varios os nomes em estudos, nada podendo dizer ainda sobre o escolhido. O reporter apontou o nome do general Verissimo, tendo o presidente explodido numa gargalhada, declarando: "Pergunte a ele".

ELITE
OTHON
O TECIDO QUE CRESCE O ÔLHO DO CONCORRENTE

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9554
(464)

Ultimas informações nacionais

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O IAA

S. PAULO, 6 (Meridional) — Causou sensação o fato de o judiciario haver concedido, preliminarmente, mandado de segurança contra a deliberação, ha tempos adotada pelo Instituto do Açucar e do Alcool, no sentido do aumento do preço de açucar, afim de salvaguardar a economia açucareira dos Estados do Nordeste, em virtude do espantoso aumento da produção paulista. Essa medida judiciaria reveste-se de suma gravidade, ameaçando a produção nordestina. Como consequencia imediata do mandado concedido, foi o preço do açucar de São Paulo reduzido em 20 cruzeiros por saca.

AMPLIAÇAO DA USINA HIDRO-ELETRICA DE S. ANTONIO

RIO, 6 (Meridional) — Foi entregue, hoje, á Comissão Mista Brasil-Estados Unidos o projeto destinado a duplicar a usina hidro-eletrica de Santo Antonio, já em adiantada construção em Minas Gerais. De acordo com esse projeto, com financiamentos nacionais e americano, haverá aplicação de 446 milhões de cruzeiros e a capacidade da usina será elevada de 70.000 cavalos para 140.000.

VAI A PRESIDENTE PRUDENTE O MINISTRO SIMÕES

RIO, 6 (Meridional) — "Vou a Presidente Prudente por dois motivos" — declarou o ministro da Educação, adiantando: "Em primeiro lugar, desejo assistir aos trabalhos de combate á febre amarela que ali irrompeu. Em segundo porque vamos introduzir novos processos de imunização e pulverização. Esses novos processos conferirão nova fisionomia á obra sanitaria de base do setor a cargo do Ministerio da Educação, de vez que representarão a introdução de todos os metodos adotados com exito nos Estados Unidos". Revelou que não houve nenhum caso de febre entre os vacinados e o surto registrou-se apenas entre os que não permitiram vacinação, entre os quais os retirantes nordestinos que se localizam na alta Sorocabana".

NOVO INCIDENTE NA IGREJA CARIOCA

RIO, 6 (Meridional) — Um novo incidente ocorreu na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, na Vila Isabel, em virtude das determinações da curia metropolitana proibindo o ingresso, nos templos, de senhoras com vestidos excessivamente decotados. O padre, observando que varias damas de honra estavam com os ombros nus, disse que não realizava o casamento. Os noivos conformaram-se, mas as damas admoestadas discutiram com o sacerdote, que acabou realizando a cerimonia "sob protesto".

FUNCIONAMENTO NOTURNO DO COMERCIO PAULISTA

S. PAULO, 6 (Meridional) — O prefeito desta capital sancionou o projeto de lei que proibe o funcionamento noturno fóra de determinadas epocas do ano. Somente será permitido o funcionamento do comercio fóra do horario normal durante o carnaval, festas joaninas, Natal, Ano Novo e Dia de Reis e, ainda assim, para estabelecimentos especializados.

NOMEADOS PARA O CONSELHO DA FUNDAÇAO DA CASA POPULAR

RIO, 6 (Meridional) — O presidente da Republica nomeou, hoje, membros do Conselho Central da Fundação da Casa Popular os srs. Helbert Pessoa Camara e Daldomero Barbará Filho.

CENA DE SANGUE NA EMPRESA INTERNACIONAL DE TRANSPORTE

RIO, 6 (Meridional) — Violenta cena de sangue ocorreu, hoje, á tarde, na sede da Empresa Internacional de Transportes, no 15.º andar de um edificio da Avenida 13 de Maio.

Por motivos faticis, o oficial da marinha mercante, José Costa Barral, desentendeu-se com outros seus colegas, sacando de um revolver e fazendo disparos a esmo. Em consequencia, faleceu no local outro oficial, tambem da marinha mercante, de nome Vandull Cesar de Oliveira, sendo gravemente feridos o sr. Modesto Roma, diretor da empresa em apreço, e os oficiais Natanael Medeiros e Bartolomeu Siqueira.

O primeiro foi removido para uma casa de saude particular, onde se encontra em estado grave; e os outros dois, tambem seriamente feridos, estão internados no hospital de Pronto Socorro. O criminoso, que era comandante de um navio atracado no porto desta capital, foi preso em flagrante, sendo autuado no 5.º Distrito Policial.

RECURSO EXTRAORDINARIO NO S.T.F.

RIO, 6 (Meridional) — Deu entrada, hoje, no Supremo Tribunal, o recurso extraordinario da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil contra o mandado de segurança concedido pelo Tribunal Federal de Recursos ao estudante Renato Caruso. Esse mandado de segurança deu direito áquele estudante de matricular-se na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, o que provocou uma greve dos estudantes de medicina do Rio e São Paulo. O ministro Luiz Galloti foi designado relator.

A autonomia do Distrito Federal é uma tese anti-federativa

O senador Assis Chateaubriand pronunciou, no dia 2 deste mês, no Senado, o seguinte discurso:

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, vivemos uma hora que reputo das mais pesadas de apreensões para quantos desejam ver este país governado por normas juridicas, disciplinado por metodos de cultura liberal e animado de principios capazes de conduzi-lo aos seus destinos, como o fomos do passado até hoje.

Observo, no caso da autonomia do Distrito Federal, a preocupação evidente do enfraquecimento da autoridade do Poder Federal no Brasil — aquela autoridade que William Taft, no «Popular Government», diz ser a preocupação da Suprema Côrte fortalecê-la na America. Se há nação em que a estrutura do poder nacional carece de força, esta nação é a brasileira. E por uma razão obvia, que ressalta ao simples golpe de vista sobre o quadro geografico de nossa patria: o Brasil é um Estado federativo artificialmente unitario. Somos qualquer coisa de parecido com a Russia européia. Tudo conspira, dentro dos quadros da nacionalidade, contra essa propria unificação.

Creio ter sido dos poucos homens de imprensa, que acentuaram, quando o sr. Getulio Vargas deu o golpe de 1937, que a sua famigerada Constituição possuia um arcabouço doutrinario, que representava, sob certos aspectos, ossatura muito mais solida para o robustecimento de nosso corpo politico do que os preceitos federativos das Constituição de 91 e 34.

O sr. Attilio Vivacqua — Excelente ossatura para a ditadura.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não discuto a Carta de 10 de Novembro sob esse aspecto.

Aprecio o modo como o legislador autoritario do Estado Novo encarou o problema do tratamento deste inorganico organismo.

Lembro-me de que uma das temperas liberais desta Nação, um dos homens que pugnaram pela liberdade durante toda a sua existencia — o sr. Edmundo Bittencourt — foi dos primeiros a cumprimentar o sr. Getulio Vargas pelo golpe de 37. Como a mim, ao sr. Bittencourt não repugnava ver o corpo deste colosso geografico, que é o Brasil, vestido pela tesoura dos alfaiates do atelier unitario.

Não me avistei com o antigo proprietario do Correio da Manhã, para apurar o sentido do seu telegrama, porém estou certo de que ele desejava precisamente o robustecimento dos troncos da autoridade nacional, no Brasil.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permita-me v. excia. que eu diga: é com esse sonho que se embalam todas as ditaduras.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Nobre colega, creio que, entre nós dois, o homem que tem menos medo dos ditadores é v. excia., que elegeu a um deles para ocupar o posto-chave da presidencia.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Hoje esse homem não é ditador.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. considera o nosso demo-liberalismo tão sadio, tão forte, que pode pegar um velho e incorrigivel ditador, reeducá-lo, e fazê-lo um democrata tão catita, que v. excia. não vacilou em dar-lhe o voto para primeiro magistrado.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia. está prestando ao «monstro», a que ainda há pouco se referiu brilhantemente no seu jornal, todas as homenagens de sua inteligencia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Reconheço que tenho fraco pelo sr. Getulio Vargas e medo das suas artes diabolicas. Não hesito, por outro lado, em dizer que ele tem serviços assinalados á causa da unidade do país. E' preciso não olvidar o interesse que o arrima pelo nordeste.

Sr. presidente, volto ao panorama que vinha desdobrando. Quando se olha para a Amazonia, uma região de peculiaridades tão variadas, um mundo tão diferente do Leste Paulista, tão diferente do Estado do Rio; e quando se compara a Amazonia com o pampa do Rio Grande do Sul com a zona industrial de São Paulo, embutida no distrito manufatureiro da Serra do Mar, tem-se pena de ver que não estamos crescendo dentro de um sistema, disciplinados por um programa traçado pela clarividencia de uma elite. Se não subtrairmos a nação ao tragico empirismo que a desorganiza e desequilibra, corre-se o risco de assistir o esfacelamento de nossa unidade.

O sr. Alencastro Guimarães — Não apoiado.

O sr. Attilio Vivacqua — O nobre orador aludiu precisamente ao caso da Amazonia, e vou mostrar a sem razão de sua argumentação. V. excia. acompanhou aqui a tramitação do projeto que instituiu a Comissão de Valorização da Amazonia. Não há organismo mais centralizador do Poder Executivo Federal do que esse. Em vão tentei simples emenda em que se atribuia ás classes comerciais, agricolas e economicas apenas voz consultiva. Pois fique v. excia. sabendo que todas nossas emendas cairam e que os destinos da Amazonia estão nas mãos desse Poder Central que v. excia. considerou uma fantasia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Então viva a derrota da minoria do Senado, que não argumentava com justeza sobre a situação amazonica. Cumpre elaborar uma elite capaz de se deixar exaltar pelas crises perigosas do nosso crescimento.

As mirificas e piedosas tentações de v. excia. não me enfeitiçam. Um poder central robusto pelo qual me bato, com diversas trincheiras aqui instaladas, d'onde a União Federal ataque as regiões sub-desenvolvidas, é o mais urgente imperativo da atualidade brasileira. Reflita-se no Territorio do Amapá. Que diferença do resto da Amazonia! Que existe ali? Um admiravel condutor de elite, sustentado exclusivamente pela vontade do poder central.

O sr. Onofre Gomes — Mas isso só foi possivel com a promulgação da Constituição de 1946, que consignou verba especial para os municipios.

O sr. Attilio Vivacqua — Inteiramente manejada pelo Poder Executivo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Nem pode haver outras entidades, para tratar em grande o assunto.

O que acabamos de ouvir é a demonstração de que havia um belo nucleo de brasileiros, dentro do circulo dos que elaboraram a Constituição vigente. Eles pensavam na expansão das regiões sub-desenvolvidas do país. Cuidavam da unidade brasileira, recusando-se a admitir, por muito tempo ainda, o contraste de regiões mais prosperas, como S. Paulo e Rio de Janeiro, postas em confronto com Mato Grosso e Goiás, onde reinam o despovoamento e o abandono das zonas deserticas.

O sr. Onofre Gomes — Justamente porque essa elite, a que v. excia. se refere, considera suficientemente forte o governo central do Brasil, é que lhe deu esses recursos que, em face dos meios de que a nação vem dispondo, são incontestavelmente consideraveis.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, desejo citar um caso concreto, indagando, para isso, se se encontrava no recinto o nobre senador pelo Pará, capitão Barata. (Risos)

Cometi uma «gaffe», é certo, mas para mim s. excia. é mais o «capitão» do que o «general», pois tomado o substantivo em seu verdadeiro sentido, o capitão é o homem que «puxa a tropa», o que arranca, e outra não é a psicologia desse chefe inquieto e atrevido no seu «mordant».

O sr. Hamilton Nogueira — Permite v. excia. um aparte? (Assentimento do orador) — Estou dando á v. excia. a atenção que sempre me merecem os discursos de v. excia. quando os ouço ou leio.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. tambem sabe que cultivo os apartes do nobre colega, assim como os fulgurantes discursos que profere aqui, para nosso deleite espiritual.

O sr. Hamilton Nogueira — E, por enquanto, estou de acordo com as teses expostas, principalmente a de que cumpre ao Poder Central, ao Executivo, eliminar o...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Desnivel.

O sr. Hamilton Nogueira — ... desnivel entre as regiões sub-desenvolvidas e as desenvolvidas. O nobre senador Attilio Vivacqua disse muito bem que um dos pontos altos da Constituição de 1946 é representado pelo fato dos legisladores não se terem esquecido disso, e o haverem tido em conta, pela primeira vez, em toda a historia politica do Brasil. Porque, quando havia o chamado Estado Forte, se cuidou de consagrar uma parte da arrecadação ao desenvolvimento dos municipios mais atrasados? Entretanto, é esse Poder Central que não cumpre o dispositivo salutar, aprovado pela Assembléia Constituinte. Ainda hoje ouvi a leitura de um requerimento do nobre senador Kerginaldo Cavalcanti, perguntando se as quotas devidas aos municipios tinham sido pagas; e sabemos de municipios que há meses não recebem as quotas que o Ministério da Fazenda deveria pagar. Como quer v. excia. que seja seguida essa orientação, se é o proprio Poder Executivo quem não respeita a lei? Como pode o Executivo ter autoridade, força, se não cumpre a Constituição?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Infelizmente, meu nobre colega, não tenho, nesta Casa, a função de lider de nenhum dos partidos que sustentam o Governo, ou melhor, que com ele colaboram, para responder, com luxo de detalhes, ao aparte de v. excia. Desejo, entretanto, chamar a atenção do nobre colega para que, há nada menos de dois a três meses, o presidente da Republica assinou contrato no valor de sessenta e três milhões de cruzeiros, para a aquisição de material flutuante destinado á Companhia de Transportes Fluviais do Amazonas. A usina de Paulo Afonso está em marcha. A eletrificação do Rio Grande do Sul, igualmente. A Companhia Vale do Rio Doce exporta este ano 23 milhões de dolares de minerio. Tudo isto é federal. Tudo isto se realiza por conta da rubrica — regiões sub-desenvolvidas.

Parece-me que, na atual conjuntura, estando o Brasil curto de recursos e despendendo o presidente, num exercicio, só na verba transportes, sessenta e três milhões de cruzeiros com o trafico fluvial do Amazonas, além de fortes verbas federais para outros serviços, é suficiente para demonstrar a consideravel boa vontade de s. excia., no sentido de atender á solução dos problemas prementes daquela região.

Quanto á questão do pagamento das verbas devida pelo Tesouro Nacional aos municipios, infelizmente não estou em condições de responder a v. excia. E' uma questão de rotina da tesouraria, que só o proprio ministro da Fazenda estará apto a esclarecer.

O sr. Attilio Vivacqua — V. excia. sabe que são os 3% que a Constituição estabelece e que correspondem a cerca de um bilião de cruzeiros por ano, pagos em parcelas insignificantes.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Esta é uma velha tese dos "Diarios Associados". Quando, vitoriosa a revolução de 30, em 25 de outubro fui ver o sr. Getulio Vargas em Ponta Grossa. Mostrei a s. excia. um esquema deveras sumario, no qual sustentava o ponto de vista, depois vitorioso na Constituição de 45: O Brasil precisa arrecadar u'a massa maior de recursos em São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Distrito Federal (dizia eu ao chefe revolucionario) e aplicar uma verba — que eu imaginava, na ocasião, de trezentos a quatrocentos milhões de cruzeiros — para solução de certos problemas basicos de regiões sem recursos para enfrentá-los. Do contrario, teremos dentro de um seculo, a nação com imensos trechos do seu territorio abandonado e o restante desenvolvido, avolumando-se, portanto, no quadro federativo, a disparidade do progresso que hoje contemplamos. Não sou favoravel á entrega de parcelas mesquinhas de dinheiro aos municipios. Prefiro, mil vezes, a concentração dos recursos federais, para a sua aplicação em explorações de outra envergadura.

Nobre colega (dirigindo-se ao senador Attilio Vivacqua), quero chamar a atenção do Senado para um problema em que poucos brasileiros terão detido a sua atenção. Refiro-me á proteção aduaneira, dispensada com incrivel facilidade e, por que não dizê-lo? muitas vezes com incomparavel leviandade, pelo Parlamento, a fabricas que se organizam no Rio de Janeiro, em São Paulo e no Rio Grande do Sul. Essas empresas, no entanto, embora não atendem, sequer, ás necessidades dos proprios distritos, onde se acham instaladas, geram, em virtude do privilegio obtido, a impossibilidade de outras regiões receberem os produtos por elas fabricados, obrigando os consumidores de zonas mais pobres — como é o caso, muitas vezes, da Amazonia, de Pernambuco, Ceará e Bahia — a importar esses artigos por preços que representam a proteção dispensada ao artigo do sul.

O sr. Attilio Vivacqua — O nobre colega em muitos pontos tem razão.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Este, a meu ver, um dos casos mais deploraveis que afetam a renda do Brasil. Estava eu um dia no escritorio dos "Diarios Associados", no Rio, em 1931, quando o capitão Magalhães Barata veio procurar-me. Sabia s. excia. que eu tinha sido um dos mais ativos e sinceros defensores da entrada da Companhia Ford na Amazonia. Pensava eu que o aparecimento de Henry Ford no vale tapajonico era como que um começo de redenção economica, pelo menos do Tapajós. E, hoje como ontem, estou profundamente convencido de que, sem braços, sem tecnicos e sem capital de fora, o Brasil nem em cem anos conseguira começar a assimilar a Amazonia. Tenho idéia de haver conversado, sobre o assunto, inumeras vezes, com um dos maiores brasileiros que conheci, Mr. Ass Billings, o genio que revolucionou a geografia e a estrategia economica da Serra do Mar. Disse-me Billing, com uma nota particular de ceticismo, que seria mais util que o Brasil, se desejava enveredar por uma politica mais agressiva do seu hinterland, aproveitasse os seus recursos disponiveis em outras regiões, deixando a Amazonia dormir durante mais meio seculo. Respondi-lhe que, se assim argumentava, era porque dentro dele havia apenas a frieza do homem que manipulava dados economicos e tecnicos. Se houvesse nascido aqui, Billings não encararia o fenomeno da Amazonia com tanta algidez.

O sr. Vivaldo Lima — Poderia v. excia. repetir o nome desse senhor?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Billings. Trata-se de um brasileiro, nascido nos EE. Unidos; mas para mim, basta que tivesse vivido no Brasil, se identificado com os nossos problemas e haver realizado o que realizou, isto é, a Central Eletrica de Cubatão e a Central Eletrica de Antonio Carlos, para considerá-lo um dos mais eminentes compatriotas nossos.

Fui com o capitão Barata á Fordlandia, e encontramos, ali, sr. presidente, um quadro, através do qual o Senado poderá apreciar a gravidade de certas medidas adotadas no sul, com o desconhecimento de certas realidades do consumo nacional. Possuia a Companhia Ford cerca de quinhentos ou setecentos termos de responsabilidade, assinados nas Alfandegas de Belem e do Rio (de resto, quase todos em Belem), por conta de materiais importados e dos quais havia similares no Brasil. Dada, porém, a rapidez, exigida pela construção de Fordlandia, e considerando-se que a industria carioca e a industria paulista só lhe poderiam aviar certas ordens dentro de ano, ano e meio, e outros, ainda, de forma alguma — isto porque os mercados domesticos carioca e paulista absorviam tudo o que as pequenas fabricas locais produziam — viu-se a Companhia Ford da Amazonia constrangida a recorrer á importação de similares. Que existiam, era fato. Mas que adiantava para ela, se alguns só poderiam atingir a Amazonia em 12, 18 e 24 meses. E outros, nunca?

O sr. Magalhães Barata — Permite v. excia. um aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Com satisfação.

O sr. Magalhães Barata — V. excia. recorda uma fase do meu Estado, no começo da revolução. V. excia. foi bem testemunha do que eu fiz em favor da Companhia Ford em 1930 e 1931.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Muito, e com rara coragem civica, v. excia. levou-me a mim, a Lindolfo Collor e outros, para visitar a Tapajonia, onde encontramos a Ford acuada pelo mais aberto e cobarde movimento de nativismo, suscitado no vale amazonico como no resto do país.

O sr. Magalhães Barata — Depois que vi, com os meus proprios olhos, o que era o empreendimento, tomei o avião e vim ao Rio de Janeiro, afim de mostrar ao presidente Getulio Vargas o que era a Companhia Ford e pedir para ela o apoio de s. excia. Esse apoio durante dois anos foi dado. Os termos de responsabilidade a que v. excia. se refere eram a expressão da verdade. A Companhia Ford importava medicamentos dos Estados Unidos para dá-los, de graça, aos seus empregados e á população das margens do rio Tapajós.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Comprovei isto nos hospitais da Companhia: para cada três funcionarios doentes, havia quinze e vinte pessoas não pertencentes ao quadro de pessoal, lá internadas, gratuitamente. O sr. José Maria Whitaker foi o honrado, intrepido mentor da jornada que induziu o presidente Vargas a mandar dar baixa áqueles estupidos termos de responsabilidade, exonerando, de modo definitivo, a Ford dos direitos aduaneiros pelos similares que importara.

O sr. Magalhães Barata — O nobre colega ha de convir que depois que deixei o governo, em 1935, os meus sucessores já não procederam de acordo com a orientação por mim adotada, em relação á Companhia Ford. Dai por diante, ela começou a decrescer até chegar ao final de sua existencia, como entidade amazonica. As terras, que eram do Estado, dadas em concessão á Companhia Ford pelo falecido governador Dionisio Bentes, comprou-as o presidente José Linhares, naquela época transitoria, da empresa, por cinco milhões de cruzeiros, juntamente com as benfeitorias, que passariam ao Estado depois de cinquenta anos de trabalho. Nós tivemos esses prejuizos e não reclamamos, porque não é aconselhavel lutar-se contra o Governo Federal. A historia da Fordlandia, ilustre senador Assis Chateaubriand, quem a pode contar muito bem é este seu criado e com o testemunho de v. excia. Fui acusado pelo chefe vermelho, sr. Luiz Carlos Prestes, de integralista, porque defendi a Companhia Ford. Empreendimentos como esse, apoiá-los-ei toda a vida, alcunhem-me de imperialista, ou como bem entenderem.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Obrigado pelo depoimento de v. excia. Não conheço maior desserviço ao Brasil e á Amazonia do que a partida do nosso país dos dirigentes Ford como derrotados. E' uma desgraça para nós, sr. presidente, nada menos de setenta a oitenta produtos industrializados aqui, no sul não poderem atingir o Norte. E o Norte que deles carecia; pagava-os agravados de pesados direitos de importação. Foi então que procurei Pires do Rio, para, juntos, fazermos um movimento pela imprensa, em favor das tarefas diferenciais. Para que, em determinadas regiões do nosso país, se devia fazer o consumidor pagar uma proteção aduaneira, totalmente injusta, porque a produção do sul não dava para cobrir a sua area de consumo?

Quão necessario se faz, dentro de uma federação, um executivo forte para levar a cabo estas e outras diretivas de salvaguarda da unidade nacional! Cada vez maiores poderes ao Estado Federal — tal uma ativa e dinamica politica a fazer no Brasil. Tal o motivo pelo qual não sou partidario — e acredito que nenhum são patriota o possa ser — dessa orgia municipalistica, que constitue uma das maiores erosões economica e politica do Brasil, neste momento.

O sr. Hamilton Nogueira — Permite v. excia. um aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Está v. excia. com a palavra.

O sr. Hamilton Nogueira — Que entende v. excia. por orgia municipalistica?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Excesso de poder, conferido a legisladores ignorantes, ineptos, a individuos que nada conhecem de administração publica, e que, no entanto, dispõem de 2, 4, 6, 8, 10 e 20, 50, 100, 200 milhões de cruzeiros dos recursos de uma cidade para fazerem toda sorte de atos de insensatez. Falta-lhes preparo e força de imaginação para uma razoavel aplicação dos recursos que têm em mãos.

O sr. Hamilton Nogueira — V. excia. emprega a expressão "orgia municipalistica". Neste ponto, acho que interpreta erradamente o texto constitucional. "Orgia municipalistica", antes, seria a multiplicação dos municipios, como cogumelos...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Aí v. excia. tem razão.

O sr. Hamilton Nogueira — ... sem base economica suficiente. Discordo, porém, de v. excia. quanto á autonomia legislativa, tanto mais quanto a competencia de legislar, de cada camara, tem limites, impostos pela Constituição. Assim, cada Estado, cada municipio, pode perfeitamente legislar. Não estou com v. excia. em que todos os vereadores sejam ineptos, idiotas, analfabetos, vorazes.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não digo todos. Mas uma suculenta maioria. Acompanhe v. excia. os debates na Camara dos Vereadores. São acabrunhadores, como precisão geometrica de inepcia.

O sr. Hamilton Nogueira — Ha exagero da parte de v. excia. Encontramos, em todas as comunidades do mundo, sem exceção, representantes das respectivas populações nem sempre com probidade moral para legislar.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. tem carradas de razão. Mas o mal de lá não absolve o de cá.

O sr. Hamilton Nogueira — Mesmo na propria comunidade americana.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A administração municipal americana é uma das mais corruptas do mundo. V. excia. não me deixou concluir a exposição. Leia o livro de John Gunther. Observa o que se tem apurado, nos ultimos dois anos, em Nova York.

O sr. Hamilton Nogueira — Vê v. excia. que não é só nos municipios que encontramos corrupção.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Para corrigir parte das deformações da nossa Camara Municipal, desejo apresentar um pequeno remedio, que reside na criação da função, que o americano chama de "city manager", isto é, o administrador da cidade.

Tenho lido tantos livros de Bryce que não sei se é no "Partidos Politicos" ou na sua obra classica sobre a Commonwealth americana, que ela declara se haverem os americanos cada vez mais capacitado de que a administração municipal é sempre e mais um negocio, e um negocio de "experts", de peritos em saude publica, em engenharia, etc. Como um negocio de "experts" pode ser manipulado por eleições horrorosas, do tipo das que aqui se travam, sobretudo as municipais?

Quando o governo trabalhista estava no poder, procurei investigar a questão das franquias municipais no campo administrativo da Inglaterra. Essa fabulosa Inglaterra dos trabalhistas, que a bancada do nosso PTB flerta com tanta simpatia, caminhou e caminha cada vez mais para a centralização da administração, isto é, para que o "lord mayor", o prefeito que administra a cidade, se torne cada vez mais subordinado aos planos de governo do poder central, do poder que encarna a soberania da nação.

O sr. Onofre Gomes — Permite v. excia. outro aparte? (Assentimento do orador) — V. excia. se referiu á corrupção do sistema municipalista no Brasil; entretanto, a demonstração pratica da pujança dessa organização, dada pelos Estados Unidos, não pode ser ultrapassada. Se essa corrupção permitiu criar-se na idade moderna, a nação mais eficiente, mais capaz e mais bem organizada do mundo, como poderemos daí concluir a ineficiencia do regime municipalista? Não é possivel.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' facilima a replica ao aparte de v. excia. A nação norte-americana possue coeficientes de riqueza tão formidaveis, dispõe de recursos economicos tão surpreendentes, que poude suportar, durante 14 anos, os golpes cegos de um doido varrido, como Franklin Roosevelt, a fazer com seu povo as experiencias mais insensatas. Uma delas era combater a Electric Bond and Share, construindo o Estado, ao lado de centrais eletricas, de trezentos ou quatrocentos mil cavalos, e de diques, que haviam custado quarenta ou cincoenta milhões de dolares, da Electric Bond and Share, obras iguais, levantadas com recursos dos contribuintes norte-americanos. Fez desvairadas experiencias de socialização, e o país resistiu — resistiu porque tem uma vitalidade ciclopica.

O sr. Hamilton Nogueira — A qual dos Roosevelt v. excia. se refere?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Ao ultimo. Os dois eram doidos, mas o segundo ainda lançava mais pedras que o primeiro, nosso conhecido, e que quiz fuzilar, regularmente, na selva de Mato Grosso, um soldado brasileiro, autor de um crime de morte.

O sr. Hamilton Nogueira — Pois é a esse louco que devemos a liberdade do mundo contemporaneo. Não fôra a sua loucura e viveriamos, presentemente, sob o regimen fascista ou comunista.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Pois ele quase implantou um regimen fascista dentro dos Estados Unidos. Seu código industrial, a N. R. A., era uma camisa de força hitlerista.

O sr. Hamilton Nogueira — Absolutamente.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Então v. excia. não conhece os codigos industrial e agrario de Roosevelt, elaborados á sombra da depressão — depressão á qual não era só economica, mas psicologica e moral, do povo norte-americano. O povo americano, deprimido, se entregou a Roosevelt, como o alemão a Hitler. V. excia., se se der ao trabalho de ver quando é que o Fuehrer entra a se engrandecer, aumentando o raio de sua influencia no Reich, até dominar por completo o povo alemão, verificará que o fato coincide com os anos de mais dura depressão — 30, 31, 32, 33 e 35.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Equivoco de v. excia. Quando a crise economica surgiu, com o boom de 1929, os Estados Unidos atravessavam uma fase euforica, das maiores que ali já ocorreram. De sorte que, ao contrario do que v. excia. supõe, a crise psicologica foi posterior áquelas acontecimentos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O nobre colega se engana. A crise americana foi determinada pela queda de um homem que an-

(Continua na 5ª pagina)

ONTEM, 58.º DIA DO GIGANTESCO

BINGO SACI-COCA-COLA

não foram entregues prêmios, em virtude de ser feriado e não terem comparecido os felizardos.

— x — x —

EM APENAS 22 DIAS DO SEGUNDO MES DO CONCURSO.

foram entregues:

4 REFRIGERADORES
5 MAQUINAS DE COSTURA
5 RADIOS
15 BICICLETAS
8 BATERIAS DE ALUMINIO
1.310 ISQUEIROS

NOTA:

O primeiro balanço foi publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO, em sua edição de 16 de Dezembro de 1952. Referia-se aos primeiros 36 dias do concurso.

TOTAL ATÉ ONTEM:

9 REFRIGERADORES
11 MAQUINAS DE COSTURA
23 RADIOS
39 BICICLETAS
23 BATERIAS DE ALUMINIO
5.065 ISQUEIROS

Entregues em 58 DIAS:

5.170 PREMIOS, no valor de Cr$ 604.160,00!

QUANDO ESTIVER COM UM OU MAIS BINGOS COMPLETOS, VÁ, LOGO, — RECEBER SEU PREMIO! —

AMANHÃ, NESTE LOCAL UMA NOVA LISTA DE FELIZARDOS DO GIGANTESCO

BINGO SACI — COCA-COLA

MILHARES DE VALIOSOS PREMIOS CONTINUAM A SUA ESPERA!

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 7 DE JANEIRO DE 1853

AVISOS DIVERSOS

Aula das primeiras lettras

Manoel de Souza Cordeiro Simões, faz sciente aos pais de seus alumnos que no dia 10 do corrente janeiro principiam os trabalhos de sua aula particular de primeiras lettras, na travessa dos Expostos, por detraz do quartel de policia, casa n. 6, segundo andar; assim como ao respeitavel publico que continua a admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio pensionistas, asseverando aos pais de familia, que lhe confiaram a educação de seus filhos, que elles encontrarão um preceptor e amigo, que com o mesmo amor, indulgencia e cuidado paternal dirija e busque com desvelo seus adiantamentos, esmerando-se sobre tudo em preparar bem seus espiritos, imprimindo-lhes sentimentos de sã moral, civil e religiosa. As materias que constituem o ensino de sua aula, são: leitura e escripta, e contar numeros inteiros e fraccionarios, doutrina christãa, explicação do systema metrico e monetario do imperio, grammatica da lingua nacional, e musica vocal.

VENDAS

Aos senhores de engenho

O arcano da invenção do Dr. Eduardo Stella em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte: pasta de lirio florentino o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-o e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro; agoa de mel para os cabellos, limpa a caspa, e da-lhe magico lustre; agoa de perolas este magico cosmetico para sacar sardas, rugas e embellezar o rosto; assim como a tintura especial do Dr. Brown, esta valiosa preparação faz os cabellos ruivos ou brancos, completamente macios, sem damno dos mesmos, tudo por preços commodos.

MAGROS E FRACOS

VANADIOL



E' indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza, fastio porque em sua fórmula entram substancias tais como Vanadato de sódio Licitina, Glicero-fosfatos, pepsina, noz de cola, etc. de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenia. Vanadiol é indicado para homens, mulheres, crianças, sendo sua frmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciado pela Saúde Pública. (18)

Suborno na eleição da mesa da Camara Municipal de S. Paulo

Denunciado o escandalo por alguns jornais — Acusações ao sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 6 (Meridional) — O novo presidente da Camara Municipal, sr. Cantidio Nogueira Sampaio, reuniu os jornalistas credenciados na edilidade, para uma entrevista coletiva. A' interpelação de um dos jornalistas sobre á possivel influencia do sr. Ademar de Barros na sua eleição, respondeu:

— "Acredito que a definição do sr. Ademar de Barros a favor da minha candidatura, influiu na eleição da Camara, porque é evidente que esse ilustre homem publico desfruta de largo prestigio, não somente no seio das grandes massas, mas também nos meios politicos. Muitos dos srs. vereadores tributam admiração e respeito ao chefe do meu partido. Ora, é evidente que houve surpresa nos resultados verificados. Nunca tivemos uma eleição com tamanha e tão clara vitoria e devo atribuí-la, em parte pelo menos, á honrosa manifestação do sr. Ademar de Barros a favor de minha candidatura".

NÃO DESMENTIU

A seguir, um jornalista interpelou o presidente a respeito dos boatos de suborno de vereadores. O sr. Cantidio Sampaio, que tinha ao lado o seu adversario, o sr. André Nunes Junior, passou a palavra a éste, que respondeu:

— "Depois do pleito, surgiram as noticias de que alguns vereadores da oposição teriam traido os seus compromissos, a troco de dinheiro ou de certos favores. Não posso acreditar nisso. O vereador decide na cabine secreta, e não resta duvida que a maioria se decidiu a favor de Cantidio Sampaio. Isso é o que me importa. O mais, não, pois não me adianta saber quem votou, ou deixou de votar no meu nome. Apesar disso, não tenho bases para avaliar ou desmentir as noticias veiculadas pela imprensa. Trata-se de jornais que sempre mereceram a minha consideração, nos quais sempre acreditei, e que saberão, por certo, onde foram colhêr as suas informações. A minha convicção intima é a de que todos os senhores vereadores são honestos. Além disso, não posso ir".

"VALE TUDO"

Logo depois da entrevista do sr. Cantidio Nogueira Sampaio, o leader da Coligação Oposicionista derrotada na eleição da Mesa, sr. André Franco Montoro, declarou aos jornalistas:

— "Tudo indica que o sr. Ademar de Barros iniciou o ano de 1953 sob o signo do "vale tudo". Disposto a conquistar vitorias e posições-chaves, a qualquer preço, arregaçou as mangas e reiniciou a sua atividade politica nesta capital, pelos metodos muitos seus, e já sobejamente conhecidos. Não poupou esforços e não escolheu meios, para consegui-la vitoria que efetivamente conseguiu. Com relação aos meios para tanto empregados, aí estão os jornais, chêios de noticias que, pelo menos em parte, posso confirmar, porque vereadores do meu partido, procurados, souberam repelir ofertas excusas e tentativas de suborno".

SEGUNDO CAPITULO

— "O segundo capitulo desse reentrée — continuou o sr. Francisco Montoro — teremos quando da eleição da Mesa da Assembléia Legislativa. O candidato do ex-governador já está escolhido. E' o deputado Juvenal Lino de Matos, e não resta duvida que todos os meios necessarios serão empregados".

Advogado

DR. MARIO PESSOA

Professor Catedrático na Faculdade de Direito

Causas criminais e civeis

Rua Setúbal, 510
Boa Viagem

Telefone 7172 (ramal 30)



As 13,20 horas das 2as., 4as. e 6as. feiras

VIVIDA PELO NOTAVEL CAST RADIATRAL DA

RADIO TAMANDARÉ

Apresentação da TODDY DO BRASIL, S.A.

ILEGÍVEL

ELISIO CONDE' NO RECIFE

Impressionado com o progresso da Capital do Agreste

Visita a Caruarú depois de 11 anos de ausencia — Continuidade do «Jornal de Letras»

Os irmãos José, João e Elisio Condé, diretores do «Jornal de Letras», são, no Rio, «consules» de Caruarú e de Pernambuco. Alem de manter aquele periodico, o unico que sai com constancia no paiz, são os amigos mais dedicados de todo pernambucano com pretensões literarias que chegam á capital do paiz.

Ha poucos dias aqui esteve João Condé — o dos «Arquivos Implacaveis», que aproveitando suas ferias foi especialmente a Caruarú lançar as bases da fundação de um Museu de Arte Popular em sua cidade natal .

Agora outro Condé veiu para Caruarú: Elisio, medico da Prefeitura e tambem diretor do «Jornal de Letras». Não é literato, mas não deixa de ser um grande amigo dos escritores.

O PROGRESSO DE CARUARU'

Ha 11 anos que não vinha a Caruarú e pretende, de agora em diante, se penitenciar disso, fazendo como, João viagens anual.

Ficou empolgado com o que viu de novo na capital do Agreste. Quatro jornais semanais, uma estação de radio, um movimento industrial importante, com fabricas de fiação e tecelagem de corda, descaroçamento e prensagem de algodão, chumbo, calçados, brinquedos, doces, etc...

E a boa vontade profunda do povo o impressionou sobremodo. Viu o amor que os caruaruenses trabalham na sua terra. Sentiu no prefeito Abel Menezes uma grande capacidade de realização administrativa e um bom movimento social, na cidade. Referiu-se com simpatia ao Rotary Club, ao Intermunicipal e tambem á maneira como é encarado ali o problema da mendicancia. A cidade tem uma «Casa do Pobre», com capacidade para duzentas pessoas e apenas lá estão oitenta, comendo e dormindo relativamente bem. Praticamente não ha mendigos na cidade.

Como medico viu um bom hospital, uma maternidade e profissionais de mentalidade elevada.

Esteve tambem em Paulo Afonso e acha que as obras ali já deveriam ter sido feitas ha mais de 30 anos. Como pernambucano distante poude sentir que Paulo Afonso trará de progresso para o Estado.

RETORNARA' SEXTA-FEIRA

Elisio Condé demorar-se-á no Recife até a proxima sexta-feira, quando retornará ao Rio para reassumir seu lugar, na Prefeitura do Distrito Federal e no «Jornal de Letras», que contra a previsão de muita gente, que dizia que ele não se manteria por mais de dois mezes, já vai quase com tres anos de existencia... e evoluindo sempre.

Falou, tambem, sobre a eficiencia dos hospitais mantidos pela Prefeitura do Distrito Federal, citando como exemplo o Hospital Pedro Ernesto.

Politica açucareira e fortalecimento economico da industria da aguardente

Longa exposição do sr. Gileno De Carli sôbre o assunto — Bagaço de cana para o fabrico de celulose — Mesa redonda



O presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Gileno de Carli, foi recebido pela Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, participando, nessa ocasião, de uma mesa redonda, onde fez circunstanciado relatório dos trabalhos da autarquia que dirige, no primeiro ano de sua administração.

Falou durante mais de duas horas, aludindo particularmente, á batalha do preço unico do açucar e á retenção de 40% dos negocios com aquele produto agro-industrial.

Falou tambem dos beneficios que vem trazendo para a industria açucareira a nova politica do I.A.A., partindo do aumento do preço do produto e da elevação da produção, na ultima safra, ao mesmo tempo que não deixou o Instituto de socorrer as situações dificeis que surgiram.

AGUARDENTE E BAGAÇO DE CANA

A aguardente e o bagaço de cana foram objetos de demorada referencia, o sr. Gileno de Carli objetivou seus propositos de criar para o pais uma sólida posição economica para a industria da aguardente, afastando ao mesmo tempo a possibilidade de uma concorrencia desleal, com a transformação do alcool em cachaça.

Abordou, tambem, a posição do Brasil em face do mercado internacional do dolar, falando mais uma vez na necessidade que tem o pais de economizar divisas, reduzindo ao minimo as importações.

Concluindo aludiu á possibilidade de instalação, em Pernambuco, de uma industria de celulose e papel, depois dos entendimentos que teve com o governador do Estado.

— Representantes de todas as usinas estiveram presentes e tomaram parte na reunião.

HOMENS, COISAS E LETRAS

ZOLA

José Lins do REGO

Zola tomou conta da critica francesa. A propósito do cinqüentenario de sua morte os grandes criticos passaram a sua obra em revisão, e tal qual já previra o mestre André Gide o romancista parece tão grande como fôra nos fins do seculo.

Aquele Zola das descrições maravilhosas, das reportagens que foram as mais empolgantes, como a da viagem a Lourdes, reaparece, intacto e admiravel. Assim é que Henry Poulaille fala do poeta das forças elementares, o escritor que melhor exprimiu a materialidade da vida. A sua obra pode ser acusada de conservar sempre um plano unilateral; mas a vida é, apezar de tudo, material. Vistos nos dias de hoje, os seus Rougont Macquart são um documento de uma historicidade incontestavel. O Segundo Imperio ali se apresenta, como a Restauração em Balzac, com mais vigor do que em qualquer historiador. O quadro é completo. A politica, a guerra, o dinheiro, o comercio, a vida proletaria, os laços de familia, o trabalho dos obreiros, os camponeses, os burgueses, os artistas, tudo se encerra na obra pesada, ás vezes enfadonha, mas cheia, a cada passo, de verdadeiros estremecimentos de epopeia.

Zola transpoz para os seus vinte volumes compactos, o memorial de uma época inteira. Poema vivo, diz Poulaille, de uma longa e sombria etapa da historia da França. O poeta épico atinge a veracidade. A autenticidade é do dominio do historiador. Zola fez esforço gigantesco para ser veridico, para transformar os grandes quadros em descritivos que fossem somente a realidade. Em todos os sentidos a sua vasta obra continua a ser vinda hoje uma lição de probidade intelectual e de grandeza de coração.

Gabinete Dentario

Vende-se um gabinete S.S. White, equipo, cadeira, armario e esterilissador. A tratar no Edificio Ouro Branco, sala 308.

(93682)

POLITICA

CRISE NO PSD

A semana começa com o deputado Nilo Pereira indo ás fuças do sr. Torres Galvão. E essa investida do admiravel jornalista contra o presidente da Assembleia desmente os rumores de uma acomodação entre o chefe do Legislativo e a ala que se bateu no Joaquim Nabuco contra a aprovação da chamada Lei Tucumã. Está visto que não houve acomodação.

O sr. Nilo Pereira não titubeia em qualificar o presidente da Assembleia de açodado por ter agido no caso da substituição do presidente da Comissão de Justiça com estranhavel celeridade. Tanto mais estranhavel quanto havendo quatro vagas a preencher apenas duas o foram. Qual a razão da preferencia?

Tendo em vista que o incisivo protesto do sr. Nilo Pereira é complementado com um editorial da «Folha da Manhã», salta aos olhos que uma nova crise se esboça na seção local do PSD, afetando substancialmente a unidade de ação do Partido. E não só de ação — de reação a atos «mesquinhos», «açodados» e «estranhaveis», feitos sem levar em conta os fatores partidarios e suas normas disciplinares.

Que isso se processasse dentro do PTB onde ninguem se entende e onde as crises se sucedem normalmente a cada nomeação de afilhado — vá, vá! Mas, no PSD que o sr. Agamenon Magalhães mantinha unificado sem uma nota destoante, a cousa fia mais fino.

Se as razões alegadas pelo sr. Torres Galvão ao invocar a seu favor a letra do Regimento prevalecessem, pecariam por sua unilateralidade. Acresce que as nomeações foram feitas á revelia do lider, o que agrava a intenção tendenciosa de agir por sua conta e risco e, com isso, incorrendo em «mesquinharias» e «açodamentos».

Resta saber se o sr. Torres Galvão agindo dessa forma pretende prejudicar os seus interesses politicos ou os do Partido.

Eleições em Palmerina

A exemplo de Tabira, Sanharó e Alagoinha, Palmeirina, municipio novo, elegerá seu prefeito e vereadores, dentro em breve, renovando, assim, os seus quadros dirigentes. Está o chefe do governo interessado em que reine tranquilidade em tôdo o Estado, de modo que os municipios onde novas eleições têm de ser feitas, estão merecendo toda a atenção do Executivo. Havia um delegado em Palmerina, por sinal um sargento da policia militar, que vinha se notabilizando pelo faccionismo e pelos atos de truculencia, cometidos sem razão de especie alguma e sempre com os seus odios voltados para os elementos da oposição. Essa autoridade atrabiliaria, em boa hora, foi substituida, restabelecendo-se a tranquilidade no municipio.

Mesmo que os Partidos não encontrem uma solução harmoniosa na escolha dos candidatos a prefeito e vereadores, o fato, porém, é que o elemento perturbador da ordem e da paz, em Palmeirina, já não se encontra em ação. E' doloroso dizer, mas a verdade é que, no comum dos casos, nos mantenedores da ordem se encontram, em referencia á vida politica nos municipios, os mais desabusados agentes da desordem.

Com o tempo, porém, irá o cel. Salm Miranda substituindo no interior do Estado, os elementos nocivos á paz e á tranquilidade das populações. E há muita cousa a fazer nesse sentido. — PAULO DO COUTO MALTA.

O PARQUE DE DOIS IRMÃOS

Sindulfo Barreto FILHO

Um dos recantos mais aprasiveis e mais bonitos do Recife está, indiscutivelmente, no parque zoobotânico de Dois Irmãos. Não é, como na maioria de outras capitais, um lugar onde há êsse fastidioso artificialismo de construções de cimento e tijolo, de caminhos entupidos de piçarras barrentas, de calçamentos ou de complicados e trabalhosos chafarizes que tanto afeiam e esmorecem a harmonia da Natureza quando ela se manifesta como verdadeira artista. Por ai afora, o homem exige que a Natureza o auxilie o mais possivel no embelezamento dos seus parques; em Dois Irmãos é ao contrario: o homem é que vem auxiliar a Natureza o mais que pode para ter bonito o seu parque.

Nada de tesouradas estúpidas nas árvores para roubar-lhes a folhagem vigorosa, com o fim unico de torná-las semelhantes a portinholas, bonecos, sombrinhas e varias outras imitações ridiculas, deixando o vegetal raquitico e torturado.

Nada de acimentar as margens dos egatos e lagos, destruindo, nessa atitude antiestética, o rendilhado mimoso da vegetação ribeirinha, tão agradavel na ornamentação da terra. Nada disso.

No Parque Dois Irmãos tudo é originalidade e natureza. Um conjunto enfeitiçante de lagos tranquilos e livres; ilhas rusticas onde descansam pensativas garças, jaburus, marrecos, patos e colheireiras do Amazonas; trechos de mata oferecendo doçura e sossêgo nas sombras dos seus caminhos; aromas de flores silvestres, perfumes de mato; chãos limpos e batidos de sol; paisagens pitorescas; folhagens verdes de cipós, de troncos e hastes dos mais variados tipos da flora brasileira — tudo crescendo liberto, tudo transbordante de seiva e robustez.

E' um recanto de magnifica e cativante beleza.

Aos domingos, o turista encontrará, distraindo-se em pique-niques, em passeios de bote pelo lago, admirando a flora e a fauna, ou dansando num bar que que se esconde gracioso e alegre lá no fundo da paisagem, uma boa parte da população do Recife. E o turista verá como o pernambucano gosta do seu parque.

E, tambem, dar-me-ia razão se eu lhe dissesse que no Brasil não é muito facil encontrar-se recanto igual ao Parque Dois Irmãos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Plano vermelho, etc.

(Conclusão da 1 ª pagina)

ministro do Trabalho, disse: «Farei o possivel para evitar a deflagração da greve, porém julgo inevitavel». Acentuou que a perede só se efetivaria se não forem satisfeitas as reivindicações na Justiça do trabalho.

A Marinha, etc.

(Conclusão da 1 ª página)

estará em inferioridade diante do inimigo, se este contar com aviação embarcada. Por outro lado, quando na área de operações, as condições meteorologicas não permitirem operações aéreas, as Forças Navais em oposição estarão em igualdade de condições, e apesar da aviação com base em terra poder decolar, etc., é praticamente inutil na área de operações. Quando numa eventualidade qualquer precisar o Comandante da Força Naval de maior força aérea, ficará ele dependendo de um pedido á base; isso se traduz e muma demora inevitavel, devido á perda de tempo com ascomunicações etc., e devido á distancia, além de significar a localização da Força Naval pelo inimigo, pois as comunicações terão que ser via rádio, e qualquer um desses dois inconvenientes pode significar derrota decisiva.

Desde que a historia é historia, a Marinha tem dotado seus navios com a arma decisiva da época, e sempre obtendo ótimos resultados, — tais armas foram: primeiramente a espada, depois o canhão e hoje o avião; os navios evoluiram: houve as triremes, as galeras, as náus, os encouraçados e atualmente os navios aerodrómos.

— A aviação embarcada é a melhor maneira de se obter o indispensavel apoio aéreo para as operações navais. Sendo assim, a aviação embarcada não operará nem em colaboração nem em coordenação, mas

(Conclue na 11.ª pagina)

"O Partido Social Progressista é o maior adversario do P.T.B."

Demarches do sr. Frota Moreira no Recife — Os sindicatos vão ser transformados em órgãos politicos — A reforma administrativa — Congresso de previdencia social

Continua em grande atividade nesta capital o sr. Frota Moreira, secretario geral do Partido Trabalhista Brasileiro, que veiu ao nosso Estado estabelecer contacto pessoal com os seus correligionarios e colaborar com eles no sentido de fortalecer o desenvolvimento da legenda getulista.

Falando ontem á reportagem sobre a primeira reunião de sindicatos pernambucanos que presidiu, o sr. Frota Moreira declarou: «Uma das idéias ventiladas foi a do PTB promover um congresso de previdencia social com todos os sindicatos do Brasil.

Prometi, diante de todos representantes sindicais de Pernambuco, fazer o possivel para que a direção do PTB apoie a importante proposição dos trabalhadores pernambucanos. E, desde já, asseguro que o congresso da previdencia social será realizado, mais cedo ou mais tarde.»

«Outro assunto tratado na reunião dos sindicatos — frisou o sr. Frota Moreira — foi a luta para que os mesmos possam participar das atividades politico-partidarias, tal como ocorre com os sindicatos britanicos. Quando me foi apresentada essa opinião, dei a seguinte resposta: nada mais justo, porque, nenhuma reivindicação trabalhista pode ser vitoriosa sem passar pelo crivo do Legislativo, pois, natural e legitima, é a participação dos sindicatos na vida politica afim de fortalecer o partido que defende os seus interesses.»

Outro assunto a que se referiu o sr. Frota Moreira, quando em palestra com a nossa reportagem, foi o da propalada reforma administrativa. Consoante disse o secretario geral do PTB:

«Não vejo nenhum fundo politico na reforma administrativa. Ela visa, apenas, ajustar a maquina administrativa nos molde das novas exigencias da vida nacional.»

Apesar da insistencia do nosso reporter o sr. Frota Moreira fugiu a qualquer comentario concernente á campanha ademarista de preparação para o proximo pleito presidencial. Contudo se limitou a dizer que «o Partido Social Progressista é de fato o maior adversario do PTB, por ser o unico capaz de lhe fazer frente nas proximas eleições presidenciais.»

ALCANÇA SUCESSO, NO RIO, O TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO

A sra. Darcy Vargas levará ao Teatro Regina as mais altas expressões do mundo politico e social brasileiro — Representação impecável, da primeira á última cena, na exaltação de um critico de arte

RIO, 6 (Meridional) — No Teatro Regina, vem fazendo sucesso a apresentação de **Esquina Perigosa**, pelo Teatro de Amadores de Pernambuco.

Num intervalo, Paschoal Carlos Magno, criador do nosso Teatro de Estudante, falou ao público, dizendo de sua admiração pela obra de Waldemar de Oliveira e da pleiade que constitue o Teatro de Amadores de Pernambuco.

E houve muitos aplausos que Waldemar de Oliveira agradeceu, demonstrando o que representava para o grupo pernambucano ali exibido a vinda ao Rio.

Criticos teatrais têm posto em evidencia o bom teatro levado á cena com maestria pelos amadores pernambucanos.

Exaltando o trabalho, um critico do **Jornal do Comercio** diz que «o Teatro de Amadores de Pernambuco brindou a platéia do Rio com uma atuação esplendida, dando-nos um teatro verdadeiramente maiusculo, mantendo, da primeira á ultima cena, um nivel de representação impecavel».

Uma cousa causou admiração e louvores do publico carioca, além da representação. No programa, como se isso fosse cousa de muito pouca importancia, lê-se: Beneficios já distribuidos pelo Teatro de Amadores de Pernambuco a instituições de assistencia social: em Natal — Cr$ 8.107,00; em Fortaleza — Cr$ 11.446,00; em João Pessoa — Cr$ 22.332,00; na Bahia — Cr$ 147.817,20; em Maceió — Cr$ 48.918,20; no Recife — Cr$ 278.528,30. Total: Cr$ ..... 515.148,70.

Ficou o grande público ciente ser do programa desses autenticos amadores, uma vez cobertas as despesas de montagem da peça, destinar o produto da bilheteria ás instituições de caridade.

Sugere um matutino que a ilustre dama presidente da L. B. A. promova, por isso, meios de a sociedade carioca tomar todo interesse em colaborar durante a apresentação dos amadores recifenses.

E já se sabe que d. Darcy Vargas, conhecedora dos altruisticos propositos de o Teatro de Amadores de Pernambuco fazer doação de sua renda ás instituições de assistencia social, levará ao Teatro Regina as mais altas expressões do mundo politico e da sociedade brasileira.

Industrialização do bagaço de cana

Fabrica de celulose — O plano do sr. José Augusto Faria — Colaboração do I. A. A. com a Cooperativa dos Usineiros, govêrno do Estado e Ministério da Agricultura

Um dos problemas mais em foco na economia nordestina, atualmente, é o do aproveitamento das fibras e residuos de fibras texteis, através da extração da celulose, na fabricação de papel.

Sobre esse assunto, nossa reportagem ouviu o sr. José Augusto Faria, tecnico agro-industrial, adido ao gabinete do ministro da Agricultura.

Desde 1941 que vem aquele tecnico procurando interessar as classes produtoras nesse assunto, que tem tido grande repercussão em todos os circulos economicos do paiz. Em Pernambuco, ha, para fabricação da celulose, o bagaço de cana, caroá, agave, macambira, bananeira, aveloz, alem de numerosos outros vegetais.

Agora, segundo nos declarou o sr. José Augusto Faria, a industria de papel de celulose vai se concretisar, graças ao apoio dado pelo governo do Estado, pelo presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, sr. Gileno De Carli, pela Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco e pelo ministro da Agricultura.

PROVIDENCIAS INICIAIS

Para a concretização do plano, disse-nos aquele tecnico, são necessarias as seguintes providencias iniciais:

a) beneficiamento in loco da materia prima; b) transporte barato para a usina centralizadora; c) transformação industrial; d) mercado certo.

Dos planos para funcionamento da usina centralisadora consta a cooperação da Cooperativa dos Usineiros com o IAA, fiscalizado pelo governo do Estado.

O interesse do presidente do IAA nessa questão tem sido o mais amplo. Ainda ante-ontem, na homenagem que lhe prestaram os usineiros, referiu-se ao problema.

A fabricação de papel, entre nós, deverá ser feita com uma mistura de celulose de bagaço de cana, com caroá e agave, produzindo um papel de imprensa superior aos estrangeiros que importamos. E varios produtos derivados serão tambem extraidos, da celulose, como adesivos, vernizes, explosivos, rayon, materiais plasticos e fibras texteis.

Novas perspectivas se abrem para o aproveitamento do caroá e do agave.

Esses planos do sr. José Augusto de Faria foram apresentados por ele, ante-ontem, na mesa redonda do presidente do IAA com os usineiros, da qual tambem participou aquele tecnico.

Romeiros do Recife seguem para a cidade de Agua Preta

As curas realizadas pelo padre Francisco abalam todo Pernambuco — O louco varrido ficou completamente são — «A minha sobrinha já estava desenganada, hoje é uma moça sadia» — Histerismo, diziam os medicos; catimbó, disse o padre — E a moça ficou completamente curada

Reportagem de Clodomir MORAIS

(Enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)





Duas entidades se interdependem em Agua Preta: o padre Francisco e o Externato «São José». O reverendo mostra-se triste e adoentado, quando, nas férias escolares, os alunos se ausentam do externato; e estes se sentem insatisfeitos, quando, o padre Francisco se retira de Agua Preta para realizar missões nos municipios vizinhos. Segundo o proprio padre Francisco, a sua vida repousa nas mãos de Deus e no Externato São José.

A nossa reportagem apurou que ontem pela manhã, partiu, do Cais de Santa Rita, um caminhão superlotado de pessoas que, aproveitando as horas de folga proporcionadas pelo dia santo, seguiram para Agua Preta afim de visitarem o padre Francisco e, sem duvida, conseguir, por intermedio do poder sobrenatural do padre, cura para seus males. Essa informação recebemos do sr. Alexandre Marques proprietário de vários caminhões que circulam no interior fazendo transporte de carga e passageiros.

Dest'arte, cada dia que passa, mais aumenta o numero de romeiros que se dirigem á "Meca do Sertão" — o cognome comum de Agua Preta. Aliás não é esse o primeiro caminhão que parte do Recife para Agua Preta transportando romeiros. De fato, é o que podemos deduzir das declarações do sr. Cicero Rocha, residente ao lado da igreja de São José da cidade de Agua Preta. Com efeito declarou-nos êle: "No mês de novembro, chegou aqui um caminhão que vinha do Recife trazendo um homem completamente louco.

"Segundo as declarações dos seus parentes — continuou Cicero Rocha — o louco já havia sido levado a mais de quatro médicos da capital. Todos eles diziam que o rapaz era vitima da sifilis e que por isso não havia remédio. Os parentes do louco já havia autorizado fazer nele o tratamento de malarioterapia, condenado pela medicina moderna, e nada deu geito no caso. Logo que o levaram á casa do padre Francisco, percebeu-se uma sensivel melhora no estado mental do paciente. E, quando o padre jogou agua benta sôbre a sua cabeça, o rapaz imediatamente se transformou. Estava curado. Nesse dia, o povo parecia que estava em revolução. Todo mundo estava em reboliço aqui, nesta rua, onde mora o padre Francisco.

HISTERISMO

O vereador Alcides Borges, também inquirido pela nossa reportagem, revelou-nos o seguinte: "Eu tenho uma sobrinha, filha de um compadre meu, que de há muito tempo vinha tendo ataques. De um certo tempo para cá, a mocinha ficou em completo estado de vertigens. Chegou ao ponto de exigir do meu compadre os maiores sacrificios. Assim é que teve de ficar amarrada para não sair á rua. A moça estava louca. Os doutores diziam que era histerismo e outras moléstias que a gente não conhece aqui. Pois é seu reporter, depois de muita labuta conseguiu-se levá-la ao padre Francisco. A moça estava igual a uma fera. Precisou mais de seis homens para segurá-la e levá-la ao padre. Nunca vi gente com tanta fôrça. Mas, quando chegou á casa do padre a coisa mudou. A mocinha parecia outra. Bastou que o padre Francisco esse nosso santo (e tirou o chapéu em sinal de reverência) fizesse uma oração para que a minha sobrinha nunca mais tivesse aquela estranha doença". No momento em que este vereador estava narrando esse fato, de subito, exclamou: olhe ela ali, passando do outro lado da rua! O sr. pode ver que aquela criatura não pode estar mais uma louca. No entanto, o sr. pode perguntar a todo mundo aqui desta cidade o que era ela, há um mês atraz. Louca, completamente louca".



1.º EXPOSIÇÃO DO NORDESTE BRASILEIRO — Encontra-se franqueada ao público, nos salões do Assirio, a 1.ª Exposição do Nordeste Brasileiro, mostra patrocinada pelos governadores de cinco Estados daquela região do pais e que conta com a colaboração da Comissão de Abastecimento do Nordeste. Nos pavilhões organizados pelo artista pernambucano Rubem Diniz, encontra-se expôsto variado material fotográfico da vida dos nordestinos, desde as realizações no campo da técnica aos aspectos mais curiosos de sua labuta áspera nas caatingas ou á beira das praias, destacando-se, tambem, detalhes de trabalhos de assistencia da CAN nas zonas flageladas pela sêca. Apesar de já se achar em funcionamento desde o dia 2 de janeiro, a 1.ª Exposição do Nordeste Brasileiro deverá ser inaugurada oficialmente, amanhã, às 18 horas, em ato que contará com a presença do vice-presidente Café Filho, de representantes dos governadores dos Estados nordestinos e de parlamentares. No clichê, um aspecto da mostra, vendo-se o pavilhão de Pernambuco. (Foto Meridional).

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diarios Associados)
FUNDADO EM 1825 - Diretor: ANIBAL FERNANDES. Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7634 e 43-7987; Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 4.º and. Fones 4-8277 e 4-4181. Alagoas — Rua do Comercio, 15 - 1.º and. — Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075 João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and. — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726 Redação 6659 Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,50. Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado - Cobrador autorizado JOSÉ FLORIO.

QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1953

Em Paulo Afonso está a esperança

Se Pernambuco teve dois anos maus, com seca e falta de produção, alegra-nos constatar que as obras de Paulo Afonso marcham para o seu termino. O ano passado, segundo as ultimas noticias, venceu-se a etapa mais dificil; e dentro de um ano ficarão concluidas as linhas-tronco de transmissão. Assim, se este ano tivermos um inverno regular e se as obras da Hidro-Eletrica chegarem a bom termo, poderemos encarar o futuro com otimismo.

Já se divulgou que, a despeito do pouco rendimento dos poços baianos, esse Estado já não precisa mais importar nem querosene, nem gazolina, nem oleo Diesel. Se outra politica, com relação ao petroleo, houvesse prevalecido, melhores seriam as nossas perspectivas. Mas infelizmente, a demagogia impôs o plano dito estatal, que é sobremodo oneroso, pois acarreta ao Estado os prejuizos das pesquisas. E' aliás o que tem acontecido com os esforços realizados no Extremo Norte os quais deram resultados negativos. A razão pela qual o governo americano não pesquiza petroleo é que se trata de uma industria cara e cheia de riscos. Melhor é que o particular corra os riscos; e se encontrar o oleo, o explore e pague ao Estado os impostos e taxas correspondentes.

Foi assim que o Perú teve o seu petroleo e que a Venezuela nada em ouro. No Brasil, um partido como a UDN cooperou com os comunistas na balela do «petroleo é nosso».

Mas, enfim, temos a esperança de Paulo Afonso. E isso constitue para nós alguma cousa de solido. O comunismo quer manter o povo brasileiro, e sobretudo o nordestino, na miseria, para melhor organizar o seu exercito de desajustados. Só a miseria favorece a expansão comunista. Mas desde que construamos uma classe media, poderemos olhar confiantes o nosso panorama economico.

Compare-se o Recife com Porto Alegre e Belo Horizonte. Essas duas cidades gozam de um trem de vida muito mais alto do que o nosso. E vivem muito mais felizes e satisfeitas a despeito de não terem a população recifense. De que vale a população recifense, com 22 mil mucambos e cerca de 300 mil desajustados?

A Hidro-Eletrica poderá, com obras de revalidação de areas até hoje abandonadas, reabsorver a massa adventicia que se desloca para o Recife e aqui se mantem sem profissão certa. Teremos de valorizar as zonas do agreste, da caatinga e do sertão, para que elas rendam e fixem as suas populações, acabando-se com a tragedia dos «paus de arara».

A CRISE FRANCESA

A França continua sem governo, escorregando no «gachis» parlamentar. «Gachis» quer dizer lodaçal, terreno frouxo; mas tambem quer dizer embrulhada e confusão.

Está ai a maravilha do parlamentarismo, que muita gente considera a ultima palavra para o governo do Brasil. Num país tão dividido e onde nenhum partido tem uma maioria bastante solida para governar, o que se vê é apelar-se para um lado e para o outro, sem nenhum sucesso.

Desde o dia 24, vespera de Natal, que o sr. Pinay, um homem de bem, esforçado e cheio de vontade de servir ao seu país, apresentou a sua demissão. Daí por diante, não foi mais possivel organizar um gabinete responsavel e com a maioria necessaria para dirigir os destinos da França.

Do outro lado da Cortina de Ferro, Staline deve estar palitando os dentes. E' que ele quer as democracias desarvoradas, enquanto só ele manda, só ele impera, só ele determina, com milhões de bonecos ajoelhados aos seus pés, chamando-o de «genial chefe», como antigamente chamavam ao Tzar de «paesinho».

O ano passado, a França conheceu varias crises ministeriais. No dia 7 de janeiro, dava-se a demissão do gabinete Pleven, porque a Assembléia recusara o projeto de lei das finanças. No dia 17 o sr. Edgar Faure conseguia com dificuldades formar o ministerio com o apoio de 401 votos contra 104, mas durou pouco mais de um mês. No dia 29 de fevereiro, caia tambem por causa da lei das finanças. Afinal o sr. Pinay formou o seu governo, no dia 6 de março, mas ficou apenas nove meses.

Debalde vozes autorizadas e de bom senso advertiram o povo francês, do perigo de uma crise de governo. A experiencia Pinay era apontada como uma tentativa de saneamento financeiro. Mas nos proprios meios que o sustentavam, havia como que uma nostalgia das facilidades que a inflação traz consigo. Ele se propunha equilibrar a economia nacional, com reformas que visavam a fiscalização, a distribuição, o melhoramento da produção, o restabelecimento das noções de Estado, da disciplina nacional e do sentimento civico.

«Não se trata de condenar um homem ou uma politica, mas consertar o que essa politica tem de positivo e completá-la, atacando resolutamente a obra do saneamento financeiro e economico» — dizia uma dessas vozes.

No dia seguinte, Pinay estava no chão. E desde esse dia que o presidente Auriol apela para um e para outro, sem resultado. Apelou para o «gaullista» Soustelle, apelou para o sr. Bidault, para o sr. Pleven e agora para o sr. Mayer. O «gachis» parlamentar continua.

VANDALISMO

O pintor Cicero Dias, que aqui esteve, ficou deveras agastado com a destruição dos paineis, que havia pintado para o Palacio da Fazenda. Esses paineis não custaram nada ao Estado. O pintor os fez de bom grado, afim de prestar uma homenagem á terra do seu nascimento.

E' possivel que a todos não agrade a chamada arte moderna. Mas se ha quem a condene, ha tambem quem a compreenda, a explique e até a admire. São gostos. O tempo, que é o grande depurador, dirá a ultima palavra.

Todavia, desde que os paineis foram pintados, não havia como destrui-los, mas simplesmente conservá-los. Não faziam mal a ninguem e davam uma nota de colorido ao Palacio, que é aliás construido em estilo dito funcional. Mas houve quem embirrasse com os paineis. E um belo dia, decidiu apagá-los, fazendo passar por cima uma camada de tinta lustrosa. Apenas se salvou um pequeno trecho e sobre esse mesmo pespegaram uma placa.

Ora, não ha como justificar semelhante ato. Tambem aqui já foram destruidos paineis de Di Cavalcanti, sob o pretexto de que eram extremistas. Se nos paises mais adiantados do mundo, tais manifestações de arte se conservam até em museus; se no Brasil existem dois museus de arte moderna, sendo que um de carater oficial, só ha que condenar a destruição. Assim só podemos considerá-la, como um gesto de vandalismo, puro, e lamentar, como pernambucanos que a obra de um artista pernambucano, que tão espontaneamente a doara á sua terra, tenha tido tão triste fim.

Em Pernambuco, não se tem destruido apenas o moderno, porque o antigo não tem escapado do mesmo modo. Haja vista o que se fez com as velhas igrejas do Recife e de Olinda, com os Arcos, e com a «restauração» de certas pinturas internas de templos do seculo XVIII. O interior da igreja da Ordem Terceira do Carmo sofreu uma dessas «reformas», que apenas acabaram o que era antigo. Até na Capela Dourada de São Francisco, considerada uma joia de arte religiosa, puzeram dois candelabros de madeira, que destoam inteiramente do conjunto.

Afinal, somadas todas essas cousas, o que demonstram é apenas incultura generalizada. Do pintor Cicero Dias se pode dizer todo o bem e todo o mal que se queira. Mas é um artista, que tem o seu nome e marcou uma época. O dever de respeitar a sua obra era sagrado. Lamentamos que tivessem procedido de um modo tão descortes para com um artista pernambucano e que jamais desdenhou as suas raizes pernambucanas.

Unidade militar e união civil

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO: —

E' na unidade das forças armadas que o Brasil repousa. Ela é não apenas a garantia mas tambem o simbolo da unidade nacional.

Nunca se verificou, no curso da nossa historia politica, uma quebra da unidade das forças armadas.

Houve, sim, defecções de pequenas partes, mas sem afetar fundamentalmente a integridade do poderoso organismo militar, o qual ficou sempre preservado nos grandes lances de nossa vida.

x x x

O almirante Guilhobel, ministro da Marinha, no discurso com que saudou o presidente da Republica, no almoço de confraternização de sábado, afirmou que é perfeita a unidade do Exercito, da Aeronautica e da Marinha. Unidade em torno do regime democratico, das instituições livres, da ordem constitucional. Unidade formada pela vocação historica das nossas corporações militares. Pelo sentido instintivo de que nessa unidade assenta não apenas o Estado, como a propria nação brasileira.

x x x

E' preciso que o mundo civil ofereça o mesmo espetáculo de união, uma vez que todos se acham convencidos da existencia de perigos enormes a debelar.

No plano do respeito e da pratica leal da democracia, do fomento do trabalho produtivo, da reorganização administrativa, da recomposição das forças politicas á base das suas afinidades ideológicas, há suficiente espaço para um entendimento moralizado e util.

A' unidade das forças armadas deve corresponder a união das forças civis.

O abano vermelho

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 5 — Estamos agora no ponto critico da greve dos tecelões. Vararam grevistas e patrões o primeiro mes, mantendo-se os dois grupos cada qual em suas posições — nas posições do primeiro dia da abertura do dissidio.

Não cederam os patrões e tampouco transigiram os operarios. A corda continua esticada de ambos os lados. Todos dois a puxam com o maior rigor, como se estivessemos em face de uma luta atiçada por um país estrangeiro, nosso inimigo. Não será porventura, na greve dos tecelões, este o caso? Acham-se os grevistas cariocas incentivados por uma justa razão de interesses de classe, recusando um maciço aumento de 42% sobre os salarios que ganham atualmente?

As piores guerras não são habitualmente os embates externos, mas as lutas civis. Os irmãos tra[illegible] com mais rancores, injetam mais odio nas contendas internas do que no plano externo. Compare-se a revolução francesa com a campanha que os exercitos republicanos levam a cabo, simultaneamente, no front exterior. Eram os odios civis na Convenção dez vezes mais crueis do que aqueles que a envenenavam contra o inimigo externo.

Na hipotese da parede dos tecelões, os agentes russos lograram atear uma fagulha de odio civil, de odio de classe, em varios setores obreiros contra os patrões. Essa greve é um campo de combate experimental, tipicamente comunista. Não têm razão os operarios por dois motivos: a) porque o Tribunal do Trabalho, no pedido de aumento de salarios, lhes deu magnificamente quase 50%. Não podia haver, da parte dos juizes, que concederam a majoração, maior dose de boa vontade do que capar no pedido 16% para dar 42%; b) porque os grevistas se colocam no plano aberto da ilegalidade. Assumem atitude hostil contra o tribunal mais flexivel, mais facil, mais canja como diria o carioca, para outorgar majoração de salarios, em dissidios trabalhistas.

Muitas e muitas vezes, ele é clamorosamente injusto, para favorecer os operarios. Agora mesmo, ha condenado a reajustar os seus operarios graficos em 58%, empresas jornalisticas do Rio que não podem, absolutamente não podem, suportar esse onus financeiro. A não ser que o governo aumente as subvenções, com que alimenta a vida, já dificil, de muitas delas.

Surda ás condições precarias dessas empresas, a maioria, senão a unanimidade, do Tribunal Trabalhista, condenou a imprensa carioca a um novo encargo, que poucas serão as gazetas capazes de carrega-lo, dentro dos seus orçamentos normais.

Que mostra isso senão uma justiça muito mais inclinada a ver as necessidades da bolsa do assalariado do que a resistencia da estrutura economica do empregador? Logo, não é admissivel que, negando apenas 16% aos operarios tecelões, tenha tido o Tribunal do Trabalho pouco desejo de ajuda-los ante a pressão inflacionista que de fato é continua. Se não o concedeu é por não ter achado que os indices de elevação do custo da vida, no Distrito, tenha alcançado o nivel do aumento que pediam os tecelões, em relação ao salario de 1949.

Mas a enorme fraqueza das armas com que lutam os grevistas texteis, decorre da situação de ilegalidade em que os seus dirigentes comunistas os colocaram. Quando gente tem por si a lei, tem tudo. Pode combater até a morte. A legalidade nos abroquela contra tudo e contra todos. Ninguem logra vencer-nos. Ninguem tem forças para nos subjugar.

Por que Roma foi tão forte, tão estupidamente poderosa durante seculos a fio? E' porque o cidadão romano, a derradeira coisa que podia perder, era o seu sentido da legalidade. O segredo da sobrevivencia da sociedade romana, por tantas centenas de decadas, vem só desse fato: o romano empenhava o maximo das suas forças, a totalidade dos seus recursos materiais, afim de se sustentar dentro do plano da legalidade. Ele tinha a certeza previa de que, pondo-se fora da lei, Roma não o assimilaria, como um cidadão digno da sua estima. Quando Cesar tenta pôr-se fora da legalidade, numa Roma já iscada de decadencia, veja-se o cuidado em que o futuro ditador se esmera para provar que tem por si a lei, e que ele não é um insurgente.

A não ser os comunistas e o sr. Segadas Viana, ninguem mais no Rio, toma o partido dos grevistas. Apenas porque sendo tais, eles violavam de modo ostensivo a lei, e se declaravam abertamente contra um aresto da Côrte especializada, que tão benigna costuma ser para com os interesses da classe operaria. Não se iludam os operarios tecelões: na intransigencia que guardam, contra a decisão do Tribunal trabalhista, eles servem menos á sua propria causa do que ao plano de desarticulação do maquinismo economico do país, concebido pelos vermelhos. Moscou é que tem interesse em leva-los á ilegalidade. Essa atitude é a luta de classe, no terreno da intransigencia, no campo da intolerancia que os sovieticos desejam sejam colocados os desentendimentos entre as classes obreiras e os patrões aqui.

Que é o aresto da Côrte trabalhista? um termo de conciliação, no pedido formulado pelos texteis. Quem pediu 58% e recebeu 42% já ganhou uma grande parte do que reclamou. Obteve mais de 2/3 do que pediu. Se brasileiros fossem os meneurs dos tecelões a greve jamais se teria desencadeado. O drama, porem, é que entre eles e os seus patrões está o abano vermelho, levantando a labareda, que não é menos vermelha.

Conhecem a sentença de Lenine no «Que Fazer?», livro escrito ha meio seculo, sobre a organisação do operariado para a subversão? «Entregue ás proprias forças, a classe operaria só poderá atingir a consciencia tradeunionista.» Lenine não tem nenhuma confiança no operariado confiado á espontaneidade dos seus mesmos elementos. Afim de que as massas assegurem rendimento á manobra bolchevista, é indispensavel deixa-las sob o controle de revolucionarios puros, de agitadores, que saiam de fora dela. No «Que Fazer?» ainda insiste o leader russo: «Os operarios não podiam ainda ter a consciencia social-democratica» (ou seja de socialismo revolucionario). Essa não podia chegar-lhes senão de fora.

Não é esta a lição da greve dos tecelões? A greve é injusta por todos os motivos. Disso têm consciencia os mesmos operarios, que atentam contra a sua propria justiça, isto é, a justiça trabalhista. «De fora», porem, se mexem os perturbadores da cordialidade tradicional dos tecelões cariocas com os seus patrões. De fora agem os meneurs do partido, as pessoas interpostas, os revolucionarios profissionais que, nada tendo com os tecelões, com eles não perdem o contacto para usa-los como os estão usando, como uma vanguarda de agitação, no meio social, como uma ponta de lança subversiva contra a estabilidade da democracia.

CONCESSÃO DE CAMBIO A' CENTRAL

RIO, 5 (Meridional) — A direção da Central do Brasil enviou á imprensa a seguinte nota:

«A Carteira de Cambio do Banco do Brasil comunicou, hoje, ao diretor da Central do Brasil que tinha acabado de autorizar a concessão do cambio necessario á compra de sobressalentes e acessorios indispensaveis ao conserto de unidades eletricas dos suburbios da capital federal, cujas dificuldades de importação já eram de conhecimento do publico.»

IMPETROU RECURSO NO S. T. F.

RIO, 6 (Meridional) — Não conformado com a decisão do Superior Tribunal Militar, que lhe negou habeas-corpus, o promotor Amador Cisneiros impetrou recurso no Supremo Tribunal Federal, solicitando reformar a decisão.

ABASTECIMENTO DAGUA NO RIO

RIO, 6 (Meridional) — Para melhorar o abastecimento dagua na capital fluminense, o sr. Amaral Peixoto determinou a abertura da concorrencia publica para ampliação imedita do serviço.

SANCIONADA A LEI DE RECUPERAÇÃO ECONOMICA DA AMAZONIA

RIO, 6 (Meridional) — O presidente da Republica sancionou, hoje, a lei de recuperação economica da Amazonia.

Os objetivos dessa lei são a incrementação da produção extrativa, agricola, mineral, industrial e pecuaria.

Duas obras serão atacadas imediatamente: as centrais eletricas de Belem do Pará e de Manaus.

CHOCOU-SE COM O PETROLEIRO DINAMARQUÊS

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Tres passageiras do navio espanhol Monte Urbasa ficaram gravemente feridas, quando o transatlantico se chocou com o petroleiro dinamarquês Roda Maersk, no porto de Buenos Aires.

O barco espanhol, de 14 mil e 500 toneladas, acabava de partir com destino a Vigo, e voltou para reparos nos estaleiros portenhos.

GRAVE DESASTRE EM BOGOTA'

BOGOTA', 6 (U.P.) — Doze pessoas ficaram feridas, duas das quais gravemente, quando um omnibus, repleto de passageiros, se chocou violentamente com um caminhão.

O acidente ocorreu num cruzamento muito movimentado no centro da cidade, ontem, á noite.

O incrivel dr. Durkin

Stewart ALSOP

WASHINGTON. — A história de como o general Eisenhower nomeou Martin Durkin secretário do Trabalho, nomeação que o senador Taft qualificou zangadamente de "incrivel", revela muita coisa a respeito do futuro presidente dos Estados Unidos. A historia começa com uma conversa que Eisenhower teve no dia 21 de novembro com George Meany, novo presidente da Federação Americana do Trabalho.

Meany defendeu calorosamente a nomeação de um lider sindical para a pasta do Trabalho. A sua argumentação partia do principio de que Eisenhower era mais um lider nacional do que partidario; que o trabalhismo não se opunha á escolha de homens de negócios importantes para os postos importantes e, assim, era justo dar voz ao trabalho no novo governo. Eisenhower ficou bastante impressionado com o que Meany disse.

Dou ordem, em vista disso, ao procurador geral já escolhido, Herbert Brownell, e a outros dos seus auxiliares para procurarem um lider sindical que pudesse ser secretário do Trabalho. Meany não havia proposto diretamente o nome de Martin Durkin, que é velho amigo e herdeiro aparente de Meany, porém, providencias para que o nome de Durkin fôsse apresentado ás cogitações de Brownell e dos outros auxiliares de Eisenhower. A investigação feita provou que Durkin tinha qualidades para o pôsto.

Em primeiro lugar, Durkin é católico e nenhum católico fôra nomeado para o gabinete de Eisenhower. Os dignatários da Igreja consultados e recomendaram como um católico leigo excepcional. Em segundo lugar, Durkin, ao contrário da maior parte dos lideres sindicais, tem uma bôa folha de serviços como administrador, havendo ocupado durante vários anos com habilidade um cargo no estado de Illinois que é o equivalente do secretario do Trabalho. Uma investigação cuidadosa e confidencial revelou, ainda, que Durkin, nos seus negócios particulares, é rigorosamente honesto. Finalmente, Durkin é um homem importante no movimento trabalhista, o que daria, finalmente, á ala moderada do movimento uma sensação de participação real no novo governo.

Apesar dessas qualidades, a principio não se pensou muito a sério em Durkin. A intenção inicial era encontrar um homem que tivesse todas essas qualidades, mas fôsse também republicano e razoavelmente aceitável ao senador Taft e aos republicanos de Taft. Logo se viu, porém, que esse animal não existia.

A nomeação de qualquer membro do destroçado bando de sindicalistas republicanos encheria virtualmente de cólera todo o movimento trabalhista. Os dois católicos conservadores propostos por Taft não daria certamente ao trabalhismo e sendo de participação que era o objetivo de Eisenhower. Assim, por um processo de eliminação, Eisenhower e Brownell começaram a pensar em Durkin, embora se tratasse de um democrata que apoiara Adlai Stevenson e se batia pela revogação da Lei Taft-Hartley.

Quanto mais se pensava na nomeação de Durkin, mais vantagens parecia ela apresentar. O monopólio democrata de apoio trabalhista das ultimas eleições é um fenômeno novo. Na sua campanha de Nova York, o governador Thomas Dewey contou com bem grande parte da Federação Americana do Trabalho, mesmo nos dias de "New Deal", coisa de que Brownell tem pleno conhecimento. Apesar da vitória pessoal de Eisenhower nas eleições, o monopólio democrata do trabalhismo era desagradável aos republicanos e ali estava uma maneira de acabar com isso.

Além disso, os democratas estão apenas esperando o momento conveniente para denunciar Eisenhower como cativo dos grandes negócios, acusação que a constituição do gabinete de Eisenhower poderia parecer confirmar. Durkin a desmentiria, porém. Por fim, Eisenhower sinceramente espera ser, como disse durante a campanha, "presidente todo o povo". A nomeação de Durkin seria uma maneira de dar aos 27 milhões de pessoas que votaram em Stevenson uma vez no governo.

Restava o problema de Taft. Como presidente da Comissão do Trabalho no Senado, Taft certamente esperava ser consultado. E' tolice supor que o general Eisenhower, com o hábil e experimentado Brownell ao seu lado, deixasse de fazê-lo por distração ou porque não soubesse qual seria a reação de Taft. O fato é que resolveu nomear Durkin de qualquer maneira, como o melhor nome disponivel.

E' isso que tem muito maior importancia do que apurar se a declaração de guerra a Eisenhower. Muitos observadores experimentados têm dito que a trégua entre Taft e Eisenhower não poderia deixar de ser provisória, fôssem quais fôssem as circunstâncias. Se Taft quiser declarar guerra agora, ficará simplesmente isolado, porque é evidente que Eisenhower terá

(Conclue na 5.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

E' certo que Churchill leva muitos assuntos importantes para debater com o general Eisenhower, antes da sua posse no governo.

As relações entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos são tão intimas e tão grandes os interesses comuns que se pode dizer mesmo que nenhum problema britanico é indiferente ao governo de Washington e nenhuma questão que afete aos Estados Unidos pode ser alheia ao conhecimento e ao interesse da Grã Bretanha.

Assim é bem compreensivel que os dois homens de Estado, unidos por tantos anos de colaboração, em momentos gravissimos da vida universal, queiram fazer um exame da situação geral dos dois paizes, não somente em suas relações particulares como no plano mais largo da politica internacional.

Sem duvida, porem, sobreleva nesse exame o assunto da guerra da Coreia que está, como é facil compreender, concentrando a atenção do general Eisenhower.

O novo presidente da Republica americana, deseja afastar quanto antes de seu caminho esse conflito e está disposto a empregar os meios que sejam convenientes para consegui-lo.

Churchill teme que Eisenhower, levado por esse proposito, seja tentado a fazer uso de recursos que ampliem a guerra e ponham em perigo a propria paz na Europa.

Isso explica, antes de mais nada, a ansia do primeiro ministro britanico indo ao encontro do presidente eleito, antes que ele, já na Casa Branca, tome resoluções que possam ser irremediaveis. Como todos recordam-se, foram os britanicos que torpedearam a ação de MacArthur na Coreia, determinando, por fim, o ato de Truman, afastando-o dos comandos no Extremo Oriente.

A possibilidade de que Mac Arthur venha a exercer influencia decisiva no mesmo sentido dos seus projetos anteriores para liquidar a guerra coreana, não pode deixar de estar presente no espirito de Churchill, para quem o conflito na peninsula não pesa na politica interna como acontece a Eisenhower nos Estados Unidos. Os ingleses preferem pacientar, dando tempo ao tempo, para ver como as coisas irão modificar-se por si mesmas. Será nesse sentido que o primeiro ministro procurará influir no espirito do futuro presidente.

A chuva artificial

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A chuva artificial — ou, melhor dizendo, a chuva provocada artificialmente — é hoje mais do que uma possibilidade, porque está sendo um bom negocio nos Estados Unidos.

Sim, um bom negocio. O Wall Street Journal fazendo o balanço das empresas americanas durante o ultimo ano, inclui os algarismos referentes a três companhias cuja atividade é provocar chuvas. São algarismos que já se aproximam de um milhão de dolares. Os interessados esperam pelo menos duplicá-los no corrente ano.

Evidentemente, eu me tornaria maçador — mais do que sou habitualmente nestes escritos — se pretendesse explicar o processo ou os processos da chuva artificial. Basta-me assinalar que existem e prosperam as organizações comerciais a cujos serviços podemos encomendar chuvas, tão naturalmente como encomendamos ao sapateiro um par de sapatos. Essas organizações funcionam: a primeira em Denver, no Colorado; a segunda em Cambridge, no Massachusetts; a terceira em Pasadena, na California. Acham-se todas muito longe, direis; e chuva não é mercadoria que se possa empacotar.

Mas a chuva não se exporta. Aquelas três companhias deslocam-se, na pessoa de seus especialistas em meteorologia, para fabricá-la no proprio lugar onde não aparece ou escasseia pelos meios naturais. E' assim que, em seus prospectos de propaganda, elas anunciam ter realizado as seguintes proezas em 1952:

— Aumento dos recursos hidraulicos necessarios á produção de energia eletrica para uma industria de aluminio no Canadá e uma industria de cobre e zinco no Perú;

— Chuvas provocadas em Louisiana e no Canadá por encomenda de duas industrias de madeiras, uma das quais a fim de extinguir incendios em suas florestas;

— Chuvas abundantes no oeste dos Estados Unidos, por encomenda de fazendeiros e criadores;

— Precipitações em beneficio de canaviais, em Cuba;

— Grandes chuvas no vale do Connecticut, para salvar uma safra de fumo avaliada em cinco milhões de dolares;

— Extinção do incendio de uma floresta no Oregon;

— Precipitações para atenuar a sêca em Nova York.

Vê-se, pois, que podemos em qualquer parte recorrer aos trabalhos das companhias. Já não há dificuldades para obter chuvas. Resta que possamos pagá-las, ou, em outras palavras, que o que elas devam salvar da ruina valha mais que o preço das operações.

Pergunta-se naturalmente: será demasiado cara uma chuva? E' cara. Mas tudo mostra que, em consequencia da aplicação de novos metodos, e pela necessidade mesma de ampliar os negocios, teremos, dentro de pouco tempo, chuva barata — chuva produzida pela combustão de elementos capazes de gerar uma forte corrente de valor com que, figuremos, o homem bombardeia as nuvens, de modo a saturá-las de cristais minusculos que determinem a formação de gelo ou de neve, de onde resulte a torrente.

Mas não poderemos encomendar cargas de agua a não ser em determinadas circunstancias: assim como ninguem faz omeletas sem ovos, não há quem obtenha chuva sem nuvens. Nem tudo pode o homem, se lhe não presta concurso a natureza.

Pequena lavoura no Recife

Guido FERNANDES
(Para o «D. P.»)

Nesses tempos, quando tudo está mais ou menos vasqueiro e pela hora da morte e quando se ouve falar muito em aumento de produção e outras coisas, é bom que se tenha em mente o seguinte fato, que se passou n'um arrabalde do Recife e com gente mesmo daqui. Um moço arrendou um sitio e dispôs-se a plantá-lo.. Toma dois empregados de campo, compra algumas galinhas, um casal de gansos, um porquinho, amigos o presentearam com um carneiro, outros com pombos, sapos ha em quantidade no quintal para fazer barulho de noite, está formado o ambiente bucolico. O resto são o trabalho e as canseiras que virão com o amanhã, e o amanhã é sempre outro dia, como afirmava Scarlet O'Hara n'aquele livro, enorme «E o vento levou».

O português Albino, antigo gerente da fabrica da Sanbra, em Areias dizia: «Ha cinco anos que cá estou e sempre planto milho no dia 19 de março, dia de São José; e nunca faltou chuva para o grão estourar». O moço foi na conversa do português, comprou milho no armazem da esquina (em vão procurou o Fomento e outras organizações em busca de semente melhor, com maior coeficiente de germinação e maior rendimento por hectare, expurgada, isenta de pragas e doenças, tudo como aconselham os livros), convidou o Emiliato para juntos supervisionarem o trabalho e no dia 18, um hectare de excelente terra de varzea foi plantado com amor, entusiasmo e muita esperança. Não choveu no dia de São José, nem nos que se lhe seguiram. Dizem que o moço olhava muito para o céu azul cheio de nuvens, lembrava-se da experiencia de Albino e com um muchocho animava: «mas ha de chover, o português garantiu.»

O resultado é que se perdeu o serviço. Outra semente foi jogada á terra, mas agora sem o Emiliato, com 30% de amor e com pouca esperança.

O inverno chegou e com ele vieram pragas, lagartas vorazes que avançaram como verdadeiras «Panzers»; e no outro dia quando se olhou da planta linda que havia, só restava um talo verde. Ha os polvilhos é certo, as pulverizações e as caldas bordalesas, que tudo servem para combater esses males.

Mas o trabalho que dá, meu senhor! Se chove após a aplicação, há que fazer outra. E se torna a chover, outra mais; mais polvilhos, mais caldas e assim por diante até quando Deus quizer. No final das contas o milho deu pouco resultado e eis a conclusão melancolica a que se chegou: «é melhor comprá-lo já ensacado no armazem».

A' essa altura o negro velho do sitio, o Teofilo, chegou a dizer: porque não plantar macaxeira? E' negocio certo. Levão feito, macaxeira no prato. E o preço é compensador. Não a compramos nós para comer a 3 cruzeiros o quilo? Porque não a venderemos tambem nessa base? Terminava com um de seus ditos prediletos: sim, diabo vende, diabo compra. A aventura da macaxeira apresentou logo de inicio dificuldades básicas, como por exemplo, não havia na redondeza maniva á disposição. Quem tinha não dava nem vendia, como cuisa de Maroca. Era de doer coração ver a terra molhada e não se ter semente para começar a plantar.

Afinal quando se arranjou maniva e fez-se o cultivo e vendeu-se a macaxeira colhida, o que se constatou foi que, no dito do Teofilo, havia um engano: «diabo vende mas não compra».

Outras tentativas do nosso sitiante: plantar bananeiras, abacate, coqueiro, feijão, verdura. No papel, quando se faziam os calculos de rendimento tudo dava certo era uma satisfação. Na pratica havia sempre um obstaculo para atrapalhar.

Um molho de coentro de 2 cruzeiros passava misteriosamente para coisa de tostões, o pimentão baixava, trinta, vinte centavos um. Banana ia para 10 cruzeiros o cento.

..Fossem outros os tempos e o moço voltaria a lidar por mais 7 anos talvez como o bom do Jacó, e como este dizendo: «mais serviria se não fora para tão grande amor, tão curta vida».

Sancionada a nova Lei de Segurança Nacional

Definidos os crimes contra o Estado e ordem politica e social — Direito de greve

O presidente da Republica sancionou ante-ontem, a nova lei de segurança nacional, definindo os crimes contra o Estado e a ordem politica e social. E' o seguinte o texto do novo documento, que entrará em vigor no dia de sua publicação no "Diario Oficial".

"Art. 1.º — São crimes contra o Estado e a sua ordem politica e social os definidos e punidos nos artigos desta lei a saber:

"Art. 2.º — I) submeter o territorio da Nação, ou parte dele, á soberania de Estado estrangeiro; II) desmembrar por meio de movimento armado ou tumultos planejados, o territorio nacional, desde que para impedi-lo seja necessario proceder a operações de guerra; III) mudar a ordem politica ou social estabelecida na Constituição mediante ajuda ou subsidio de Estado estrangeiro ou de organização estrangeira ou de carater internacional; IV) subverter, por meios violentos, a ordem politica e social, com o fim de estabelecer ditadura de classe social, de grupo ou de individuo: pena: no caso dos itens I a III, reclusão de 15 a 30 anos aos cabeças e de 10 a 20 anos aos demais agentes; no caso do item IV, reclusão de 5 a 12 anos aos cabeças e de 3 a 9 anos aos demais agentes.

Art. 3.º — Promover insurreição armada contra os poderes 3 a 9 anos aos cabeças; de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 4.º — Praticar: I) atos destinados a provocar a guerra civil se esta sobrevem em virtude deles; II) devastação, saque, incendio, depredação, desordem de modo a causar danos materiais ou a suscitar terror, com o fim de atentar contra a segurança do Estado. Pena: reclusão de 3 a 8 anos aos cabeças e de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 5.º — Tentar diretamente e por fato mudar por meios violentos, a Constituição, no todo ou em parte, ou a forma de governo por ela estabelecida. Pena: reclusão de 3 a 10 anos aos cabeças e de 2 a 6 anos aos demais agentes, quando não couber pena mais grave.

Paragrafo unico — A pena será agravada de um terço quando o agente do crime fôr o presidente da Republica, o presidente de qualquer das Casas do Congresso do Supremo Tribunal Federal, ministro de Estado, Governador ou secretario de governo estadual, o Chefe do Estado Maior do Exercito, da Armada, ou da Aeronautica, o Chefe do Departamento Federal de Segurança Publica ou Comandante de unidade militar federal, estadual ou do Distrito Federal.

Art. 6.º — Atentar contra a vida, a incolumidade e a liberdade: a) do presidente da Republica, de quem eventualmente o substituir ou no territorio nacional de Chefe de Estado estrangeiro. Pena: reclusão de 10 a 20 anos e de 6 a 15 anos aos demais agentes, do vice-presidente da Republica, ministros de Estados, chefes de Estado Maior Geral, Chefes do Estado Maior do Exercito, da Marinha e da Aeronautica, presidente do Supremo Tribunal Federal e da Camara dos Deputados, Chefe do Departamento Federal de Segurança Publica, Governadores de Estados ou de Territorios, comandantes de unidades militares federais ou estaduais, ou da Policia Militar do Distrito Federal, bem como, no territorio nacional, de representante diplomático, ou especial, de Estado estrangeiro com o fim de facilitar insurreição armada. Pena: reclusão de 8 a 15 anos ao cabeça e de 6 a 10 anos aos demais agentes, se o fato não constituir crime mais grave; reclusão de 12 a 30 anos aos cabeças e de 8 a 25 anos aos demais agentes, se do atentado resultar a morte. c) de magistrado, senador ou deputado, para impedir ato de oficio ou função ou em represalia de que houver praticado. Pena — reclusão de 6 a 12 anos aos cabeças e de 3 a 8 anos aos demais agentes, se o fato não constituir crime mais grave. Paragrafo unico — Quando se tratar de atentados contra a incolumidade ou a liberdade, a pena, em qualquer dos casos será reduzida de um terço.

Art. 7.º — Concertarem-se ou associarem-se mais de três pessoas para a prática de qualquer dos crimes definidos nos artigos anteriores. Pena: reclusão de 1 a 4 anos.

Paragrafo unico — A pena será aplicada em dobro se a associação revestir a forma de bando armado e agravada da metade em relação aos que a promoverem ou organizarem.

Art. 8.º — Opôr-se, diretamente e por fato, á reunião ou livre funcionamento de qualquer dos poderes politicos da União. Pena: reclusão de 2 a 8 anos, quando o crime fôr cometido contra poder da União ou dos Estados, reduzida da metade, quando se tratar de poder municipal.

Parágrafo unico — A pena será agravada de um terço quando o agente do crime fôr chefe de um dos poderes da União ou dos Estados, ou comandante de unidades militar federal ou estadual.

Art. 9.º — Reorganizar ou tentar reorganizar de fato ou de direito, pondo logo em funcionamento efetivo, ainda que sob falso nome ou forma simulada, partido politico ou associação dissolvidos por força de disposição ou fazê-lo funcionar nas mesmas condições quando legalmente suspenso. Pena: reclusão de 2 a 5 anos; reduzida da metade, quando se tratar da segunda parte do artigo.

Parágrafo unico — A concessão do registro do novo partido uma vez passada em julgado porá imediatamente termo a qualquer processo ou pena com fundamento neste artigo.

Art. 10.º — Filiar-se ou ajudar com serviços ou donativos, ostensiva ou clandestinamente mas sempre de maneira inequivoca, a qualquer das entidades reconstituidas ou em funcionamento na forma do artigo anterior. Pena: reclusão de 1 a 4 anos.

Art. 11.º — Fazer publicamente propaganda: a) de processos violentos para a subversão da

(Conclue na 9.ª pagina)

GUIA da CIDADE

ESPERANÇA NA JUSTIÇA

Do Tribunal de Justiça, espera, hoje, o povo esta decisão: manter abertas as farmacias do IPSEP. Apenas aos proprietarios de farmacias esperam o contrario. O forte desses proprietarios é que as farmacias do IPSEP não pagam imposto de renda e, não o pagando, concorrem folgadamente com as que o pagam. Mas, em que eles são prejudicados com isso? Qual a farmacia que fechou no Recife pelo fato invocado de que o IPSEP não pagando imposto de renda os forçaria á falencia? Qual, ilustres desembargadores? Apontem eles á luz de numeros e cifras os prejuizos que sofreram no seu negocio por força da concorrencia que lhes faz o IPSEP. Prejuizo — ai está a verdade nua e crua — nenhum.

Temos o exemplo dessa Vilaça da rua Nova. Seu movimento cresceu tanto, que o proprietario estendeu o balcão á rua que lhe fica paralela, porque o antigo já não comportava a freguezia.

Poderia o Estado cobrar imposto de renda a si proprio?

Se o IPSEP não pode ter farmacia, sob a alegação de que não paga imposto de renda, poderá o SAPS ter restaurantes? A COAP vender (como parece vai vender) verduras ao povo? Pelo fato de não pagar imposto de renda deve o povo ser explorado, [illegible] época em que o mais [illegible] organizado do mundo a Inglaterra socializa a medicina e absorve 94% dos lucros das empresas privadas?

O povo de Pernambuco tem sua atenção voltada, hoje para o Tribunal de Justiça. Nenhuma força humana o forçará a acreditar na Justiça se esta lhe negar o direito ao que lhe parece justo. — F. C. M.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Travaram os pescadores luta mortal no Bairro Novo

Um dos contendores, com os intestinos varados a golpes de faca, morreu dentro de poucos minutos, no P. S. — O outro permanece recolhido em estado gravissimo — Tentativa de morte em Areias, com prisão em flagrante do seu autor — Outras ocorrencias policiais

A's 17,20 horas de ontem, uma ambulancia do Pronto Socorro removeu, gravemente feridos, do Bairro Novo, em Olinda, para o Hospital de Fernandes Vieira, os pescadores José Martiniano de Melo Filho, casado, de 33 anos, e José da Silva, mais conhecido por *Zé do Patud*, solteiro e de 27 anos, ambos domiciliados naquela cidade.

O ultimo, em estado de *schock* e sob anemia aguda, apresentava ferimentos penetrantes, produzidos por arma branca, no abdomen ao nivel do hipocondrio esquerdo, com hernia de alças intestinais, e tóraco-abdominal.

Quanto a José Martiniano, que sofrêra idênticos ferimentos, se encontrava em estado mais animador. Os cirurgiões Antonio Lucas e Fernando Costa, auxiliados pelos ddos: Cleomadson Ferraz e Gurgel, trataram de operar, imediatamente, *Zé do Patud*.

Entretanto, quando êsse era preparado para submeter-se ao ato, veio a morrer na mêsa de operações, sendo o cadáver removido para a sala-depósito daquêle hospital.

José Martiniano de Melo, o sobrevivente da brutal e sangrenta ocorrência, foi operado por aquêles médicos e permanece recolhido, em estado grave, no P. S., onde horas depois, prestou declarações ao reporter do DIARIO. Essas podem assim ser resumidas:

Zé do Patud e José Martiniano, antigos pescadores, trabalhavam quase sempre juntos e eram amigos. Ontem, porém, pela manhã, houve sério desentendimento entre os dois por questões de trabalho.

Os animos alteraram-se e só não travaram luta devido á intervenção de outros companheiros.

Entretanto, mais tarde, houve novamente outra desinteligência entre ambos, que estavam munidos de facas, e acabaram se atirando a uma desesperada luta.

Hábeis como eram no manejo das facas, trocaram tremendos golpes e teriam caído mortos no local da rixa não fôsse a rápida intervenção de outros pescadores, que acorrêram ás pressas para desapartá-los.

Todavia, durante os poucos minutos em que estiveram em ação, os ferimentos trocados fôram de natureza grave, motivo por que tiveram de ser transportados, imediatamente, para o Pronto Socorro.

Com respeito a êsses fatos delituosos, o capitão Altino Gomes de Sá, delegado de policia de Olinda, foi devidamente inteirado. Determinou as medidas cabiveis, afim de ser instaurado o inquérito regular e ainda providenciou ficasse José Martiniano sob custodia policial durante o tempo em que permanecer hospitalizado.

Tentativa de assassinio em Areias

A's 13 horas de ontem, na Linha Nova, s|n., suburbio de Areias, os guardas-civis Alfrêdo Barros de Souza e José Gomes de Sá, pertencentes ao destacamento do comissariado local, efetuaram a prisão em flagrante do criminoso de morte Odilon Paulo de Andrade.

Esse individuo, que há pouco tempo cumpriu pena de alguns anos no Presidio do Estado, por crime de morte cometido no municipio de Paudalho, armado de faca, e por questões de pouca importancia, pretendeu assassinar sua amasia, a doméstica Isaura Maria da Silva.

Os policiais, que estavam rondando o distrito, apareceram a tempo de evitar a consumação de mais êsse crime de Odilon Paulo. Posteriormente foi conduzido á presença do sr. Antonio Corrêa de Oliveira Andrade, delegado de plantão na Segurança Publica, o qual mandou autoá-lo e recolhê-lo ao xadrês, á disposição do sr. Paulo do Couto Malta, delegado de policia do 1.º distrito.

Agredido a sôcos o pãozeiro pelo freguês

A' tarde de ontem, o pãozeiro José Corrêa de Melo, morador á rua Clotilde, n.º 25, em Casa Amarela, no momento de fazer a cobrança da conta semanal nas residências de sua freguezia, á Estrada do Encanamento, foi vitima de brutal agressão, sofrendo contusões, escoriações e equimóses no rosto e na cabêça.

Dirigiu-se á casa do freguês Herculano de tal, domiciliano áquela Estrada n. 122, o qual estava numa cervejada com diversos amigos. Mesmo assim, sem denotar qualquer aborrecimento, Herculano tratou de atendê-lo.

Disse-lhe o pãozeiro que a conta fôra 300 cruzeiros, tendo-lhe Herculano entregue uma cédula de Cr$ 500,00 afim-de que lhe passasse o trôco. Justamente na ocasião em que José Corrêa tratava de tirar sua carteira do bôlso, foi inopinadamente agredido. O freguês enfurecido, aplicou-lhe tremendos sôcos e acabou travando luta corporal com o pãozeiro.

Acorrêram os amigos do dono da casa, que a muito custo conseguiram tirá-lo de cima da vitima. Esta, com o rosto sangrando, foi procurar, imediatamente, o sr. Antonio Corrêa, delegado de plantão na Segurança Publica a quem prestou queixa e pediu providencias contra o seu impulsivo freguês.

A autoridade mandou o escrivão Mario Vitorino da Silva tomar por termo as declarações do queixôso para os fins convenientes.

Abrigo Cristo Redentor

Recebemos da sra. Amelia Martins Cavalcanti a quantia de quarenta cruzeiros, para ser entregue ao Abrigo Cristo Redentor.

Procurar na caixa do DIARIO DE PERNAMBUCO com o sr. Gondim, das 9 ás 11 ou das 14 ás 17 horas.

NOTICIAS DE MARINHA

Está sendo convidado a comparecer ao Comando do Terceiro Distrito Naval, o sr. Carlos Alberto Cruz, candidato ao Colegio Naval, para tratar de assuntos de seu interesse.

— O Comando do 3.º Distrito Naval está comunicando aos interessados que as provas de Português e Matematica para o exame de admissão ao Colegio Naval serão realizadas respectivamente, nos dias 10 e 12 do corrente. Estas provas serão realizadas na Escola de Aprendizes Marinheiros, onde os candidatos deverão se apresentar no dia 10 ás 8.45 horas e no dia 12 ás 13.45.

Incrivel, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

materia no Congresso para qualquer politica razoável que deseje executar.

Desde a eleição, ficou patente que Eisenhower poderia ficar como piloto do barco, se tivesse habilidade politica e disposição para isso, não pode haver mais duvidas a êsse respeito. O barco será dirigido pelo comandante e com habilidade e arrôjo, segundo tudo indica. E' êsse o verdadeiro sentido do "incrivel" sr. Durkin.

Chegou o Carnaval

O novo numero d'«O CRUZEIRO» publica o seguinte:

ARTIGOS — «Ano Novo» — Helena Ferraz; «Os demonios de Loudun» — Austregesilo de Ataíde; «Calendarios das ditaduras sul-americanas» — Teofilo de Andrade; «Acusado de incendiario pelos comunistas» — Drew Pearson; «Duas biografias» — Gilberto Freyre; «O goal!» — Vargas Neto; «Comida de pobres» — Raquel de Queiroz.

REPORTAGENS: — «Peron assalta o Uruguai» — Neiva Moreira e Flavio Damm; «Nhô João Mané comprou um brôto» — Jorge Ferreira e José Pinto; «O novo prefeito cariocas — Utaro Kanai; «O autor e a estrelinha» — Chico Vizzoni; «Ester e Judy no reino das helices» — Flavio Damm; «Posto Edmundo Bittencourt» — Margarida Izar e José Pinto; «A igreja perdida na areia» — Gustavo Barroso; «Chegou o carnaval» — Eduardo Gracco e Antonio Rudge; «Curso de defesa pessoal» — Helio Gracie; «Zsa Zsa Gabor a rainha do glamour» — Louella Parsons; «O dragão sagrado esmaga o shindo remmei» — Margarida Izar e Henri Rallot; — «A Ordem do Vaqueiro para a marquesa» — J. Tadeu Onar e Antonio Ronek; «Paulo Afonso: 1952» — Alberto Rocha e Indalecio Vanderlei; «Tito rompe com o Vaticano» — Lucio Nogueira e Luciano Carneiro; «Egito, Coreia numero dois» — Fuad Faruk; «Iracema Pió dos cabelos louros» — José Peixoto e Badaró Braga; «A treceira Maria do coração de José Lins do Rego» — Jorge Andrade e Badaró, «Canta o principe da voz» — Alceu Pereira e Jorge Audi.

SEÇÕES: — «Sete dias» — Franklin de Oliveira; — «Escreve o leitor» — Redação; «Um fato em foco»; «No mundo dos livros» — Geraldo de Freitas; «Xadrez» — Valter Cruz; «O impossivel aconteceu» — Arnaldo Vicente; «Fototesta» — Tetá Signorelli; «Arquivos implacaveis» — João Condé; «Teatro» — A. Acioli Neto; «Eureka» — Silvio Alves; «Etiquetas» — Jeanne Lorraine; «Filatelia» — Armando Paiva.

HUMORISMO: — «O Pif-Paf» — Vão Gogo e Pericles; «O bem e o mal» — Carlos Estevão; «O amigo da onça» — Pericles; «As garotas» — Alceu Pena e A. Ladino.

CONTO E ROMANCES: — «O campanario de São Miguel» — Saldanha Coelho; «Os cangaceiros» — José Lins do Rego e Portinari; «Siá Menina» — Emi Buihões Carvalho da Fonseca.

CINEMA — «Cinelandia» — Pedro Lima; «Cine-Revista» — José Amadio

FIGURINOS — «Carnaval» — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS: — «Lar, doce lar» — Helena B. Sangirardi; «Da mulher para a mulher» — Maria Tereza; «Elegancia e beleza» — Elza Marzullo.

Revive a tradição...

...na voz harmoniosa das pastorinhas!



PASTORIL da RADIO TAMANDARE

TORCA PELO AZUL! LUTE PELO ENCARNADO!

HOJE AS 21,35 HORAS

Patrocinio exclusivo do

CAFE' IRACEMA

100% PURO — SABOROSO — AROMATICO

Cada rotulo do pacote de 250 gramas

VALE 15 VOTOS

PARA A VITORIA DO SEU CORDÃO!

HOJE ÀS 15 HORAS, INAUGURAÇÃO DAS NOSSAS NOVAS INSTALAÇÕES COM GRANDES VENDAS DE

-SALDOS-



Quem sabe economisar... COMPRA AGORA!!!

Aproveitem

Espetacular bota-fóra de mercadorias!

Grande ocasião para comprar e aproveitar!

Preços como o Recife nunca viu!

ARMAZEM Caxias

RUA DUQUE DE CAXIAS — ESQ. DA ESTREITA DO ROSARIO

ABAETE' Prop.

A autonomia do Distrito, etc.

(Continuação da 2.ª pagina)

dava havia tres anos, pelas ruas do Rio de Janeiro — A. P. Giannini, que estourou com o Bank of Italy, na California.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Que era o experimentador da politica socializante do sr. Edgard Hoover, um dos maiores tecnicos de administração publica e que não pode ser acoimado de espirito socializante.

O sr. Vitorino Freire — Afirmo ao nobre orador que os municipios brasileiros vieram a florescer com o advento da Constituição de 1946. Antes, os interventores lhes arrancavam as rendas e os deixavam sem verba para as menores necessidades.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Mas as finanças da maior parte dos Estados e dos municipios do Brasil tinham mais ordem nessa ocasião. Viviam-se com pobreza, é certo, porem aplicando com mais parcimonia as rendas publicas.

Estou me preparando para dar, nesta Casa, um depoimento, demonstrando quanto o regimen do controle do poder federal, na vida administrativa dos Estados, seria benefico, para que eles não caiam em tentação de falencia, como se encontram, hoje, quasi todos eles.

O sr. Vitorino Freire — No meu Estado, arrancavam dinheiro dos municipios até para a construção de predios na capital.

O sr. Olavo Oliveira — Apelo para o nobre senador Assis Chateaubriand, no sentido de que comece o seu anunciado discurso com a comparação das situações mundiais.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A comparação terá que ser feita aqui dentro mesmo. Levamos os tesouros estaduais á falencia precisamente numa das épocas de maior euforia economica do Brasil. Com o café — não falemos em algodão e outras perfumarias porque só o café realmente pesa em nossa balança — com o café a 42, 44, 48 e 50 centavos, encontramos geito de desbaratar as finanças á maioria dos Estados brasileiros. Esta insania se fez quando o Brasil ostenta uma prosperidade jamais alcançada na sua historia.

Desejo porem, responder aos apartes dos ilustres colegas, senadores Hamilton Nogueira e Olavo de Oliveira, caracterizando um pouco a personalidade do City-Manager, sem duvida uma das maiores novidades do Direito Publico norte-americano. Seria uma fortuna se pudessemos organizar, aqui, um instituto de preparação desses administradores proficientes para lhes entregar a solução dos problemas da nossa vida municipal.

Começarei contando uma pequena historia passada comigo.

Chegava eu a Kansas, depois de haver deliberado suspender a visita que havia prometido ali fazer a uma fabrica de aviões. E' que a essa altura em Washington, eu havia conhecido o sr. Glenn Martin, que me levou a Baltimore, para ali conhecer os grandes engenhos da aviação naval norte-americana que tanto contribuiram para levar á derrota a esquadra japonesa do Pacifico. O atelier de Martin era prodigioso. Mas, ao State Department chegara um telegrama da Camara de Comercio de Wichita, que dizia mais ou menos assim: «Fizemos todos os preparativos para receber o jornalista brasileiro que nos pediram daí agazalhar; e agora anuncia-se que ele não virá mais! Wichita nunca recebeu um jornalista brasileiro. Pedimos dizer ao sr. Chateaubriand que faça um esforço para visitar-nos, porque a decepção é visivel ante o cancelamento de sua vinda.»

Fui, e o maire da cidade me recebeu. Houve um banquete, no qual me sentei á sua direita; e lhe formulei uma serie de perguntas, sobretudo acerca dos preços dos reprodutores bovinos de uma feira de gado que havia na cidade, pois eu andava horrorizado com o preço do zebú no Brasil.

Ele, com modestia, me atalhou: «Caro senhor, escasseia-me a autoridade para lhe prestar essas informações. Sou o prefeito da cidade, e, como tal, recebo os hon-

ESPATIFOU-SE DE ENCONTRO AO SOLO

BELFAST, Irlanda, 6 (U.P.) — Um avião de passageiros da empresa Britsch European Rireys espatifou-se de encontro ao solo, quando procurava descer no aeroporto de Corner, proximo desta cidade.

O avião procedia de Londres e, segundo as primeiras noticias, apenas 2 passageiros se salvaram.

Informou-se que, a bordo do avião sinistrado, viajavam 3 passageiros e 4 tripulantes.

ado do proprio presidente da Republica, que não pode ser contestado.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Parece-me que a palavra deve caber, neste momento, ao nobre senador Ivo d'Aquino, que aqui representa o governo.

O sr. Hamilton Nogueira — Quem fez aquela afirmativa foi v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Estou de acordo com as severas criticas do respeitavel colega quanto á politica equestre do prefeito do Distrito Federal. (Riso).

O sr. Alencastro Guimarães — Permite v. excia. um aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Com todo o prazer.

O sr. Alencastro Guimarães — V. excia. citou o caso dos tecnicos de administração, nos Estados Unidos, como base das maravilhas — e eu as contesto — que existiriam no governo dos municipios daquele pais.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' uma das formas de reação dos paizes mais adiantados do mundo a burocracia estatal.

O sr. Alencastro Guimarães — Sinto divergir de v. excia. Recomendo ao nobre colega a leitura, ainda ligeira, de tres volumes: Chicago Confidential, New York Confidential e United States Confidential, pelos quais verá que as «maravilhas» da administração da municipalidade americana deixam muito longe as pretensas e acusadas deficiencias da administração da cidade do Rio de Janeiro, ou melhor, da Camara dos Vereadores. São tamanhas e tão grandes que o pior de que se acuse a municipalidade carioca passa a ser de pureza exemplar.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O aparte de v. excia. é uma demonstração a mais de que nos devemos insurgir contra o municipalismo, seja aqui, seja nos Estados Unidos. E' no periodo presente de irresponsabilidade das massas para bem escolher, uma calamidade.

O sr. Alencastro Guimarães — V. excia. cita o city-manager. Entretanto, o atual prefeito do Distrito Federal, que não tinha o menor carater politico, foi escolhido justamente por ser tecnico em administração

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' um moço competente.

O sr. Alencastro Guimarães — No entanto, — v. excia. sabe porque habitante desta cidade — no Rio de Janeiro nunca os seus problemas foram tão bem estudados mas tambem nunca ficaram tão sem solução, como atualmente. A cidade atravessa época calamitosa, mas a administração municipal está entregue a um tecnico que, por sua vez, se cercou de tecnicos e recusou, frontalmente, a colaboração dos partidos politicos. Os exemplos poderiam ser citados ás duzias. Ha pouco, o nobre senador Hamilton Nogueira, focalizou um deles: o prefeito enviou um projeto á Camara dos Vereadores, esta o aprovou e s. excia. o vetou! Veja o nobre colega que, no sistema que lhe parece tão simpatico e favoravel, ha deficiencias gravissimas. Nada demonstra v. excia. contra a administração municipal; nem contra a administração municipal nem contra o municipalismo. Quando muito, pode ser uma demonstração dos tempos que correm, da doença ou crise moral que o mundo atravessa.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O prefeito João Carlos Vidal, homem que conheço bem — e foi até um tio seu que, há quarenta anos, me lançou na imprensa do Pernambuco — o com quem mantenho relações antigas, me narrava, há cerca de um ano os propósitos em que estava de não governar com pessoas designadas por partidos politicos. Não desejo revelar a v. excia. qual a origem da lista que ele recebeu para colocar em doze pontos-chaves da administração do municipio, outros tantos politicos do Distrito. Só posso asseverar ter-me declarado o sr. Vidal que aquele que respondia pelo crime mais suave era um batedor de carteiras. Nenhum desses homens, a crescentou s. excia. merecia minha confiança nem a de qualquer autoridade policial da cidade para se lhe entregar uma caixa de fosforos. Levei e mostrei ao presidente da República a folha corrida de cada um deles e s. excia. concordou comigo em que nenhum dos inscritos na lista que me fora entregue podia ser sequer guarda municipal.

O sr. Alencastro Guimarães — Seria possivel que só houvesse doze nomes para escolher, nesta cidade do Rio de Janeiro?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A lista apresentada não tinha mais. O Diretorio do Partido passou ás mãos do prefeito as indicações.

O sr. Alencastro Guimarães — Encontrava-me ausente do Rio de Janeiro, quando se processou a nomeação do prefeito e a organização do seu secretariado. Não tomei parte em coisa alguma, mas estou em que é impossivel que o prefeito do Distrito Federal, técnico e administrador...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — De qualidades excepcionais brilhante e culto.

O sr. Alencastro Guimarães — ... no mais elevado sentido, não pudesse chegar a um acordo com os partidos politicos, para a escolha de alguns nomes dignos de exercer a função pública. Tambem não se pode crer que, nesses partidos politicos não existisse uma duzia de nomes limpos e decentes, capazes de exercer funções de secretarios.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Essa questão é inteiramente secundaria nas linhas do debate em que vamos agora entrar. O tempo é de uma voracidade implacavel e desejo discutir pontos mais decisivos, através dos quais espero que o Senado e a opinião pública do Distrito formem um juizo nitido e seguro dos motivos pelos quais

(Conclue na 11.ª pagina)

DE OLINDA

Um desportista — Instrução — Impressos

Escreve J. A. Barreto Guimarães: — "Na mesma hora em que tomava posse na presidencia do Senado dos Quatro Cantos, o senador Fortunato, numa reunião festiva a que não faltou a presença do juiz de Direito da Comarca, dr. Severino Marques, era reeleito á presidencia da Liga Olindense de Desportos, o jovem Ubiratan de Castro e Silva. Fomos até a casa do nosso amigo Fábidas de Castro, aonde se empossou o senador Fortunato, mas não podemos nos inscrever na serie quasi interminavel de oradores porque tinhamos compromisso com o amigo Ubiratan, de assistir á sua eleição. Mas cumprimentamos o velho Fortunato e prestamos inteira solidariedade ao Senado dos 4 Cantos.

Quem quer que se decida a fazer justiça haverá de ressaltar a ação eficiente, a atividade construtiva, o esforço decisivo de Ubiratan de Castro á frente da mentora dos nossos desportos. Culminou o seu trabalho util e proveitoso com a conquista do auxilio de duzentos e cincoenta contos do Conselho Nacional de Desportos, por intermédio do dr. Vargas Neto. Os desportistas olindenses sempre lutaram pela conquista de um campo de futebol para esta cidade. Ubiratan de Castro conseguindo essa grande vitoria fez jus a sua reeleição para a presidencia da L.O.D.. Credenciou-se mais uma vez a esse posto pelo seu espirito empreendedor, pelo seu dinamismo e grande capacidade de realização. Projetou os desportos olindenses de forma pouco comum durante o tempo que passou á frente da L.O.D. Estão de parabens os representantes dos clubes filiados áquela agremiação pelo acerto da escolha e por essa prova de reconhecimento e gratidão que deram, há poucos dias, reelegendo o desportista Ubiratan de Castro e Silva presidente da Liga Olindense de Desportos".

Academia Santa Gertrudes

A direção dessa Academia manterá, no corrente ano, de acôrdo com os desejos de numerosas concluintes do curso ginasial, da Academia e de estabelecimentos congêneres, a 1.ª série do curso técnico de contabilidade, na sua antiga Escola Técnica de Comércio, reconhecida pelo govêrno federal.

Para a matricula no 1.º ano de contabilidade podem ser aceitos quaisquer dos seguintes documentos: certificado de conclusão do 1.º ciclo ginasial (2 vias do certificado e 2 vias da ficha individual n. 13); certificado de conclusão do curso comercial básico, acompanhado de todo o histórico escolar; diploma de auxiliar de escritório, registado na Diretoria do Ensino Comercial; certificado de conclusão do curso propedêutico, expedido de acôrdo com o decreto n. 20158, de 30-6-31, ou diploma de professora normalista, acompanhado do histórico escolar e de curso reconhecido pelo govêrno do Estado.

Na secretaria da Escola Técnica de Comércio Santa Gertrudes, serão prestadas as informações necessárias. O periodo de matricula é de 1 a 28 de fevereiro, iniciando-se as aulas a 1º de março.

"Olinda"

Circulou no ultimo dia de 1952 mais um numero de "Olinda", publicação mensal destinada á divulgação de assuntos ligados a esta cidade. Colaboram neste numero: Luiz Ayala ("Mar"); Esdras Farias ("O cisne de Olinda morreu"); Evangelina Maia Cavalcanti ("Hino a Olinda"); Luiz de França ("Olinda"); J. A. Barreto Guimarães ("Em defesa de Olinda"); Josafá Rosas ("Do milagre de Belem até os nossos dias"); e Fernando Pessôa Ferreira ("Terceiro soneto de Sindbad").

Figura na capa a graciosa arta. Marcele Nunes Ribeiro, da nossa sociedade e atual madrinha do Clube Atlantico Olindense.

O mensario "Olinda" é de propriedade e direção do nosso antigo congrade Porto da Silveira.

Promoção

Vem de ser promovido por merecimento ao cargo de superintendente para todo o norte do pais, da Companhia de Anilinas, Produtos Quimicos e Material Técnico, o sr. Flávio José Pacheco, que vinha exercendo, na mesma Companhia as funções de gerente da filial do Recife.

Regozijados com o acontecimento, os colegas e amigos do sr. Flávio Pacheco lhe oferecerão um almôço, em dia a ser oportunamente anunciado.

Cartaz

Olinda — "Pacto sinistro", com Ruth Roman e Farley Granger.

Duarte Coelho — "Vida de Circo", com Roy Rogers.

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

SAIBA COMPRAR UM FILTRO

Quando se compra um filtro, o primeiro cuidado deve ser verificar se funciona perfeitamente. Para isso, mergulha-se a vela numa vasilha com agua e sopra-se pelo orificio. Se se formarem bolhas na superficie da vela, é porque ela está danificada e não serve para depurar a água.

Ao comprar seu filtro, não se esqueça de verificar se a vela está funcionando convenientemente. — SNES.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

7 de janeiro

A manhã roquer discreção e paciencia. A tarde é esplendida para comestiveis, assuntos de familia e viagens. OS NASCIDOS NESTA DATA — Dotados de bom genio, fieis, dedicados, joviais, gozam paz e felicidade conjugal.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje, às seguintes farmacias:
Santo Antonio — Brandão; Boa Vista — Nacional; São José — Primor; Encruzilhada — Belem; Beberibe — Independencia; Casa Amarela — Santa Isabel; Varzea — Ipanema; Madalena — Capunga; Afogados — Paiva; Tigipió — Estancia; Pina — Venda; Santo Amaro — Esperança.

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arrabaldes às 21. Aos sabados, em ambos os casos, às 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada à Secção de fiscalização de Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita: Valeria, filha do capitão Waldo Sete de Albuquerque e de sua esposa, sra. Anadi Medeiros e Albuquerque

O menino: Carlos Alberto, filho do sr. Armindo Rodrigues da Silva e de sua esposa, sra. Celes Gomes da Silva.

NASCIMENTOS

Nasceu, ante-ontem, na Maternidade do Derby, a menina Maria Tereza, filha do casal Odon-Ivonete Valença de Melo.

VIAJANTES

Procedente do Rio de Janeiro, viajando pelo navio Itaquatiá, chegou, hoje, a esta cidade, a sra. Zenobia Viard, viuva do dr. Paulo Viard.

DIVERSAS

Deverá receber muitas felicitações hoje, por motivo de seu aniversario, a sra. Josefa Macedo, esposa do sr. Anastacio Macedo, gerente da empresa construtora «José Luiz Correia de Oliveira», desta praça.

RETRATO DO DIA



Senhorita Maria do Redentor Bandeira que acaba de concluir o curso juridico na Faculdade de Direito do Recife. E' filha do sr. Ismael Bandeira e de sua esposa, sra. Helena Bandeira, residentes nesta capital.

O caso do avião

"Emfim, sós", disse aquele simpatico e prospero industrial quando os quatro motores do "Constellation" roncaram na pista dos Guararapes.

Chegando em casa pos um tango na vitrola, despejou agua de sifão num copo com dois dedos de "whisky", tomou dois goles acendeu um cigarro e se dirigiu ao telefone. Discou o numero que conhecia muito bem, ouviu a voz que conhecia muito bem e, durante meia hora, disse aquela voz o que Romeu disse a Julieta na cena do balcão.

"Um mês imagine só, um mês!", repetia-lhe, pelo fio a cada instante, com intervalares estalos de beijinhos curtos.

O romance começou por onde os outros acabam.

E tão discretamente agiram que ninguem soube da sua existência. Era um amor sem compromissos e sem esperanças. Esperança tinha o marido, presentemente, de que o avião caisse. O "Constellation" alçara vôo com um defeito no motor.

Caindo o avião, dizia ele à amante pelo telefone com um riso diabolico, iam por terra todas as dificuldades. Por fim desligou, depois das combinações de hora e local para o primeiro encontro desse mês, integro de liberdade. Serviu-se de um trago o resto de "whisky". Nisso o telefone toca. Era a mulher. O avião regressara à base. Estava nervosa e desistia da viagem. — P.

HOMENAGEM

As classes produtoras do Estado oferecerão, hoje, um almoço regional ao presidente do I. A. A., sr. Gileno De Carli, no Caxangá Golf & Country Club, às 12.30. Por se tratar de dia util e, tendo em vista que após o almoço os seus participantes regressarão às suas ocupações, não haverá discursos.

VIAJANTES

Pelo K L M viajou, ontem, para Buenos Aires, onde se demorará alguns dias, o sr. F. Berlowitz, um dos diretores dos Grandes Moinhos do Brasil.

* * *

Para o Rio, onde assistirá o lançamento de seu livro "Elegias" seguiu ontem, pelo "Constellation" da carreira, o nosso companheiro Mauro Mota, secretario do "Diário".

PRIMEIRA COMUNHAO

Na Capela do Colegio da Estancia, fizeram ontem a primeira comunhão os meninos Lucio Flavio, Vana Lucia e Claudio Cesar Omena de Gouveia, filhos do casal José Gouveia.

A' tarde, em sua residencia em Bôa-Viagem, o sr. e a sra. José Gouveia receberam as pessoas de suas relações de amizade.

BODAS DE PEROLA

Transcorre, hoje, o 30.º aniversario de casamento do jornalista Samuel Soares, diretor da sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO na Paraiba e alto funcionário do "Banco do Povo" em João Pessôa, e de sua esposa, sra. Quiterinha Soares. Por esse motivo, o casal deverá receber muitas felicitações.

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

7 DE JANEIRO — 2.º dia da oit. da Epifania. Semi-duplice. Missa da festa. Gl., 2.ª oração de Nossa Senhora (Deus qui salutis), 3.ª contra os perseguidores ou pelo Papa, Credo, Pref. e «Communicantes» da Festa.

EVANGELHO (S. Mateus, 2, 1-12) — Tendo Jesus nascido em Belem de Judá, nos dias do Rei Herodes, eis que do Oriente vieram uns Magos a Jerusalem, perguntando: Onde está o recem-nascido Rei dos Judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-Lo. Ouvindo isto, o rei Herodes turbou-se e, com ele, toda a Jerusalem. E convocando todos os principes e sacerdotes e os escribas do povo, indagava deles onde o Cristo nasceria. E eles disseram: Em Belem de Judá, porque assim está escrito pelo Profeta. E tú Belem, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de governar o meu povo de Israel. Então Herodes, chamando secretamente os Magos, inquiriu cuidadosamente deles o tempo em que lhes aparecera a estrela. E enviando-os a Belem, disse-lhes: Ide e perguntai diligentemente pelo Menino, e assim que O achardes, fazei-mo saber para que eu vá tambem e O adore.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na matriz de São José.

FOLHINHA PARA MARCAR MISSAL

Organizado pelo mons. José Airton Guedes, especialmente para os fieis da Arquidiocese de Olinda e Recife, já se encontra à venda nas livrarias a «Folhinha para marcar o Missal» — **Calendario Liturgico para o ano de 1953.**

Além das anotações que facilitam aos fieis que usam o Missal traduzido, traz a «Folhinha para marcar o Missal» a intenção geral e missionaria, mensal, do Apostolado da Oração e as indicações dos dias em que os catolicos devem jejuar e abster-se de carne.

O produto da venda do trabalho do mons. Guedes, que entra, assim, no seu 11.º ano, reverterá em beneficio da Escola D. Bosco, gratuita dos Peixinhos, cuja matricula, no ano de 1952, findo, atingiu o numero de 449 alunos.

O preço de cada exemplar do **Calendario Liturgico para o ano de 1953, é de Cr$ 10,00.**

PEITORAL "JATY"

Explendida combinação de: Tolú, Alcatrão, Seiva de Pinho, etc. Eficaz no tratamento da Asma, Bronquites, Coqueluche, e da Tosse.

(498)

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA GUILLON RIBEIRO

Completa, hoje, dois anos de fundação, o Centro Espirita Guillon Ribeiro, à rua Floriano Peixoto n. 41, Olinda. Sua diretoria realizará a sessão comemorativa, às 20 horas, em sua sede.

MULHER-MONSTRO

Queimou, sem piedade, o braço do sobrinho, uma criança de 4 anos — Tudo por causa de uma traquinice do garoto

CIDADE DO SALVADOR, 6 (Meridional) — Um caso barbaro e revoltante verificou-se em uma residencia da Avenida Bôa Fé, no Corta Braço, bairro da Liberdade. Uma desalmada mulher, tentando castigar seu sobrinho, que cometera uma traquinice qualquer, colocou à força o braço da criança no fogo que lavrava em um fogareiro de preparar a comida.

O fato, em linhas gerais, foi o seguinte: o garoto Nourivaldo Alcantara do Amaral Filho, de 4 anos de idade, que reside com sua tia Haydée de Jesus, fez uma brincadeira qualquer que desgostou aquela senhora. Esta, pondo à mostra os seus instintos perversos, de um sadismo a toda prova, agarrou o braço do indefeso menino, e colocou-o no fogo, sem piedade, insensivel aos gritos desesperados de dôr da pobre criança.

Depois do sucedido, não procurou medicar a sua vitima, tentando esconder o hediondo crime.

O sr. Nourivaldo Alcantara do Amaral, pai do infeliz garoto, vitima da cruel perversidade de d. Haydée, sabedor da revoltante ocorrencia verificada com seu filho, levou o fato ao conhecimento da Policia, que intimou a «vibora» a prestar declarações no inquerito ali instaurado.

Yoshida, etc.

(Conclue na ultima pagina).

Tribunal Internacional de Justiça de Haia.

DOLARES PARA A CHINA COMUNISTA

MANILHA, 6 (ATP) — Funcionarios do Departamento dos Correios de Manilha, na presença de um juiz, abriram, hoje, pela manhã, 7 envelopes suspeitos, dentro dos quais foram encontrados 7.594 dólares destinados à China comunista e à União Soviética.

As somas descobertas estavam sob a forma de cheques ou certificados do Tesouro Norte-americano e eram dirigidos a Hong Kong, de onde seriam encaminhados à China vermelha e à Russia.

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

EXPERIENCIA — E' possivel produzir um filme que, ao ser exibido, exija no seu desenvolvimento a participação do publico? A' primeira vista a resposta deveria ser negativa; mas, louvado na informação de um obsequioso amigo, digo sim.

O caso é que ha uns anos o banqueiro Oton Bandeira de Melo, num dos seus giros turisticos Rio abaixo, foi convidado por um amigo para assistir uma "fita engraçadissima". Foi. A historia não somente não era engraçada, como até se mostrava surpreendentemente cacête. Não dava sono; dava raiva. Era uma especie de far-west ruim. Produzido na Argentina, indicava uma involução artistica inacreditavel. O Oton mexia-se na cadeira, suava, no intimo mandava ao diabo o amigo que lhe sacrificava tão sadicamente horas que poderiam estar sendo vividas com requintes e amenidades do lado de fóra do cinema. De repente — diz-me ele — a fita pareceu chegar ao fim. Houve no salão de projeção um geral suspiro de alivio, e alguem, no mesmo instante em que o herói do abacaxi abandonava o aposento em se concluira o argumento, bramiu, alto e bom som — "Puxa vida, que droga!" — Sucedeu, então, o inesperado. O artista voltou à téla, olhou o publico e perguntou quem fôra o engraçadinho. O engraçadinho levantou-se de sua cadeira (àquele dia este então "Você seria la época não se dizia poltrona) e "enfrentou" o herói. capaz de fazer melhor, de dirigir melhor, de trabalhar melhor?". Em meio à risadaria ambiente o "engraçadinho" passou a comandar as ações; e daí por diante, na téla só se fazia o que ele "mandava". Conta-me o Oton que não se lembra de ter se divertido tanto. As "ordens" mais estapafurdias que o improvisado diretor determinava eram cumpridas, e todas no sentido da chanchada, interrompidas de vez e por discussões entre o "diretor" e os "dirigidos".

A's tolhas tantas, incapaz de "conter" os "insubordinados", o "diretor" chamou às falas o herói do filme que ostentava à cinta um pau-de-fogo do tamanho de uma bazuca. — "Olha, aqui, velhinho, sua mulher tem um namorado. Mata ela e ele". — O herói fez fogo, pim, pum, e liquidou os dois. Outra ordem — "O sherife fala mal de você. Liquida ele também". — E o herói fogo no delegado. Dentro de alguns minutos o filme estava limpo de personagens, só restava mesmo o herói. Durou pouco. — "Ainda tem bala no revólver?" — "Umazinha somente". — "Gasta ela no frontespicio, irmão." — Ele gastou mesmo.

Esse filme infelizmente constituiu uma experiencia não prosseguida; e não sei porque não o trouxeram ao Recife. — L.

Cartaz do dia

S. LUIZ — "Quando passar a tormenta", com Nancy Olso e William Holden.

ART — "A cabana do pecado", com Umberto Spadaro.

TRIANON — "Alemanha ano zero", produção de Roberto Rosselini.

PARQUE — "A Venus moderna", com Elsa Lancaster e Robert Cummings.

MODERNO — "Ao som do mambo", com Amalia Aguillar.

BOA VISTA — "O milagre do quadro", com Pier Angeli e Stewart Granger.

ROIAL — "Verdugos", com William Hartnell.

TORRE — "Mulher maldita", com Bette Davis.

IDEAL — "A filha de Netuno", com Red Skelton e Esther Williams.

ELDORADO — "Mercado de paixões", com Rhonda Fleming e Mark Stevens.

REAL — "Noites de Paris", com Claudine Depuis, e a 8.ª serie de "O monstro e o gorila".

ESPINHEIRENSE — "Loucos de amôr", com os irmãos Marx e a 8.ª serie de "O monstro e o gorila".

POPULAR — "Sangue e areia", com Rita Hayworth e Tyrone Power.

ENCRUZILHADA — "Agora estamos na marinha", com Jane Greer e Gary Cooper.

S. JOSE' — "Poço de angustia", com Richard Tober.

IMPERIO — "O paria das ilhas", com Trevor Haward.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

RADIO

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:
5.55 — Bom dia; 6.00 — Programa do trabalhador; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Ritmos do carnaval; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Arranjos musicais; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.30 — Novela «Minha vida sem vocês»; 10.00 — Baião na Taba; 10.30 — Lembranças do carnaval; 11.00 — Festa de ritmos; 11.30 — Elite musical; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Brinde musical; 12.15 — Cinema em revista; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de Lotação; 13.05 — Jornal falado; 13.20 — Pensão Paraiso; 13.30 — Um chorinho pra você; 13.35 — Cha...coalhando; 13.40 — Uma voz da Taba; 13.45 — Nossa canção inesquecivel; 13.55 — Outra voz da Taba; 14.00 — Boa tarde, seu Cazuza; 14.10 — Turma da harmonia; 14.15 — Palavras para você; 14.20 — Esquina do pecado; 14.30 — Salve o baião; 14.35 — Minha vida num galinheiro; 14.45 — Ultima pagina; 15.30 — Indicador profissional; 15.35 — Cont. da novela «Marcados pelo destino»; 16.00 — Melodias de todo mundo; 17.00 — Isto é Brasil; 17.20 — Informativo policial; 17.30 — Clube dos Amigos do Cinema; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.10 — Cont. da novela «Domingos Savio»; 18.25 — Instante musical; 18.30 — Oferta musical; 18.35 — De tudo um pouco; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Sua pagina musical; 19.20 — Boletim informativo; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 Cont. da novela «Aconteceu na Amazonia»; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Carnaval na onda; 21.00 — Sessão das nove; 21.30 — O tempo passa; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Sucessos para o carnaval de 53; 22.30 — Grande jornal falado; 23.00 — Cont. de Sucessos para o carnaval de 53; 24.00 — Despedida.

Defesa maritima, etc.

(Conclue na ultima pagina).

ma estariam prolongando a insegurança da zona da NATO.

CONFIANÇA DOS «LEADERS»

Os leaders politicos, sem embargo, confiam em que as proporções das bombas atomicas acumuladas pelos Estados Unidos, que poderiam ser usadas para o bombardeio estrategico da Russia, conterão o Kremlin, que não se arriscará a uma guerra, pelo menos por alguns anos.

Por isso, contam com as armas atomicas norte-americanas, que acreditam estarão disponiveis em quantidade suficiente para permitir a um exercito de 50 em vez de 100 divisões proteger a Europa Ocidental da conquista militar soviética.

O primeiro ministro Winston Churchill fez notar de modo categorico, publicamente, a importancia que as armas atomicas taticas provavelmente hão de ter nas guerras futuras.

Antecipando, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

de têm saido inumeras invenções eletrônicas. Seu nome foi tirado de seu nome técnico completo — "Automatic Digit Recognier".

Davis e seus associados, R. Biddulph e S. Balashek, descreveram a invenção no periodico técnico "Journal of the Acoustical Society of America", advertindo que não se deve esperar demais de Audry nos próximos meses.

Churchill, etc.

(Conclue na ultima pagina).

te pressão sobre Eisenhower para que abandonasse essa praxe.

Em vez disso, o presidente informaria, periodicamente, à nação através do radio e televisão.

Baillie conferenciou com Eisenhower durante 30 minutos, focalizando a maneira de informar à imprensa durante sua nova administração.

A autonomia do Distrito, etc.

(Conclusão da 5.ª página)

um pequeno grupo de senadores se opõe, com as armas do raciocinio e da persuassão, ao desastre que representa a exclusão do cidadão do Rio de Janeiro da zona de influencia politica e administrativa do cidadão a [illegible] o país investiu do mandato presidencial.

O sr. Hamilton Nogueira — Permite v. excia. um aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' a palavra do senador Hamilton Nogueira.

O sr. Hamilton Nogueira — Na introdução de seu ultimo discurso, bem como no de hoje, v. excia. coloca o principio da economia na reestruturação do pais [illegible] — primado, afastando [illegible] qualquer doutrina [illegible] se trata de questão de [illegible]cita, o manifesto do honrado presidente da Associação Comercial sobre a situação gravissima que atravessamos, com o aumento dos impostos e das taxas, votado pelas Camaras Federal, Estaduais e Municipais. V. excia. sabe que foi aumentado, no Distrito Federal, o imposto de industrias e profissão. A culpa não cabe somente à Camara dos Vereadores. A iniciativa partiu do honrado prefeito do Distrito Federal. Não sei a quanto monta o aumento de imposto em todas as diversas profissões; mas os médicos, que pagavam Cr$ 40,00 por ano, passarão a pagar Cr$ .... 1.200,00. Em relação a outras profissões, a elevação foi extraordinaria. A iniciativa coube ao delegado do poder central, do presidente da República, a quem v. excia. quer entregar a gestão econômica do Distrito Federal.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O ilustre colega poderá dizer-me se o prefeito do Distrito Federal (que sofre 50% de pressão autonomista, pois já existe uma Camara Municipal autonoma), dominado de uma forte emulação de governar e uma fome voraz de realizar obras publicas, não haverá perdido a cabeça diante dessa Camara e assim as tabelas do imposto de industrias e profissões e outros nada mais representam do que a capitulação do executivo à assembléia legislativa, a fim de obter recursos para realizar seus objetivos, os objetivos que o mortificam e desvairam?

O sr. Alencastro Guimarães — Permite v. excia. outro aparte? (Assentimento do orador). Há pouco v. excia. se referiu a uma lista de doze nomes, fornecida pelos partidos ao prefeito. Estou autorizado a informar que essa lista nunca existiu.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Convido v. excia. a ir comigo à presença do sr. prefeito a tirarmos a limpo o fato, que ele proprio foi quem me narrou.

O sr. Hamilton Nogueira — Meu partido não viu lista alguma.

O sr. Alencastro Guimarães — Estou autorizado a informar que essa lista não existe.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Pois tenho conhecimento, através do prefeito, de que a lista era composta da vaza do prontuario policial do Rio de Janeiro.

O sr. Alencastro Guimarães — O Partido Trabalhista Brasileiro indicou três nomes para as Secretarias Municipais.

O sr. Hamilton Nogueira — A União Democrática Nacional nada indicou.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Perdão! Não disse que era para as Secretarias, e sim para postos chaves importantes, por perto abaixo destes.

O sr. Mozart Lago — Para as Secretarias, o prefeito não aceitava nenhuma indicação, pois já havia chamado os socios da sua firma e só com eles pretendia governar.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não sei quem é o leader municipal na Casa; sei quem é o federal.

O sr. Alencastro Guimarães — Desejava uma informação do ilustre senador. Entre os que teriam sido indicados, figuravam batedores de carteiras, isto é, homens que, de forma alguma, o prefeito podia nomear?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Exato. Esses eram os mais benignos, os mais inofensivos.

O sr. Alencastro Guimarães — Não possuo a lista completa oferecida pelo Partido Trabalhista Brasileiro mas um dos indicados — sei perfeitamente — podia o prefeito ou qualquer outro Executivo utilizar, porque nome notoriamente conhecido dos mais probos e dignos; o do delegado Frota Aguiar, suplente de deputado pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

O sr. Gomes de Oliveira — Que honraria qualquer partido.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Para uma Secretaria da Prefeitura?

O sr. Vivaldo Lima — Ele estava incluido?

O sr. Alencastro Guimarães — Constava da lista de batedores de carteiras, da lista que foi do Partido Trabalhista Brasileiro.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Isso ele me contou há cerca de um ano. O presidente concordou em que não nomeasse nenhum deles, disse-me o sr. Vital.

O sr. Alencastro Guimarães — Se ao presidente da República fosse presente uma lista da qual constassem doze vigaristas, s. excia. principalmente o sr. Getulio Vargas, diria ao prefeito, a qualquer ministro ou a qualquer auxiliar, que não aceitasse nenhum dêsses nomes, porque, do contrario, trairia seu mandato e a si proprio.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Convido o ilustre senador a mudar a frente do combate. O que afirmo, aqui, está acabado ouvi-o ao prefeito.

O sr. Alencastro Guimarães — O prefeito queria montar, sozinho, sua máquina eleitoral, a fim de garantir sua eleição no Distrito Federal; pretendia [illegible] para elegê-se.

O sr. Gomes de Oliveira — [illegible] podaria ser um professor [illegible] dos partidos [illegible] para não ser recusada sua colaboração. Posso garantir a v. excia. que o Partido Trabalhista Brasileiro possui nomes [illegible] para candidatos à Prefeitura do Distrito Federal.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — [illegible] lista [illegible] dos quais o melhor [illegible] batedor de carteiras [illegible] fantasia, [illegible] de Hoffmann.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Pode ser fantasia do prefeito. Minha, não. Não tenho nenhuma vocação para fantasias. Tampouco tenho o hábito de caluniar.

O sr. Alencastro Guimarães — Mas v. excia. repetiu a informação.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Porque a ouvi. Temos, porem, coisa mais seria para discutir.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Desejo que o orador me explique — se é que há um dedal de verdade nessa historia da lista — em que pode isso colidir com a autonomia do Distrito Federal que é o que se está discutindo neste momento.

O sr. Atilio Vivacqua — Isso seria argumento desmoralizante dos partidos e não da Camara de Vereadores.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — O nobre orador está procurando desmoralizar homens quando se trata de sustentar ou esmagar um principio.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Estamos aqui para julgar homens que degradam, em sua colossal maioria, a instituição do municipalismo. Não é o nosso sistema que é mau. Os homens que o encarnam entre nós e que são péssimos. E preciso, pois, educar os homens para exercitar o seguro o sistema.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não sei com o que v. excia. nos poderá convencer.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Com a experiencia municipal brasileira, que é a pior possivel. Com a verdade, que é dura, mas limpida.

O sr. Atilio Vivacqua — V. excia. diz isso porque não viveu nos municipios.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Foi essa experiencia municipal que fez, na Idade Média, prevalecer o principio da liberdade foi essa experiencia municipal que fez, na Espanha, transformarem-se as eras mais trágicas do despotismo em eras de liberdade; foi esse despotismo municipal que fez, no Brasil, até mesmo no Imperio, a grandeza deste povo que v. excia. está enxovalhando. (Muito bem!).

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Perdão; não enxovalho o povo brasileiro. Estou a denunciar são os maus representantes, que o aviltam pela sua deploravel linha de conduta moral.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E' possivel que a expressão, não tenha sido muito parlamentar.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Ao contrario: a expressão foi infeliz.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Mas devia ela estar à altura da que v. excia. acaba de usar com relação aos doze nomes de uma lista, dentre os quais o melhor seria um batedor de carteira.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O que agora desejo acrescentar — e já afirmei aqui — é que a maior praga do Brasil é o absenteismo, a fuga dos melhores cidadãos aos comicios para ceder o lugar aos maus que desonram a democracia e rebaixam os cargos que exercem.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E' por isso que estou aqui num comicio, debatendo com v. excia. estes assuntos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... daqueles que podiam escolher melhor, descriminar os valores, joeirar às capacidades, fixar as aptidões.

Já estamos, porém, com tantos galos na cabeça e tantas costelas quebradas que não sei se poderemos obrigar ao fim da experiencia para que vv. excias. nos convidam! Assim, engatinhando, engatinhando a vida inteira, acabaremos esgotando os recursos do povo brasileiro, e não nos poremos de pé.

RADIO TAMANDARÉ

• intermediárias em ondas médias

91.88 metros
3.265 quilociclos

REALIZAM UM CURSO ESPECIAL DE SUBMARINO

NEW LONDON (Connecticut), 6 (U.P.) — Quatro oficiais da Marinha de Guerra brasileira iniciaram um curso especial de 6 semanas de adestramento basico na Escola de Oficiais desta base de submarinos. São os capitães de fragata José Peschimols, Aloisio Oliveira, e capitães de corveta Abilio Machado e Alfredo Caran.

Tambem participaram do curso 5 alferes da marinha brasileira.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare - sala 201 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 às 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

AMANHA NA

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

DUAS SENSACIONAIS APRESENTAÇÕES DO

PASTORIL JUVENIL

AOS TORCEDORES DOS CORDÕES

AZUL E ENCARNADO

UMA GRANDE SURPRESA NO AUDITÓRIO

ATENÇÃO

Os votos trocados por notas de compras da CAMISARIA CONFIANÇA até às 19 HORAS DO DIA 5 DO CORRENTE, deverão ser depositados até às 19 HORAS DE HOJE, DIA 7, nas urnas que se encontram na RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO.

A partir de HOJE, 7 de Janeiro, os votos serão adquiridos nos escritórios da RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO ou na sua AGENCIA, à Avenida Guararapes, somente sendo válidos para a contagem aqueles especialmente autenticados com DOIS CARIMBOS.

ILEGÍVEL







O ESPORTE MERECEU PELO MENOS UM EMPATE — Flagrantes colhidos por Diogenes Montenegro, durante o internacional de ontem, em que o Esporte caiu injustamente diante do Chacarita Juniors por 1 x 0. Vemos uma defesa de Peter e outra de Berti, além de um lance em que Herculano e Lulú colocam em panico a retaguarda argentina. Todas as tentativas dos rubro-negros foram inuteis devido a falta de visão e de arremates de sua linha de frente.

PETER FOI A SENSAÇÃO DA TARDE!

O Esporte perdeu por 1x0, quando merecia pelo menos um empate

Otelo, aos 35 minutos, marcou o goal que deu a vitoria ao "C. A. Chacarita Juniors"

Movimentado e sensacional o prelio internacional de ontem — Com o saldo favoravel de uma vitoria despediram-se os argentinos — Os rubro-negros dominaram na fase final, depois de deminados no inicio — Corretaarbitragem de Iglesias — Renda: Cr 70.490.00

Reportagem de Helio PINTO
(Para o «D. P.»)

Para uma assistencia apenas regular que se deixou atrair ao estadio da Ilha do Retiro, defrontaram-se á tarde de ontem, em peleja internacional, os quadros do Esporte Clube do Recife e do Clube Atletico Chacarita Juniors, de Buenos Aires, este encerrando a sua temporada nesta capital. Com uma vitoria, um empate e uma derrota, os portenhos deveriam dar tudo para levar vantagem no balanço geral dos jogos, o que conseguiram. A vitoria de 1x0, assinalada sobre o rubro-negro pernambucano, consagrou em definitivo a classe da equipe visitante, cuja estréia decepcionante deixou a impressão de que haviamos contratado um "abacaxi".

O encontro da tarde passada foi na verdade um dos mais movimentados e interessantes da serie internacional que vimos de assistir. Porque, apesar de sua situação um tanto apagada no campeonato da cidade, o Esporte foi á cancha disposto a realizar uma bonita exibição e elevar bem alto o bom nome do futebol pernambucano e brasileiro. E o nosso rubro-negro, apesar de derrotado e do fraco primeiro tempo, realizou uma fase final empolgante, envolvendo inteiramente o adversario e somente não alcançando o empate por culpa de sua falha ofensiva. A torcida, compreendendo a necessidade de incentivar os cracks conterraneos, vibrou em todos os momentos do segundo tempo, levando os comandados de Herculano ao ataque impondo situações de verdadeiro panico diante da meta de Berti.

Os argentinos jogaram um futebol diferente das vezes anteriores e por este motivo mais eficiente e belo. Os passes largos e conscientes do primeiro tempo fizeram recuar o Esporte, que passou a jogar dentro do seu proprio terreno e muitas vezes dentro de sua area de penalidades. Mas a defesa rubro-negra estava segurissima, pontificando a figura impressionante do goleiro Petter, cujo reaparecimento auspicioso encheu de jubilo a torcida rubro-negra. Petter foi a sensação do internacional, monopolizando as atenções do publico com uma atuação soberba.

Venceram os argentinos por 1x0, goal espetacular de Otelo aos 35 minutos da primeira fase, concluindo um passe de calcanhar oferecido por Esquide. A vitoria foi produto apenas de sua melhor atuação na fase inicial, pois na etapa complementar viram-se os visitantes absolutamente confusos diante da formidavel reação rubro-negra, reação que não se tornou positiva por força das falhas de uma pessima ofensiva, onde os seus integrantes se atrapalhavam constantemente com a pelota, entregando-a ao adversario. Mas o esboço de reação dos rubro-negros foi tão espontaneo e brilhante que um empate teria refletido melhor o desenrolar da luta.

Os quadros atuaram assim constituidos:

CHACARITA, 1: Berti — Moreno — Ferraro — Scriminaci — Spinosa — Arraiz — Otelo — Coll — Costa — Guenzati — Esquide.

Entraram durante a peleja Garcia, Barta e Campana.

ESPORTE, 0: Peter — Bria — Diogo — Pinheirense — Miguel — Mourão — Carlinhos — Lulu — Herculano — Dimas — Zinguni.

Entraram durante a peleja Zémaria, Tonho, Franklin e Dedeco.

Funcionou na direção da peleja o arbitro argentino Raul Orestes Iglesias, S. s. voltou a brindar o publico pernambucano com mais uma soberba atuação. Preciso em todos os momentos da luta, agradou pela sua energia e honestidade. Seus auxiliares foram os srs. Batista da Conceição e Luiz Zago com um bom trabalho.

As bilheterias da Ilha do Retiro arrecadaram a importancia de Cr$ 70.490,00. Esta renda deve ter chegado para cobrir as despesas da temporada, que se elevaram a 350 mil cruzeiros.

Na preliminar, os juvenis do **Esporte** e do **Santa Cruz** empataram por 1x1, após uma partida bastante movimentada.

Esteja em dia com o
BINGO
SACI-COCA-COLA
ouvindo, diariamente,
AS 13.15 HORAS
pela
RADIO TAMANDARÉ
o
INFORMATIVO
SACI-COCA-COLA

(2x4x23)
FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
Às 2as., 4as. e 6as feiras, às 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
Às 3as., 5as., e Sábados, às 18,55 horas
Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos
REVENDEDORES ATLANTIC
e da ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho



A GRANDE VITORIA DO BANGU' SOBRE O FLUMINENSE — Perdendo surpreendentemente para o Bangú, pela contagem de 3 a 2 (depois de marcar 2 a 0 no inicio do segundo tempo), o Fluminense ficou praticamente fora do campeonato, pois está agora a quatro pontos do Vasco, que deverá ser o campeão carioca de futebol. O quadro tricolor não jogou mal: foi perseguido por um azar inerivel e foi afinal vencido pela atuação verdadeiramente espetacular de dois jogadores do Bangú — Zizinho e o goleiro Fernando. O primeiro, além de marcar dois tentos foi a mola propulsora do quadro suburbano e o segundo defendeu três ou quatro bolas consideradas indefensaveis. Alem disso, o Fluminense perdeu um penalty, quando seu ponteiro Quinca desperdiçou o arremesso, atirando fora. Depois de marcar dois tentos a zero, o Fluminense permitiu que o Bangú empatasse. Atiraram-se então os tricolores em busca da vitoria e quando quase todo o team estava no campo adversario, uma escapada dos suburbanos, admiravelmente lançados por Zizinho, redundou no tento da vitoria do Bangú, aos 42 minutos da fase final. Moacir Bueno escapou e passou pela defesa do Fluminense, inclusive Castilho, entrando com a bola no arco. Vide flagrante acima. (Foto Meridional).

ESTRELA 3 X UNIAO 2

Realizou-se domingo ultimo, no campo da Macacheira, o esperado encontro entre as equip representativas dos clubes *Estrêla* e *União*. Depois dum *match* bem movimentado, conseguiu sair vitoriosa a equipe do Estrela, por 3 x 2. Marcaram os tentos para o vitorioso Claudio, 2, e Aureci, e para os vencidos, Airton e Eurides.

O quadro vencedor estava assim constituido: Zé, Láu e Laurinho; Vera, Moisés e Galêgo; Aureci, Miro, Claudio, Arnaldo e Gilson.

IOFOSCAL
criança em idade escolar
O fortificante indicado para

O DERBY COMEÇOU O ANO COM UMA GRANDE VITORIA

Conforme fôra anunciado defrontaram-se á tarde de sabado ultimo, as representações amadoristas do "Derby Sport Club" e do "Beberibe Esporte Clube".

A peleja que teve por local a cancha do Ginasio São Luiz, em Ponte d'Uchôa, decorreu dentro do mais perfeito ambiente de camaradagem esportiva, tendo o "Derby" confirmado mais uma vez a sua supremacia frente ao seu velho adversário, abatendo-o pelo escore de 2 x 3, iniciando assim a sua temporada para o corrente ano com uma vitoria espetacular.

Os tentos do tricolor do "Derby" foram de: Iran — 3, Toinho — 2, Edisio — 2, Gaucho — 1 e Edinho — 1.

Na preliminar disputada entre os quadros secundarios, registrou-se nova vitoria do "Derby", por 2 x 0, tentos de Eutonio.

O joquei Pedro Coelho agrediu a esposa a chicotadas

Após a façanha, fugiu para São Paulo — A vitima é filha do famoso joquei e treinador Oswaldo Feijó — Graves acusações



A jovem e linda esposa do joquei, Esmeralda Feijó Coelho mostra ao reporter as vergalhadas deixadas pelo «pinguelim» do marido, afirmando que, desde os primeiros dias de casada, era acordada com o chicote. (Foto Meridional)

RIO, 6 (Meridional) — Revelando o seu instinto perverso, o joquei Pedro Coelho invadiu, ontem, á tarde, o apartamento de sua jovem e linda esposa, Esmeralda Feijó Coelho, de 18 apos, residente na avenida Bartolomeu Mitre, 399, apartamento 102, de quem estava separado, chicoteando-a.

AS CHICOTADAS

Esmeralda contou ao reporter todos os antecedentes da covarde agressão de que fôra vitima. Disse que se casara aos 14 anos, e que, desde logo, seu marido, mostrara-se um selvagem. Brigava sempre, chegando ao cumulo de, pela manhã, quando saia para o Hipodromo da Gavea, acordá-la com o "pinguelin". A vida do casal era um verdadeiro martirio e a separação tornou-se inevitavel, o que se verificou ha cerca de três anos.

ALUCINAÇAO

Ontem, Pedro Coelho dirigiu-se á casa de Esmeralda. Recebido pela empregada Marli, que foi empurrada para um lado, o joquei invadiu a residencia, indo encontrar a esposa, dormindo. Como um possesso, investiu sobre ela, de chicote, vibrando-lhe varios golpes. Aos gritos de socorro acudiu a vizinhança, que procurou deter o agressor. Este, entretanto, ameaçando todos com a improvisada arma, conseguiu abrir caminho e desaparecer.

GRAVEMENTE FERIDA

A jovem senhora, que é filha de Osvaldo Feijó, treinador de cavalos da coudelaria Peixoto de Castro, foi socorrida no Hospital Miguel Couto, apresentando o corpo vergalhado pelas chicotadas. Medicada, retirou-se para sua residencia.

Afirmou-nos, ainda, Esmeralda, que, por varias vezes, apresentara queixa contra o esposo na delegacia da Gavea, sendo ele processado e absolvido por falta de provas.

Finalizando, Esmeralda afirmou que seu marido fugira para São Paulo, onde ultimamente vem exercendo sua profissão.

Foi apresentada queixa na Delegacia do 1.º Distrito e instaurado inquerito.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Bôa Ocasião
Por motivo de viagem, vende-se uma bem afreguezada oficina de consertos de automoveis em geral, com todos os seus pertences e diversos contratos longos. Negocio urgente e sem intermediarios. Vêr e tratar á rua S. Miguel, 1486, Oficina Santo Amaro.
(93663)

"Os lutadores do Recife lutam através da imprensa", diz o campeão Armstrong

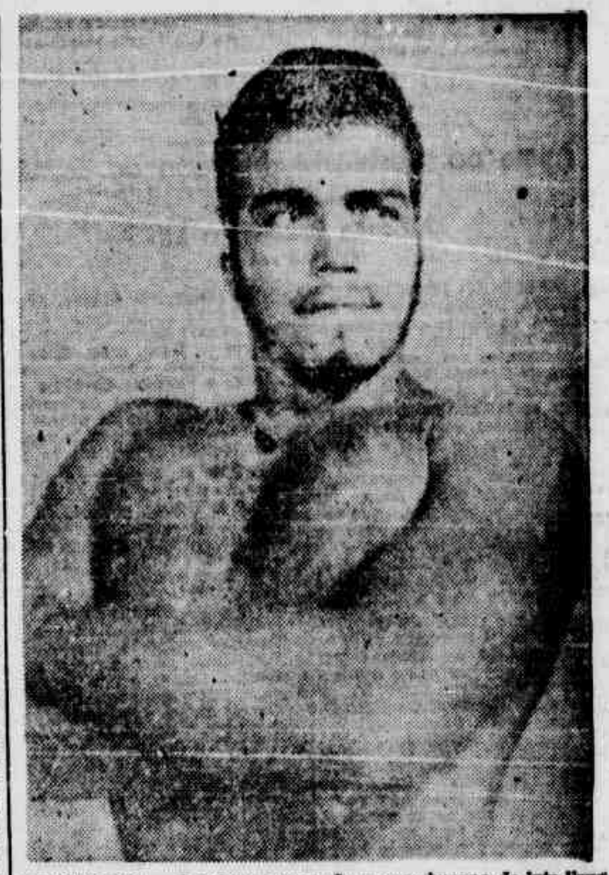
Indignado com o silencio com que foram recebidos os seus desafios — Dirige-se outra vez a Gracie e Yano — Subirá ao «ring» na sexta-feira para desafiar o vencedor da luta entre Yano e Diniz — Quer lutar de verdade

"Os lutadores do Recife lutam através da imprensa". Esta foi a frase proferida por Armstrong, ontem, ao penetrar em nossa redação. Expressão por demais audaciosa, pois que abrange nomes credenciados no esporte do ring, como George Gracie, Takeo Yano, Diniz Camara e outros. Mas o campeão pernambucano não fez exceção. Incluiu naquele grave insulto, pois só assim compreendemos sua atitude, todos os lutadores que presentemente se encontram no Recife.

Até certo ponto estamos com Armstrong. Observando-se com cuidado, chega-se a uma conclusão que o famoso campeão possue alguma razão. Isto porque, antes de seguir para Salvador, regressando de sua vitoriosa temporada em Belem, o conhecido peso-pesado esteve na redação do DIARIO DE PERNAMBUCO, lançando um desafio a todos os lutadores, afim de defender em luta oficial o seu titulo de campeão pernambucano de luta-livre em todos os pesos. Ninguem apareceu durante cerca de dois meses, espaço de tempo que Armstrong passou na capital baiana, participando de grande temporada internacional.

Voltando á sua terra, trazendo mais vitorias, inclusive sobre o campeão baiano, lançou novo desafio por este jornal, particularizando os nomes de Yano e Gracie. Até agora, porém, não recebeu nenhuma resposta, enquanto observa surpreendido a polemica que se fere entre Diniz e Gracie. Eis porque, ao defrontar o redator desta secção, Armstrong proferiu a frase que deverá ecoar como uma bomba nos circulos pugilisticos da cidade: "Os lutadores do Recife lutam através da imprensa..."

Armstrong mostra-se revoltado e diz: Continua aguardando um pronunciamento de George Gracie ou Takeo Yano. Darei um prazo até a noite de sexta-feira, após a luta entre Diniz e Yano. Se até então não aparecer um adversario para mim subirei o ring e desafiarei o vencedor daquela luta. Creio que nenhum deles fugirá ao meu desafio sob pena de ficar desmoralizado perante o publico presente. Eu quero lutar no Recife e defender o meu titulo de campeão. Resta que apareça um homem capaz de me enfrentar".



ARMSTRONG — O valoroso campeão pernambucano de luta-livre peso-pesado que lança novo e insultuoso desafio aos lutadores do Recife.

RADIO TAMANDARÉ

em todas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

OS TRÊS IRMAOS MATARAM NO PIAUI E FORAM PRESOS EM S. PAULO

Assassinaram uma senhora e feriram gravemente seus dois filhos

SÃO PAULO, 6 (Meridional) — Coube á Delegacia de São Miguel Paulista, após diversas diligencias levadas a efeito, localizar e deter três criminosos de morte que fugiram do Piauí e homiziaram-se em nossa Capital.

Eles foram detidos no dia 31 de dezembro, e na tarde de sexta-feira, transferidos para o Palácio da Policia, sendo postos á disposição da delegacia de Vigilancia e Capturas, que, depois de interrogá-los, providenciará para que sejam escoltados até aquele Estado no norte.

TRES IRMAOS

Foi ao anoitecer do dia 6 de julho do ano passado que os irmãos Luiz, Felix e Domingos José Silva, atacaram a mataram de forma barbara d. Ana Ribeiro e causaram ferimentos graves em Genolino e Otilio Ribeiro, filhos da indefesa mulher.

O crime, embora não tivesse sido revelado á nossa reportagem, foi praticado por questões de vingança.

Antes da tragédia, que causou a mais viva repulsa entre os moradores de Jurema, municipio de Caracol, onde ocorreu o homicidio e a dupla tentativa de morte, os três moços, considerados elementos desordeiros e valentes, provocaram sério conflito e durante a luta não hesitaram em assassinar Ana Ribeiro e tentar contra seus dois filhos.

FORAGIDOS

Praticado o crime e as agressões, os irmãos Luiz, Felix e Domingos fugiram da cidade e lançando mão de diversos recursos, acabaram atingindo o Estado de São Paulo. Rapidamente vieram para a Capital e homiziaram-se em diversos bairros. Foram êles, sempre evitando a policia, residir naquele suburbio da Central do Brasil, quando, em virtude de grave denuncia, a policia andou nas suas pégadas e o delegado Nepomuceno de Freitas, orientando seus agentes, conseguiu identificá-los e prendê-los, já quando os três Silva preparavam-se para elevantar acampamentos.

Desarvorados...

Evaristo CARDOSO
(Para os «D. A.»)

RIO, 6 (Meridional) — Ha muito tempo a historia do futebol carioca não registrava acontecimento da mais larga repercussão, como esse "affaire" Flavio Costa. Tudo poderia acontecer nesta altura do campeonato da cidade, menos um treinador fazer o que fez. E' logico, admissivel, razoavel, que todo individuo procure a melhor caminho, o da melhor recompensa. Todavia, não da forma como agiu Flavio. Em plena vigencia do seu contrato, o extecnico da Copa do Mundo precipitou os acontecimentos. Menos para lhe proporcionar maior cartaz. Menos para fazer valer sua força. Mais, para prejudicar o trabalho de Gentil Cardoso. Mais para perturbar a excelente colocação do quadro cruzmaltino, agora que o campeonato chega ao seu final. As cifras tomaram conta do treinador. O delirio dos milhões de cruzeiros, o pedestal de uma falsa gloria, lhe fizeram esquecer o compromisso e a gratidão. Gratidão ao Flamengo, que lhe fôra buscar quando seu trabalho no Vasco já não rendia o suficiente. Compromisso com o presidente rubro-negro, que se mostrara seu amigo em todas as ocasiões, nos máus e bons momentos. Flavio foi ainda mais cruel: foi desleal com Gilberto Cardoso. E o que é pior de tudo isso, é que uma seria cisão ameaça o reduto cruzmaltino. Dois grupos se dividem em torno da questão. Uns querem Flavio. Outros não querem Flavio. Diz-se até que o compromisso de Flavio com o Vasco vem de Lisboa, quando o quadro rubro-negro prelou em Portugal. De qualquer maneira, o Vasco está com duas alas. Uma encabeçada pelo proprio presidente Ciro Aranha, que diz prestigiar em todo a linha o tecnico Gentil Cardoso. Outra, querendo Flavio. A cotação de Flavio vai baixando, dizem outros. E o ambiente se agita cada vez mais, neste principio de ano. Com o Flamengo desarvorado, inteiramente fora do campeonato, perdendo mais ainda, como aconteceu frente ao America. E o Vasco, na Ilha do Governador, dando a entender que está alheio ás ondas, mas, visivelmente preocupado, porque Gentil pode se desarvorar e o campeonato tambem pode fugir. O "gordo" Gentil tem bastante classe e experiencia. Não tem sorte, nos quadros que dirige. Porque, apesar dos titulos que levanta, das colocações que proporciona, o ponta-pé é sempre inevitavel. E pensa, apesar "de que receberia Flavio de braços abertos, como um auxiliar", Gentil terá de voltar para o Bangu. Isto se não quiser ficar parado. Isto tudo é apenas uma das novidades e escandalos das festas do esporte carioca, tão prodigo em novidades e escandalos.

27 MILHÕES DE SANDWICHES POR DIA

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A revista American Mercado publica uma estatistica segundo a qual os norte-americanos comem diariamente 27 milhões de sandwiches. Não avalia, porem, em que dados seguros se baseia esse calculo.

ILEGÍVEL

Pelos Municipios

CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

UMA EXTORSÃO E UMA IMORALIDADE

E' muito fácil criticar, como mais fácil ainda é arguir contra os governantes e administradores a responsabilidade por tudo quanto de máu e de desacertado ocorre na vida dos municipios, como do Estado e do país.

Poucos são aqueles que sabem fazer uma análise serena e exata da situação e das dificuldades em que se debatem os governantes para a solução dos problemas de interêsse coletivo e para atender ás necessidades do povo.

Apesar disto, porém, não é menos certo que o exemplo do desbaratamento das rendas públicas está proliferando assustadoramente, a ponto de criar no espirito da coletividade uma forte descrença nos homens públicos e um sério pessimismo em relação á melhoria da crise moral que vimos atravessando .O povo, na sua argumentação constante, mostra-se cético quanto á moralidade do regime sob que vivemos e que é, nada obstante, o mais consentâneo com os nossos anseios de liberdade e de progresso.

Para essa atmosfera de desconfiança e de descrédito muito vêm influindo os legisladores com essa preocupação constantemente revelada, em toda parte, de promover a majoração dos seus próprios subsidios e vantagens.

No que respeita aos municipios — pois somente deles nos queremos ocupar — o que estão praticando numerosas camaras, ultrapassa, de muito, os limites do justo e do absolutamente razoável.

Não se compadece com o momento de crises e de aperturas em que estão vivendo as populações do interior nordestino essa febre de majoração nos vencimentos dos vereadores municipais, com evidente prejuizo para o recurso de comunas pobres e que têm de frente problemas inúmeros a resolver.

Esses legisladores matutos em quase nada prejudicam suas atividades normais, com o exercicio do mandato de que estão investidos. Para isto já vinham recebendo uma certa compensação monetária que nada justifica seja elevada, assim arbitrariamente, em época tão dificil e tão grave.

Nestas condições, é de esperar que atentem sobre a conveniencia de se pôr termo ao abuso que, infelizmente, se vai generalizando.

Não é possivel exigir do povo confiança num regime em que os responsaveis diretos pela sua moralização se atribuam o direito de arbitrar as próprias vantagens dos cargos ou das funções que estão exercendo.

Porque, afinal de contas, êste arbitrio representa um menosprêzo aos interesses do proprio povo e, até certo ponto, uma indiscutivel imoralidade.

GRAVATA

Apêlo ao presidente da Festa de Santana — Diversas

Alberto Frederico LINS

(Para o «D. P.»)

APELO AO PRESIDENTE DA FESTA DE SANTANA — Apelamos, ao limiar deste novo ano, para maior brilhantismo das comemorações em louvor á padroeira de Gravatá, que o sr. Amaro Lins de Andrade ponha um fim ao inferno promovido pelos alto-falantes que acabou com as festividades de Natal e Ano Novo nesta cidade. O barulho era tão intenso, o desespero tão enlouquecedor que o povo fugiu das ruas, antes mesmo que raiasse a aurora de um novo ano. Ninguem podia conversar e passear, a ouvir, irritante e cacete, os dos malditos alto-falantes. Juntamente com o delegado de policia e o prefeito, a quem cabe solucionar o problema, deve o sr. Amaro Lins de Andrade providenciar urgente sobre o assunto, ou do contrario, como ha três anos, não teremos festa em Gravatá.

Consta que vêm duas bandas de musica, fora a desta cidade. Elas não poderão tocar, ou se tocarem não serão ouvidas. Eis o dilema que se apresenta ao promotor da festa de Santana! Ou consegue o silencio da praga amaldiçoada que se abateu sobre a "cidade bonita" ou não verá o brilhantismo das festividades de N. S. Santana. Avisamos em tempo, para remediar o fracasso das solenidades programadas, fracasso provado em três anos consecutivos de atoarda mediocre e retrograda, imbecil e incoerente. Ai fica, o aviso e o apelo, á espera da decisão do sr. Amaro Lins de Andrade, interessado direto na Festa de Santana desta cidade.

LUZ — Se Arquimedes fosse vivo e resolvesse ser charadista, estamos certos, não conseguiria solucionar o misterio que envolve a charada mestra da Luz de Gravatá, envolta em silencio, desprezo e nada mais .Segundo estamos informados, tudo está pronto ha meses, a barragem transbordando, o serviço terminado, sem que, até agora, fosse tomada uma decisão para resolver o caso da luz diurna desta cidade. Ninguem sabe nada, ninguem diz nada, todo mundo fica mudo quando se fala no assunto, como se lá na barragem, misteriosa e sinistra, pairasse o espectro de algo tenebroso e terrivel. Se cabe ao Estado resolver o impasse ou melhor ao Serviço de Aguas e Energia, isso afirmamos, só no ano 2000 veremos a solução da charada eletrica, caso Paulo Afonso não venha antes. Outrossim ,cabe ao Municipio esporear essa burocratica instituição de cagados que, de certo modo, afeta o progresso de nossa terra, impossibilitada de um maior movimento comercial, graças á falta de energia diurna. Quando gerenciava a Usina Eletrica desta cidade, o sr. Samuel Gonçalves, coadjuvado pelo competente sr. Wilson, tinhamos, quase diariamente, sob os nossos olhos o progresso por que passavam os departamentos daquela Empresa, amaldiçoada desde os negros tempos do sr. Silvano Queiroga. Mas, agora, o caso é outro.

Fazemos um apelo ao atual gerente para nos dizer algo a respeito da luz diurna da cidade, alguma coisa sobre a chave da charada atual, para que, de publico, possamos informar melhor nossos concidadãos, cansados de tanto marasmo e inutilidade anti-progressista.

NATAL DAS CRIANCAS POBRES — Como frizamos em comentario anterior, graças ao esforço construtivo ds sras. Armínda Borges e Albertina Caldas, secundadas pelo sr. Manuel Gonçalves de Lima, srtas. Nair Macedo, Janete Carneiro, Josefa Bruno e Severina Carvalho, realizou-se, com raro brilhantismo, o Natal das crianças pobres desta cidade, tendo nas bancas de distribuição de brindes as figuras mais representativas de nossa sociedade, destacando-se o dr. Devaldo Borges, prefeito do Municipio, dr. Paulo da Veiga Pessoa, dr. Jurandir Correia de Melo, escritor Osiris Caldas e varios empregados da Prefeitura, que gentilmente cooperaram para maior brilhantismo das festividades natalinas. Exceto o ano passado, a Legião Brasileira de Assistencia, tendo á frente d. Albertina Caldas, muito tem feito para minorar o sofrimento las classes menos favorecidas, trazendo, com os festejos do Natal, um pouco de alegria sá aos pôbres da cidade do Justino Carreiro.

REPRESSAO AO JOGO — Nunca uma medida foi tão bem aceita pelos cidadãos de bem como a que o sr. secretario da Segurança tomou, proibindo o jogo de azar em todo o Estado de Pernambuco. Com este ato fora do comum, nos tempos desmoralizados que correm, s. s. deu uma prova de coragem e de honra, não manchando o ano de 1953 com o borrão desse descalabro moral, social e e, sobretudo, monetario, que carcomia silenciosamente as reservas vitais da economia do povo pernambucano, num circulo vicioso e continuo. Destas colunas amigas parabenizamos s. s., augurando-lhe felicidades no espinhoso cargo em que já está dando provas de raro vigor, cooperando com o governo do Estado no soerguimento do patrimonio de dignidade de todos os pernambucanos de brio.

REDE FERROVIARIA DO NORDESTE — Pela terceira vez apelamos para o sr. Gercino de Pontes, superintendente da RFN, no sentido do mesmo providenciar sobre a vendagem de passagem na Estação Central, na linha centro, onde um funcionario com justiça, obedecendo um horario absurdo, só pode vender as passagens ás duas e meia da tarde, quando se fosse permitido vendê-las antes tornar-se-ia mais facil atender ao numero sempre crescente de passageiros. Pedimos para que o horario seja mudado para as quatorze horas. Insistindo no assunto por vermos a justeza do mesmo. Estamos certos da cooperação da RFN, que vem procurando servir melhor seus passageiros, mesmo porque, com a nova orientação imprimida aos seus serviços, temos visto as melhoras por que têm passado. Ai fica, pois, o pedido de centenas de milhares de passageiros da RFN, á espera da providencia humanitaria.

DORME HA 7 MESES

LIMA, 6 (U.P.) — Informa-se que a filha do engenheiro Diez Canseco está dormindo ha 7 mezes, em consequencia de um golpe sofrido em acidente de automóvel.

O estado da referida moça, cujo nome e demais pormenores não foram divulgados, é similar ao caso de Pauline Pitcher, de Isleworth Inglaterra, que se encontra internada num hospital dormindo ha 300 dias, depois de um acidente de automovel.

Orçamento irregular apresentado ao prefeito de Garanhuns

O caso do fardamento da Banda 2 de Março — Uma administração eficiente combatida injustamente — Fala á reportagem o sr. Aloisio Pinto

A proposito de recentes declarações do deputado Elpidio Branco, sobre a politica de Garanhuns e publicadas neste jornal, o vereador Aloisio Souto Pinto, da bancada da UDN, prestou á reportagem as seguintes declarações:

"Como é sabido, o Orçamento compõe-se de duas partes: Receita e Despesa. O deputado Elpidio Branco, na entrevista concedida a este jornal, falando sobre o Orçamento da Prefeitura de Garanhuns, referente ao ano de 1953 ,apenas tratou da Receita, porque sobre a Despesa não lhe convinha falar.

O prefeito orçou a Receita do Municipio, para o ano de 1953, em Cr$ 5.000.000,00, baseado na arrecadação do 1.º semestre do corrente ano, cujo "superavit" não chegou a Cr$ 500.000,00. Até novembro, a Receita Orçamentaria da Prefeitura atingiu a importancia de Cr$ 5.215.062,0, inclusive a quantia de Cr$ . . . . 537.036,20, correspondente ao pagamento de debitos atrazados feito pelo Estado. Portanto, uma receita imprevista e que não pode ser computada para efeito de previsão orçamentaria. Assim, teremos a receita de Cr$ . . . 4.628.026,10. Está, portanto, provado que o prefeito agiu acertadamente, elevando de Cr$ . . 4.470.000,00, que é o orçamento do corrente exercicio, para Cr$ 5.000.000,00 em 1953.

Os comandados de Elpidio Branco, coadjuvados pelos vereadores Souto Maior e Antonio de Andrade, eleitos pela legenda da Aliança Democratica de Garanhuns, e que, por motivos de interesses particulares, hoje fazem cerrada oposição ao prefeito Celso Galvão, acharam, erradamente de orçar a Receita para 1953 em Cr$ 5.806.510,00. Temos, ainda, a considerar os efeitos da longa estiagem, cujos resultados já estão se fazendo sentir no Municipio, tudo indicando uma grande diminuição das rendas publicas.

O sr. Elpidio Branco, tambem, por questões de interesses politicos, não se referiu ás razões do veto do prefeito. Não disse que inconstitucionalmente alguns impostos foram aumentados em mais de 20%. Não disse ainda que foram mudadas as denominações de algumas verbas em flagrante atentado ao Decreto-Lei Federal n. 2.416. Não declarou que foi cortado o fornecimento de comestives aos presos pobres. Silenciou sobre as subvenções concedidas a duas sociedades, sem que estas fizessem provas de serviço prestados á coletividade, para merecerem tais subvenções. Não achou conveniente dizer que o prefeito encontrou, no inicio do exercicio, uma Divida Passiva de Cr$ . . . . 1.343.922,40, já tendo pago Cr$ 500.255,90, tendo ainda a pagar a importancia de Cr$ 753.666,50. Não declarou, ainda que, no parecer da Comissão de Fazenda, Orçamento, Contas Municipais e Negocios Distritais, composta toda ele de vereadores do sr. Elpidio Branco, ha a alegação de que Cr$ 200.000,00, deixado de saldo, seria para fornecer creditos especiais ou suplementares, numa demonstração clara de que desconhecem os meios necessarios á abertura de creditos adicionais.

E o pior é que, depois de todos os arranjos feitos, de tanta celeuma, enviaram ao prefeito o Orçamento promulgado, orçando a Receita em Cr$ 5.806.510,00 e fixando a Despesa em Cr$ 5.606.510,00, com um saldo de Cr$ 200.000,00, para ser publicado, com emendas ilegiveis feitas a tinta e elvado de erros, uma vez que a soma das distribuições dos quadros da Despesa não conferia com a Despesa promulgada. Finalmente, poderia ser tudo no mundo, menos um Orçamento, o que foi enviado ara o prefeito.

Diante de tais irregularidades, o dr. Celso Galvão, num gesto de educação e zelo pelas tradições da Camara de Vereadores, devolveu o referido Orçamento, solicitando que fosse o mesmo consertado e datilografado, para que assim pudesse mandar publicar.

O Orçamento do prefeito foi taxado, pelo vereador Fausto Souto Maior, de "mostrengo", mas não teve aquele vereador a competencia necessaria para fazer o orçamento da Camara, sendo preciso que o sr. Elpidio Branco o trouxesse para Recife, afim de que o abacaxi aqui fosse descascado.

Para dar uma demonstração clara de que os comandados do sr. Elpidio Branco, todos auxiliados pelos vereadores Souto Maior e Antonio de Andrade, procuram, por todos os meios, entravar a administração do prefeito Celso Galvão, basta citar o caso da Banda de Musica "2 de Março". O prefeito, vendo a necessidade de conceder á referida Banda o fardamento completo para os seus musicos, no intuito de que esta se apresentasse ao publico devidamente uniformizada, solicitou uma convocação da Camara para que fosse aprovado o competente credito, na quantia de Cr$ . . . 21.000,00. Convem salientar que, antes, procuramos ter um entendimento com alguns vereadores possedistas, eu e o mestre da musica, sendo todos unanimes em considerar justo o pedido do prefeito e darem ao mesmo sua integral aprovação.

Levado o fato ao conhecimento do prefeito, foi iniciada a despesa, pela exiguidade do tempo para confecção do fardamento. Mandada a mensagem acompanhada do respectivo credito e convocada a Camara, ali compareceram apenas os vereadores udenistas e o presidente. Depois, soube , por intermedio do vereador Alvaro Brasileiro Vila Nova, que ocasionalmente aparecera na Camara naquela noite, que o deputado Elpidio Branco teria dado ordem para que seus comandados não comparecessem, no que foram acompanhados pelos vereadores Fausto Souto Maior e Antonio Andrade. Afirmou, ainda, o sr. Alvaro Vila Nova, na minha presença e na do vereador Pedro de Souza Lima, que a bancada do PSD não compareceria a nenhuma reunião convocada pelo prefeito, bem como lhe negaria qualquer credito.

Esse jogo que o vereador Souto Maior está fazendo, votando intransigentemente contra o prefeito, tem segundas intenções, pois ele prepara, com isto, terreno para sua candidatura á presidencia da Casa, na proxima legislatura...

Uma prova da eficiencia do governo do sr. Celso é que o funcionalismo está em dia e a edilidade possue, em cofres, Cr$ 600.000,00, numerosos serviços publicos estão em franco andamento e na gestão atual não ha duvidas a solver. E' o unico municipio do Estado em dia com os seus compromissos relativos ao IPSEP.

Esta a situação politica de Garanhuns: a capacidade de trabalho a honestidade de um grande administrador, combatida por um grupo de politicos desnaturados, comandados por um deputado que, até hoje, só tem infelicitado a terra onde nasceu"

CARPINA

Morre de fome a professora — Da Prefeitura para o I.P.S.E.P. — Do I.P.S.E.P. para a Prefeitura — Vamos acabar com isto? — Apêlo ao prefeito do municipio

Artur Alves de ALBUQUERQUE

(Para o «D. P.»)

Dona Ana Chaves de Paiva (Dona Nazinha) envelheceu ensinando a ler aos meninos de Carpina, Professor no Brasil sempre comeu o pão que o diabo amassou. Dona Nazinha não podia fugir á regra. Levou toda a sua mocidade neste oficio trabalhoso de desasnar crianças rudes e cabeçudas, quase se ganhar dinheiro. Pouco mais de cem cruzeiros por mez. Uma miseria. Enquanto tinha mocidade e forças, sempre havia geito de enfrentar o duro batente, ganhando os minguados cruzeiros, que ao tempo eram mil réis. Mas a vida não espera por ninguem. A mocidade se foi e com ela as suas esperanças. No Brasil quem ensina não tem tempo de ganhar dinheiro. Por isso Dona Nazinha ficou pobre, muito pobre. Ao fim de tudo aposentaram-na, mesmo contrariando seus desejos, que eram o de continuar lecionando. Aposentaram-na com uma miseria de ordenado, 250 cruzeiros ao mez.

Em julho de 1951, a Camara de vereadores do municipio, por iniciativa do vereador Arlindo Batista, deu ás professoras municipais um aumento de 200 cruzeiros. Mas, por extranho que pareça, dona Nazinha ficou á margem do aumento. Por que fizeram isto? Ser' que o funcionario aposentado é uma criatura á margem da vida? Seja como for dona Nazinha foi esquecida pelo poder público local.

Um dia, porém, foram dizer-lhe que ela tinha direito ao aumento, que lhe deveria ser pago desde o tempo em que a lei foi sancionada. Dona Nazinha se poz em campo. Foi ao prefeito. Mandaram que ela requeresse. Ela fez peticão e mandou para o prefeito. O prefeito despacha, mandando que ela vá ao IPSEP. Lá vai dona Nazinha ao IPSEP. Ali lhe dizem que o prefeito mande um oficio autorizando o pagamento. Mas não fazem o oficio e o IPSEP não pode pagar á professora o aumento dos 200 cruzeiros.

Ai está o que tem contecido a uma pobre professora municipal, há cerca de ano e meio, enquanto sofrem necessidade ela e a irmã, ambas doentes, a quem a tem de suprir de roupas, remedios, alimentação e tudo o mais, com apenas esses magros 250 cruzeiros mensais. Uma sousa clamorosa e que não pode sofrer mais delongas. «Com franqueza só não tendo coração», para se fazer uma cousa dessas com uma pobre professora. Isto assim não é possivel».

E' necessario que o «coronel» José Vasconcelos, prefeito do municipio, que se não conhece a pobreza lida com ela, ponha fim a «via crucis» da professora dona Nazinha, para que em sua casa possa reinar um pouco de alegria, possibilitando aos seus comerem um pouco mais de pão. E estou certo que o prefeito enviará imediatamente este angustiado apelo, mandando que o seu Secretario ponha tudo em ordem, remetendo ao IPSEP a papelada necessaria. Que dona Nazinha não passe mais fome, em nome da lei a quem ela tirou das trevas da ignorancia!

PEDIU REDUÇÃO NOS PROPRIOS VENCIMENTOS

CHESTER (Virginia), 6 (U.P.) — Os membros da Junta do Municipio ficaram boquiabertos ao ler o requerimento de um dos seus «barnabés», solicitando redução em seus vencimentos. A principio, pensaram que se tratava de uma pilheria, pois o requerente pleiteava, simplesmente, que seus vencimentos, de 105 dolares mensais, fossem reduzidos para 75.

Chamado o funcionario, B. J. Banks, de 73 anos de idade, justificou ele o pedido, explicando que a diminuição dos seus proventos, pagos pelo municipio, lhe daria direito de passar a receber o seguro social. Somadas as duas importancias, receberia, por mez, mais de 105 dolares.

A junta deferiu o requerimento.

ALAGOINHA

Curato — Visitantes — Notas diversas

Israel Ventura de MEDEIROS

(Para o «D. P.»)

PELO CURATO — Substituindo o religioso franciscano frei José Maria, acha-se neste Curato, recentemente chegado da Alemanha, sua terra natal, o franciscano Antonio O.F.M. o qual já éra nosso conhecido, tendo êle, exercido por 7 anos a direção do Convento de Pesqueira, onde conta com vasto circulo de amizade.

PROGRAMA DO DIA DA FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO, PADROEIRA DE ALAGOINHA — Dia 1.º de janeiro de 1953 — A's 6 horas — Santa Missa em côro falado, com pratica e comunhão geral de todos os paroquianos. Digo: 5 horas — Alvorado; A's 6 horas — Santa Missa em côro falado, com pratica e comunhão geral de todos os paroquianos; A's 9 horas — Missa cantada acompanhada pela banda musical da cidade de Pesqueira, com panegirico ao Evangelho pelo Padre Heraldo Cordeiro; A's 16 horas — Procissão com a imagem da excelsa padroeira, sermão de encerramento, Te-Deum, Consagração a N. Senhora; Benção do SS. Sacramento, arreamento da bandeira e entrega da mesma aos festejos de 1953.

Tivemos nove noites de festas frequentadas, decorrendo tudo em perfeita ordem.

Durante os dias da novena funcionaram diversos entretenimentos, como sejam: barracas, barcos, carroceis, onda, etc. Para maior brilho das festividades, contratou-se um novo serviço de alto-falantes, com projetores de som e discoteca variada.

Como promotores da mesma tivemos o religioso franciscano frei Antonino como diretor; o sr. Rivadavia Nunes de Alencar Barros e consorte como juizes da festa.

CONVITE DO GOVERNADOR — Atendendo a um chamado do governador do Estado, estiveram em Recife, esta semana, os srs. José Basilio de Oliveira, Manoel Izidoro Sobrinho e Francisco Lumba de Oliveira. O convite prende-se ao desejo de o governador tratar de um acordo para os partidos politicos locais, para o pleito de 29 de janeiro.

VISITANTES — Visitou-nos, em dias da semana passada, o conferencista Menelau Cunha Melo.

Patrocinado pela Prefeitura Municipal local, realizou, no "Teatro São Francisco", uma de suas conferencias.

Fez a apresentação o jovem Geraldo Paes Galindo. Logo em seguida, pelo conferenciador foi iniciada a palestra literaria, discorrendo demoradamente sobre os nomes dos grandes vultos da patria. Rui Barbosa, Castro Alves, Pedro II e Agamenon Magalhães. Tomaram parte na mesma o tenente Augusto de Souza Ferraz e Murilo Buarque.

As alunas do Grupo Escolar Carlos de Britto, Joanita Coelho e Fatima Lima, declamaram, respectivamente, "Saudação a Patria" de Valdemar Tavares e "Patria" de Olavo Bilac.

Agradecendo ao sr. Menelau, ao sr. Prefeito Joaquim Galindo de Assis e aos que se achavam presentes, o sr. Austriclino de Oliveira Galindo encerrou a conferencia.

BATISADO — No dia 25 pretérito, registrou-se na Matriz local, o batismo de Giselda, filha do sr. Wilson Magalhães Pôrto e sua consorte, d. Helena Simões Pôrto, residentes na cidade de Arcoverde.

Serviram de padrinhos o sr. Ramiro Mendes da Silva e sua esposa Natalia Simões da Silva. A neo-batizanda nasceu no dia 28 de dezembro de 1935. O acontecimento foi um dos casos inéditos em nosso meio. Durante o ato, a igreja achava-se cheia de curiosos, ansiosos por assistir a cerimonia.



Edificio em construção em Palmares

MELHORES DE MUNICIPIOS

APÊLO QUE VEM DO INTERIOR

Felizmente o ano novo começou com chuvas abundantes. Todo o sertão está molhado e há mais esperanças, agora, para o agricultor. E um fato que mostra perfeitamente o amor que o sertanejo tem á sua terra, é que, mal cairam as chuvas, já se anuncia que o mercado humano dos paus-de-arara soffreu, nos ultimos dias, um grande abalo. Viagens apressadas e loucas, para o sul, foram canceladas definitivamente e há um canto novo de esperança no sertão.

***

O que se observa, neste instante, é que os agricultores reclamam maior assistencia técnica da Secretaria da Agricultura. A terra molhada pede sementes, pede o cuidado do homem que volta á sua gleba cheio de fé no dia de amanhã. No entanto o regresso é um encontro com ruinas. A velha choupana acolhe o antigo hóspede mas nos seus quatro cantos há ainda o espectro da fome. Da fome que espalhou pelo caminho muitos arcabouços...

***

O apêlo que vem do interior, principalmente do sertão, é dirimido á Secretaria da Agricultura. Reclama-se maior quota de sementes e assistencia mais efetiva ao homem do campo porque a terra é dadivosa e em se lhe plantando, tudo dá... O sertanejo não troca seu pedaço de chão batido e sua felicidade breteira por nada deste mundo. O que precisa é apenas de auxilio para poder fincar-se onde nasceu. — WALDEMAR MAIA LEITE.

INSTANTANEOS DO INTERIOR

Ulisses VIANA

(Para o «D. P.»)

O dr. Aluisio Xavier, atual delegado de Acidentes, da Capital, quando viajava no trem das 15 e 30 do dia 15 do corrente mês, ficou entusiasmado com o procedimento dos funcionarios da antiga Great-Westerns.

Conta o citado bacharel que uma pequena familia, devido aos atropelo constantes da Central, deixou as suas passagens nas mãos de um amigo e com urgencia de quem não desejo perder o transporte, embarcou sem as necessarias senhas oficiais. O condutor, demonstrando, como sempre, o seu inigualável interesse em defesa da Companhia, ao solicitar a passagem daquele grupo de pessoas, recebeu, em troca a alegação de que haviam esquecido os bilhetes. Entretanto, o funcionario empregando toda a sua boa vontade para solucionar o problema, dirigiu-se ao chefe do trem e este, comprovando o grau de sua responsabilidade, resolveu telafonar, na parada mais próxima, para a autoridade competente a fim de comprovar se realmente (e isso após o doloroso trabalho de contar e colecionar os numeros em série das passagens existentes em circulação nos varios vagões), haviam sido entregues aos passageiros os numeros dos bilhetes que faltavam em suas mãos. O encarregado do guichê confirmou o acontecimento e eis que os «clandestinos» forçados puderam prosseguir a sua trajetória.

O fato representou, de certo, o senso de honestidade que ilumina á alma daqueles fidis servidores da nação. E isso causou, ainda, repetidos comentários por parte dos presentes. Assim, o acatado advogado vitoriense com ares de quem queria dar publicidade ao importante ato pediu a este cronista que relatasse o fato e mostrasse ao dr. Gercino de Pontes que no primeiro plano de promoções dos seus serventuários, indagasse quais os elementos que constituiam os tripulantes do comboio do dia 15 do fluente e condecorasse aqueles autênticos cidadãos que sacrificaram o ritmo do seu trabalho, para atender, com dignidade e fidelidade, apêlo da modesta família desorientada.

O abalisado administrador da Rêde Ferroviária do Nordeste, homem de larga visão e cultura distinguirá, temos certeza, aos honestissimos servidores da Pátria.

Vitoria, 27 de dezembro — 1952.

JABOATÃO

(Cavaleiro)

Novidades na Camara Municipal neste novo ano — O aumento dos impostos foi escandaloso e inconstitucional

Custodio Tito BRAGA

(Para o «D. P.»)

NOVIDADES — Neste ano de 1953 vamos ter muitas novidades na Camara de Vereadores, graças á atuação de muitos dos representantes do povo nos cargos que ocuparam no ultimo ano.

A mesa da Camara não será reconduzida, a começar pelo presidente, seguido do vice-diretor secretario, etc.

O lider do P.S.D., que atuou desastradamente em varios casos, principalmente no da subvenção do Ginasio Padre Cromacio Leão e no do processo judicial contra este correspondente, vai tambem receber o seu «premio».

O interessante é que eles realizaram uma sessão, sem a presença do presidente do diretorio do PSD local, para a composição da proxima mesa.

Tramaram, até o afastamento desse prestigioso chefe politico local, do posto que vem ocupando com acerto, dadas as suas qualidades de homem de caráter, incapaz de um ato menos digno.

Sem que tenhamos algo com o caso, pois não pertencemos a qualquer partido politico, achamos que Vicente Carício merece de todos os possedistas sinceros e de todos os politicos no verdadeiro sentido da palavra, o respeito e admiração que ele soube conquistar pelas suas maneiras corretas de resolver todos os problemas que interessem ao partido, sem prejuizo do povo.

Qualquer movimento visando afastá-lo, será lamentavel sob todos os pontos de vista.

OS IMPOSTOS — A despeito de a Constituição não permitir o aumento de impostos em mais de vinte-por-cento, os vereadores aprovaram o orçamento de 1953 com aumento de impostos que chegam até a sessenta-por-cento.

A imprensa local e a da capital protestaram em tempo contra o fato, mas tudo em vão.

Agora, que o orçamento está em vigor, os contribuintes começam a protestar contra a cobrança desses impostos que classificam de extorsão, pois há comerciantes que pagavam 50 e agora passam a pagar 80.

Os pequenos comerciantes estão indignados com o fato e têm toda razão. O governo tem o dever de auxiliar aos que trabalham e não o direito de extorqui-lhes o fruto do seu labor.

Um mandado de segurança seria o remedio para o caso, mas o povo desta terra é tão bom e generoso que sofre as consequencias da incapacidade dos seus representantes sem embaraçar-lhes os passos.

Mas sendo bom e generoso, não deixa de ser vingativo.

Haverá outras leições e outras oportunidades, portanto, desse povo repetir com outros o que fez com o nosso amigo, o sub-prefeito que mudou a feira para a lama como só os vendedores e freguezes fossem porcos.

E não fosse a nossa audacia em clamar contra essa medida infustificavel, ainda hoje a situação seria a mesma e a feira não teria voltado para a área calçada.

PROBLEMAS DE PALMARES

O EDIFICIO DA COLETORIA

Beda CAVALCANTI

O ex-secretario da Fazenda, dr. Irineu de Pontes, cometeu uma grande injustiça para com a progressista cidade de Palmares, não construindo o edificio de sua Coletoria Estadual.

Não se compreende tal situação pois o prédio onde funcionava essa repartição, atentava contra todos os principios do bom senso, sem falar no perigo a que estavam expostos os seus funcionarios. Não sabemos mesmo qual a classificação que merecia aquele infecto pardieiro. Um verdadeiro atentado ás boas normas. Basta saber-se que foi evacuado ás pressas, pois ameaçava desabar por sobre os que ali trabalhavam. O atual Diretor de Rendas da Capital é testemunha da calamitosa situação. E, não fôra a providencial "retirada estrategica", talvez estivessemos a lamentar danos pessoais.

Inumeros apêlos foram dirigidos ao então Secretario, por pessoas de representação, sem nenhum resultado positivo, porem. A propria Prefeitura doou o terreno e, depois de muitas marchas e contra-marchas, apareceu por lá a dra. Esmeraldina Pereira, afim de verificar as condições e localização do terreno doado.

Renasceram então as esperanças. Dentro em breve teriamos uma Coletoria condignamente instalada! Pura ilusão... E o tempo foi passando.

Enquanto isso, a Coletoria Estadual de Palmares se localizava na sala de visitas de uma residencia, cedida por gentileza do seu proprietario.

Mais de seis meses já são decorridos.

O dr. Irineu já não é mais secretario da Fazenda e Palmares continua reclamando a construção imediata do edificio de sua Coletoria, pois não se justifica que um orgão que arrecadou no exercicio de 1952, mais de SETE MILHÕES DE CRUZEIROS permaneça instalado numa casa de familia!

Por isso,dirigimos um veemente apêlo ao atual Secretario da Fazenda, deputado Nilo Coelho, para que vá ao encontro das aspirações daquela boa gente.

Caso s. excia. deseje maiores e melhores informações a respeito a situação que acabamos de expôr, pode dirigir-se ao sr. João Bezerra de Alencar, Diretor de Rendas da Capital, o qual confirmará o que acima foi dito.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

No Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, Andrá Zanotti Associados.
B — Barros, Beatriz Martins.
C — Caixa Postal 1559, Caixa Postal 19, Caixa Postal 1573, Contador, Casal.
E — Eletrotecnico.
F — Fernandes Barros.
G — Gilberto Freire (dr.), Geometro.
H — Helena.
I — I. P., Isaac Gondim, Ismael Ramos das Neves.
J — José Jackson, José Mariano Bezerra (guarda de Paiçalo do Recife) dr. João Caminha Franco, Juarez Vasita, José Wanderley, José Constantino, José de Souza Alencar, José Paulo, José Pessoa (dr.) José Egidio de Lima Cunha, Julio Barbosa.
M — Moacir de Albuquerque (dr.) Murilo Marroquim, Magnifico Ponto.
N — N.º 91 900.
O — Oficiais: Severino Pereira, Descartes Mariz, dr. Oscar Veloso Gordilho, Organização Industrial, Oportunidade, Otavio Gomes, O. L.
P — Pontual, Paulo Travassos Sarinho.
Q — Q. R.
R — R. Q.
S — Severino Monteiro, Salvador, Silvio Cavalcanti (dr.).
U — Uzulino Veloso
V — Valdemar Pereira da Silva, Valdemar Araujo.

A correspondencia para esta pagina deve ser dirigida com o seguinte endereço:
DIARIO DE PERNAMBUCO
Secção: Pelos Municipios RECIFE-Pe.

ILEGÍVEL

Sancionada a nova lei, etc.

(Conclusão da 4 ª página)

ordem politica ou social; b) de odio de raça, de religião ou de classe; c) de guerra. Pena: reclusão de 1 a 3 anos.

§ 1.º A pena será agravada de um terço quando a propaganda fôr feita em quartel, repartição, fábrica ou oficina.

§ 2.º — Não constitui propaganda: a) a defesa judicial; b) a exaltação dos fatos guerreiros da historia patria ou do sentimento civico de defesa armada do país, ainda que em tempo de paz; c) a exposição, a critica ou o debate de quaisquer doutrinas.

§ 3.º — Pune-se igualmente, nos termos deste artigo, a distribuição, ostensiva ou clandestina, mas sempre inequivocamente dolosa, de boletins ou panfletos, por meio dos quais se faça a propaganda condenada nas letras a, b e c do principio deste artigo.

Art. 12.º — Incitar diretamente de animo deliberado as classes sociais à luta pela violencia. Pena: reclusão de 6 meses a 2 anos.

Art. 13.º — Instigar, preparar, dirigir ou ajudar a paralização de serviços publicos ou de abastecimento da cidade. Pena: reclusão de 2 a 5 anos.

Art. 14.º — Provocar animosidade entre as classes armadas ou contra elas ou delas contra as classes ou instituições civis. Pena: reclusão de 1 a 3 anos.

Art. 15.º — Incitar publicamente ou preparar atentado contra pessoa ou bens, por motivos politicos sociais ou religiosos. Pena: reclusão de 1 a 3 anos ou a pena cominada ao crime incitado ou preparado se este se consumar.

Art. 16.º — Fabricar, ter sob a sua guarda, ou à sua disposição possuir, importar, exportar, comprar ou vender, trocar, ceder ou emprestar, transporte por conta propria ou de outrem substancias ou engenhos explosivos ou armas de guerra ou utilizaveis como instrumento de destruição ou terror, tudo em quantidade e mais condições indicativas de intenção criminosa. Pena: reclusão de 1 a 4 anos.

Parágrafo unico — a pena será de três meses a um ano de detenção, quando os explosivos, embora sem licença da autoridade competente, se destinarem a fins industriais licitos, fazendo-se a gradação pelo vulto do negócio e pela quantidade encontrada. Se as armas de guerra estiverem já fora de uso, em qualquer hipótese, em numero, qualidade e mais circunstancias que justifiquem a sua posse para a defesa pessoal ou do domicilio do morador rural, a pena limitar-se-á à sua apreensão para imediato registro, que não poderá ser negado, sem motivo justificado, sob pena de responsabilidade da autoridade e imediata relevação da apreensão.

Art. 17.º — Instigar, publicamente desobediencia coletiva ao cumprimento da lei de ordem publica. Pena: detenção de seis meses a dois anos.

Art. 18.º — Cessarem, coletivamente os funcionarios publicos ou serviços a seu cargo, por motivos politicos ou sociais. Pena: detenção de 6 meses a dois anos, agravada a pena de um terço, quando se tratar de diretor de repartição ou chefe de serviço.

Art. 19 — Convocar ou realizar comicio ou reunião publica a céu aberto, em lugar não autorizado pela policia ou desobedecer a determinação da autoridade competente sobre a sua dissolução, quando tumultuosa ou armada, observado sempre o disposto no artigo 141, § 11, da Constituição. Pena: detenção de 6 a 18 meses.

§ 1.º — Para os efeitos deste artigo, a autoridade policial discriminará, anualmente, os lugares para as reuniões publicas, a céu aberto, não podendo alterar essa indicação senão por motivo grave superveniente.

§ 2.º — Ficarão isentos das sanções deste artigo os que, antes da ordem de dissolução ou para obedecê-la, se retirarem da reunião.

Art. 20. Perturbar ou interromper com violencia, ameaças, ou assuadas, conferencia internacional realizada em nosso territorio de que participem delegados de governos de outros países.

Pena: detenção de 1 a 3 anos. A pena será aumentada de um terço se a conferencia tiver de ser suspensa pelos fatos definidos neste artigo, por mais de 24 horas.

Art. 21. Perturbar ou interromper com violencias, ameaças ou assuadas, reuniões de assembléias legislativas, camaras de vereadores, tribunais de justiça ou audiencias de juizes.

Pena: detenção de seis meses a 3 anos, agravada de um terço quando se tratar de órgão da União.

Paragrafo unico. Nenhum procedimento, policial ou judicial, caberá sem previa provocação da Mesa das referidas assembléias na forma do respectivo regimento, ou de autoridade judiciaria competente, conforme fôr o caso.

Art. 22. Praticar ato publico que exprima menosprezo, vilipendio ou ultraje ao nome do Brasil ou a qualquer dos simbolos nacionais dos Estados ou dos Municipios.

Pena: detenção de 1 a 2 anos.

Paragrafo unico. A pena será agravada da metade quando o agente do crime fôr autoridade federal e de um terço quando estadual ou municipal.

Art. 23. Ofender fisicamente, injuriar ou coagir, por motivos doutrinados, politicos ou sociais, pessoa que estiver sob a sua autoridade ou permitir que outrem o faça, desde que a ação ou omissão seja de autoridade judiciária ou policial.

Pena: reclusão de 1 a 3 anos.

Paragrafo unico. Qualquer pessoa do povo que tiver conhecimento da pratica de delito, definido neste artigo, fará comunicação á autoridade policial ou judiciaria, para efeito de abertura de inquerito.

Art. 24. Constituirem ou manterem os partidos, associações em geral ou mesmo, o particular, milicias ou organizações de tipo militar de qualquer natureza ou forma armadas ou não com ou sem fardamento, caracterizadas pela finalidade combativa e pela subordinação hierarquica.

Pena: reclusão de 1 a 3 anos aos cabeças e da metade para os demais agentes, além da perda em favor da União, do material usado.

Art. 25. Promover ou manter no territorio nacional, serviço secreto destinado á espionagem.

Pena: reclusão de 8 a 20 anos, agravada de um terço na reincidencia.

Art. 26. Fornecer, mesmo sem remuneração, a autoridade estrangeira, civil ou militar, ou a estrangeiros, informações ou documentos de carater estratético e militar ou de qualquer modo relacionado com a defesa nacional.

Pena: reclusão de 3 a 4 anos.

Art. 27. Utilizar-se de qualquer meio de comunicação, para dar indicações que possam pôr em perigo a defesa nacional.

Pena: reclusão de 2 a 6 anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 28. Possuir ou ter sob a sua guarda ou á sua disposição, importar, comprar ou vender, ceder ou emprestar ou permutar por conta própria ou de outrem, camara aerofotográfica, sem licença da autoridade competente.

Pena: reclusão de 6 meses a 2 anos.

Art. 29. Conseguir, transmitir ou revelar, para o fim de espionagem politica ou militar, documento, noticia ou informação que em defesa da segurança do Estado, ou no seu interêsse politico, interno ou internacional deva permanecer secreto.

Pena: reclusão de 6 a 15 anos.

Paragrafo unico. Se se tratar de noticia, documento ou informação cuja divulgação tenha sido proibida pela autoridade competente, a pena será aumentada da metade.

Art. 30. A pena restrita de liberdade, estabelecida no art. 202, do decreto-lei n.º 2 848 de 7 de dezembro de 1940, será aplicada, sem prejuizo de sanções outras que couberem, com aumento de um terço, se a sabotagem fôr praticada:

a) — em atividades fundamentais á vida coletiva;
b) — em industria básica ou essencial á defesa nacional;
c) — no curso de grave crise econômica;

A pena será aplicada com agravação da metade:

d) — em tempo de guerra;
e) — por ocasião de comoção intestina grave, com caráter de guerra civil;
f) — com emprego de explosivo;
g) — resultando morte, ou lesão corporal de natureza grave

Parágrafo unico. Constituem, também, sabotagem os atos irregulares reiterados e comprovadamente destinados a prejudicar o curso normal do trabalho ou a diminuir a sua produção.

Art. 31. Os crimes contra a organização do trabalho, definidos no titulo IV da Parte Especial do Código Penal, quando cometidos em ameaça ou subversão da ordem politica ou social, serão processados de acôrdo com a presente lei e punidos com as penas privativas da liberdade ali estabelecidas, com aumento de um terço.

§ 1.º — A pena será aplicada em dôbro, quando se tratar de:

a) — serviço oficial;
b) — empresa ou serviço que implique atividade fundamental á vida coletiva, como tal considerada, para os efeitos desta lei as relativas á energia, transporte, alimentação e saude;
c) — industria básica ou essencial á defesa nacional assim declarada em lei.

Art. 32. O sindicato, associação de grau superior ou associação profissional cujos dirigentes com apoio, aquiescencia ou sem objeção da maioria dos seus associados, incorrerem em dispositivo desta lei, ou, por qualquer forma exercerem ou deixarem exercer, dentro do ambito sindical, atividade subversiva, terão cassadas suas cartas de reconhecimento ou cancelado o respectivo registro, observando sempre o disposto no artigo 141, § 12, da Constituição.

§ 1.º. Para cumprimento deste artigo, instaurar-se-á, no Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, "ex-oficio" ou por provocação documentada do Ministerio da Justiça, o processo competente, em que será sempre assegurada, em prazo razoável ampla defesa das entidades ou pessoas acusadas.

§ 2.º. Não terá aplicação a medida prevista neste artigo se os dirigentes e associados culpados de práticas subversivas forem destituidos dos cargos ou eliminados do sindicato ou associação, na forma dos respectivos estatutos.

§ 3.º. O disposto neste artigo prevalecerá enquanto não dispuser a respeito a lei sindical.

Art. 33. O estrangeiro incurso em disposição desta lei será expulso do território nacional, sem prejuizo das penas a que estiver sujeito ressalvado, sempre o disposto no art. 143 da Constituição.

Paragrafo unico. Quando se tratar de naturalizado, será cassada, por sentença a naturalização em ação ordinaria, promovida pela União, seguindo-se a expulsão (Constituição Federal, art. 130 III).

Art. 34. E' circunstancia agravante, para os efeitos desta lei, quando não fôr elementar do crime.

a) a condição de funcionário publico, civil ou militar, ou de funcionário de entidade autárquica ou paraestatal;

b) a prática do delito com ajuda, ou subsidio de Estado estrangeiro ou organização estrangeira ou de caráter internacional.

Paragrafo unico. Constitui agravante ou atenuante, respectivamente a maior ou menor importancia da cooperação do agente do crime, e seu maior ou menor gráu de discernimento ou educação.

Art. 35. E' circunstancia atenuante da pena, em qualquer dos crimes previstos nesta lei, salvo os do artigo 22.º.

a) o antecedente de ato heroico em serviço de guerra do Brasil dentro, ou fóra do território nacional constante de ato ou documento oficial;

b) haver o agente procedido em resistencia ou protesto a ato do Poder Publico, de manifesta violação das garantias constitucionais.

Art. 36. A critério do juiz, conforme as circunstancias do caso, o agente que houver, voluntariamente, desistido da consumação do crime ou espontaneamente anulado ou diminuido suas consequências, terá relevada ou reduzida à pena correspondente aos átos já praticados.

Art. 37. Nenhuma das disposições desta lei será aplicada de modo a embaraçar ou frustrar o exercicio na forma da lei do direito de greve.

Art. 38. Nenhuma sanção administrativa ou penal, por crime previsto nesta lei, incidirá sôbre áto ou fato anterior á sua vigência.

Art. 39. Sempre que na pratica de qualquer dos crimes previstos nesta lei o agente cometer delito comum, incorrerá também nas penas deste, observada a regra do artigo 55 do Código Penal.

Art. 40. Para os efeitos desta lei, são considerados cabeças os que tiverem excitado ou animado a prática do crime, ou promovido ou organizado a cooperação na sua execução ou dirigido ou controlado as atividades dos demais agentes.

Art. 41. Nos crimes definidos nesta lei, aplica-se, subsidiariamente, o disposto na legislação comum ou na militar, quando o crime fôr da competencia da Justiça Militar.

Parágrafo unico. Em qualquer caso, porém, não caberá fiança, nem haverá suspensão condicional de pena, salvo na hipotese do art. 36 e quando o condenado fôr menor de 21 anos ou maior de 70 e a condenação não fôr por tempo superior a dois anos.

Art. 42. Competem á Justiça Militar, na forma da legislação processual respectiva, o processo e julgamento dos crimes previstos nos artigos 2.º, incisos I a III, 6.º quando a vitima fôr autoridade militar e, finalmente, 24, 25, 26, 27, 28 e 29.

Parágrafo unico. O processo e julgamento dos demais crimes definidos nesta lei competem á Justiça ordinária, com recurso para o Supremo Tribunal Federal (Constituição, artigo 101, II, c) e serão regulados pelo disposto no Código de Processo Penal.

Art. 43. Durante a fase policial e o processo, a autoridade competente para a formação dêsse "ex-officio", a requerimento fundamentado do representante do Ministério Publico ou de autoridade policial, poderá decretar a prisão preventiva do indiciado, ou determinar a sua permanencia no local onde a sua presença fôr necessária á elucidação dos fatos a apurar.

§ 1.º. A ordem será dada por escrito, intimando-se por mandado o interessado e deixando-se copia do mesmo em seu poder.

§ 2.º. A medida será revogada desde que se faça mais necessária, ou decorridos trinta dias de sua decretação, salvo sendo prorrogada uma vez por igual prazo, mediante a alegação de justo motivo apreciada pelo juiz.

§ 3.º. Quando o local de permanência não fôr o do domicilio do indiciado, as despesas de sua estada serão indenizadas pontualmente pela autoridade competente, policial ou judiciária, conforme fôr o caso, por conta do Tesouro Nacional.

§ 4.º. Com a medida de permanência, a autoridade judiciária poderá ordenar a apresentação, diária ou não, de indiciado em hora e local determinados.

§ 5.º. O não cumprimento do disposto na ordem judicial de permanencência, justificar a decretação da prisão preventiva.

Art. 44. As penas de detenção e de reclusão serão executadas, respectivamente, na forma da legislação penal comum ou militar, conforme fôr o caso.

Art. 45. Salvo as hipoteses do artigo 2.º a pena de detenção ou de reclusão será cumprida em estabelecimento ou divisão distintos dos destinados a réus de delito comum, sem sujeição a qualquer regime, penitenciário ou carcerário.

Art. 46. No interêsse da ordem publica, ou a requerimento do condenado, poderá o juiz, executor da sentença, ordenar seja a pena cumprida fóra do lugar do delito. Poderá, igualmente, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

§ 1.º. O lugar de cumprimento da pena, salvo requerimento do interessado, não poderá ser situado a mais de mil quilômetros do lugar do delito, asseguradas sempre bôas condições de salubridade e de higiene.

§ 2.º. Das decisões sôbre o modo e lugar de cumprimento de penas, cabe recurso para a instancia superior, com o processo dos recursos criminais.

Art. 47. Revogam-se as disposições em contrário e, em especial a Lei n.º 38, de 4 de abril de 1953, a Lei n.º 136, de 14 de dezembro do mesmo ano, e o Decreto-lei n.º 431 de 18 de maio de 1938.

Art. 48. A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

3 ASSUNTOS

QUE RN DESTA QUINZENA

LHE OFERECE EM PRIMEIRA MÃO

— 20 biliões de dólares disponiveis nas mãos dos particulares norte-americanos para inversão no estrangeiro.

— Desvendando o segredo do comércio a crédito no Brasil

— Os automoveis e a publicidade nos Estados Unidos.

Mais um mundo de informações de grande interesse, como: A história da clorofila. Queda vertical de tiragem dos jornais argentinos. Quase 2 milhões de norte-americanos vivem em casas sôbre rodas, Rio-São Paulo em frações de segundos.

LEIA RN A revista dos que precisam estar bem informados

(156)

AVISO

Tendo-se ausentado do trabalho, sem previa justificação desde o dia 27 de dezembro de 1952 fica convidado o Sr. Gilberto Rodrigues de Almeida, auxiliar de nossa firma, portador da carteira profissional sob n. 23.674, Serie n. 109, a reassumir o seu cargo dentro do prazo de oito dias a contar desta data no nosso estabelecimento comercial, sito á Avenida Marquês de Olinda, 277, freguezia do Recife, nesta cidade, entendendo-se que, a falta do comparecimento implicará na demissão por abandono ao emprego, de acordo com a legislação trabalhista.

Recife, 5 de janeiro de 1953.

Accessorios para Maquinas Ltda.

(93702)

DISTINGUIDO COM A "BOLSA HELLER DE CIRURGIA CARDIO-VASCULAR"

STANFORD (California), 6 (U. P.) — O catedratico de Medicina da Universidade de São Paulo, dr. Iseu Afonso da Costa, foi distinguido com a primeira «Bolsa Heller de Cirurgia Cardio-Vascular», segundo anunciou o decano da Escola de Medicina da Universidade de Stanford.

Essa Bolsa, estabelecida pela sra. Emanuel Heller, é de 3 mil dolares e visa permitir que medicos sul-americanos façam estudos e pesquisas em Stanford.

PRACISTA

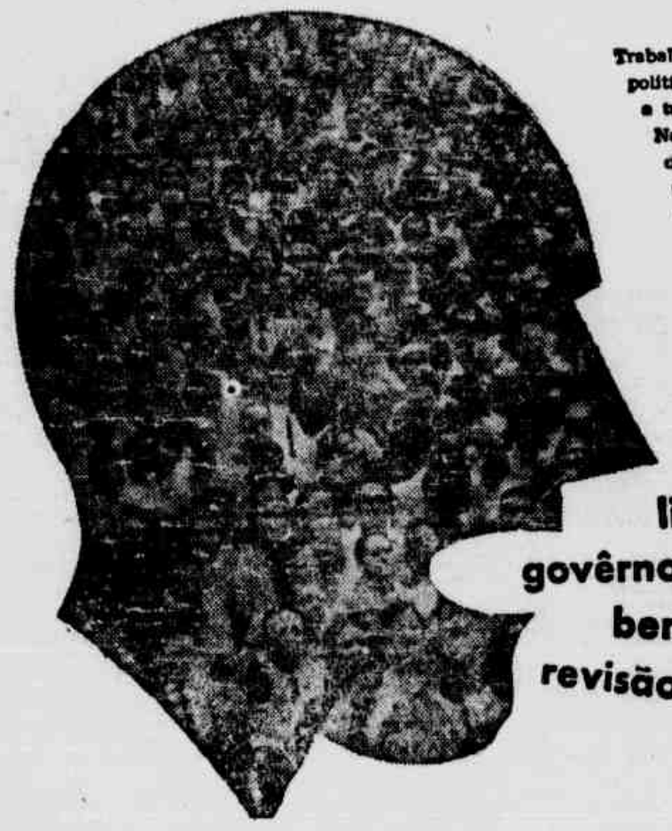
PRECISA-SE DE UM COM BONS CONHECIMENTOS DO RAMO DE FERRAGENS E MERCADORIAS GERAIS.

CARTAS DO PROPRIO PUNHO PARA CAIXA POSTAL 116, DANDO IDADE, EXPERIENCIA, ETC.

(176)

Sindicato:

UMA VOZ QUE FALA POR TODOS!



Trabalhador! Pelo voto conquistaste o direito politico! Pela sindicalização em massa conquistarás a tua participação efetiva no Govêrno. Nenhuma fôrça terás, nenhuma conquista de direitos sociais será possivel se não te unires com milhões de trabalhadores através de seus sindicatos. Nenhum poder será mais forte que o teu, nenhum interêsse será mais poderoso que o interêsse coletivo da maioria do povo brasileiro: os trabalhadores das cidades e dos campos.

liberdade sindical!
govêrno com os trabalhadores!
bem estar social!
revisão do salário mínimo!

TRABALHADOR! O SINDICATO É A TUA FÔRÇA - SINDICALIZA TE!

o PTB é a defesa dos teus direitos!

Sindicalização em massa

Este é o grande objetivo do PTB. Lembra-te que nos Estados Unidos da América do Norte os trabalhadores, mais uma vez, decidirão as eleições presidenciais, porque estão quase todos em sindicatos livres e poderosos. A fôrça de teus direitos está no poder de tua união.

Govêrno trabalhista

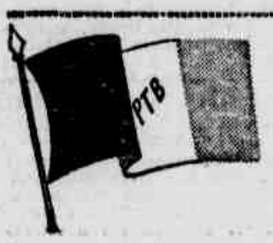
Não transfiras a terceiros, a falsos defensores dos direitos do trabalhador, a tua representação e participação no govêrno. Só a sindicalização em massa e a tua filiação ao PTB permitirão que representantes legítimos dos trabalhadores participem na composição do Govêrno do país!

Extensão das leis sociais

A revolução social em benefício do trabalhador não terminou. Em muitos casos até retrocedeu, ou se desviou de suas verdadeiras finalidades. Nosso é hora de lutarmos para que as conquistas sociais do Presidente Getulio Vargas sejam aplicadas e estendidas, sem exceção, a todos os que trabalham. Trabalhador do Brasil, sindicaliza-te! Inscreve-te no PTB!

Direitos do trabalhador

Mal alimentado, vivendo em habitações miseráveis, sem assistência social, o trabalhador, revoltado, não poderá produzir para enriquecer o país e melhorar suas próprias condições de vida. Não é assim que os trabalhadores sindicalizados se unirão, encontrarão na vanguarda o PTB lutando por nós para todos, salários dignos, escolas e hospitais na cidade e no campo!



alista-te hoje mesmo no

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS das SENHORAS PARTOS
Cons.: Ouro Branco 907 - 6.º Das 14 às 16 horas
Res.: Rua da Alegria 256 — Boa Vista

DR. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av. Guararapes
Residencia: ARAGÃO 186

Dra. Conceição Lins
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Consultas: das 16 às 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora 6.º andar — Sala 108
Resid.: R. José Bonifacio, 529 — Torre
(88599)

Dr. Matheos de Lima
Laboratorio de Analises
Rua Nova 462 Praça do Derby 211
Telefone — 3070
Exames de laboratorio. Exames de sangue fezes, urina escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc. No SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 31
Fone: 3567

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos de cranio e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico de epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr: ciáticas, nevralgias, dôres de cabeça e dos cânceres inoperaveis. Paralisias. Cons. Ed. Sto. Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719. Das 15 às 18 horas. Resid.: Rua Dr. Isaac Salazar, 114, Tamarineira.
(463)

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 às 18 horas.
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 724
Res.: Rua Afonso Pena, 145
Fone 28597. TAMARINEIRA

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 89 — De 16 às 18 horas, diariamente

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Médica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição. Sifilis
Consultorio: Rua da Imperatriz n. 193 1.º and. — Fone 4009
Diariamente das 16 às 19 horas (exceto aos sábados)

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino Salas 203-204 — Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco, 831.

Dr. Paulo Amazonas
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Curso de especialização no Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.
Cons.: Ed. Santo Albino, sala 328.
Res.: Rua Porto Carreiro, 156 — DERBY.
(83415)

Dr. A. C. VIEIRA DA CUNHA
CLINICA GERAL E DE SENHORAS
Consultas de 9 as 12 no Edificio dos Bancarios — Av. Guararapes, 131, no 8.º andar, salas 802/803. Fone 6551
Residencia: Rua Gervasio Pires n. 876.
(333)

PROF. ZACARIAS MARIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas (Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua do Palma Edificio "Ouro Branco" 5.º Salas 516 e 517. Telefone: 6188. Residencia: Rua da Hora 402. Telefone: 28002

Prof. Eduardo Wanderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife. Superintendente Medico do IAPI. Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital de Centenario CIRURGIA GERAL. Cons. Edif. IAPTEL. Salas 601 603 605 — 6.º. Diariamente das 16 às 19 horas exceto aos sábados. Hora marcada.
(7887)

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino Salas 203-204 — Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco, 831.

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X das fibromas — Asma — Inflamações — Acne espinhas — Artrites — Oxigenioterapia
DR. JOSE' REND/
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer da S. C. C. — Edif. TRIANON — 1.º andar. Fone 7391 — RECIFE
Res. Rua Alfredo Batista 0, 128 — Espinheiro. Fone 2360

Dr. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS de SENHORAS
De volta de sua viagem á Europa transferiu seu consultorio, para o Edificio Santo Albino salas 302 e 303. Das 10 1/2 às 11 1/2 e das 15 às 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro 239 — Telefone 3265

DR. GILBERTO A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 310 — 3.º andar

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Portugues
Doenças internas (coração aorta, estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Medica. Cons. Rua Nova 462 2.º andar 10 às 11 e 15 às 18. Fone: 7102
Res.: Av. Norte 6063

Prof. Arsenio Favero
CIRURGIA GERAL. VIAS URINARIAS. GINECOLOGIA. PARTO
Cons.: Ed. Honorios — Av. Guararapes 131 — 6.º andar. Sala 609 — Das 14 às 17 horas
Res.: AV. BOA VIAGEM, 5304
Fone: 8 0 72

LALOR MOTTA — Professor catedratico de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. Clinica Médica. Cirurgia das Vias Urinárias do homem e da mulher. Endoscopia e alta frequência.
Consultorio: Edificio Sloper. 2.º andar. Sala 38. Fone 6271. Horario: das segundas às sextas, 10,30 às 12 horas. Nas segundas, quartas e sextas: 16,30 as 18 horas. Residencia: rua dos Navegantes, 1449. Bôa Viagem. Fone: 7172 — Ramal 43.



CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE na rua Mariz e Barros, 328 — 3.º andar, uma sala com ou sem instalação. Tratar na mesma, fone 9004. (93566)

SANTO ANTONIO

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo, servido por dois rapidos elevadores, dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar à rua Floriano Peixoto, 88. (335)

EM apartamento moderno, no centro, alugam-se dois ótimos quartos com ou sem refeições. Ideal para casal sem filhos ou rapazes do comercio. Tratar com Lacerda — Detenção n.º 558 — 1.º. (93573)

RUA DA PALMA — No melhor centro comercial da cidade. Casa antiga necessitando reforma. 200 metros quadrados. Serve para qualquer ramo de negocio inclusive para agencia de banco. Não se exige luvas. Aluguel mensal de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros) e mais impostos. Oportunidade unica. Tratar com Luciano, à rua da Concordia, 225 — Imobiliária Lopes — das 9 às 10 e das 16 às 17 horas — exclusivamente. (29)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritórios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção, 88. (409)

SAO JOSE'

ALUGA-SE uma ampla sala de frente, para a rua, por Cr$ .. 1.000,00. Tratar à rua Direita n.º 78 — 2.º andar. (93206)

ALUGA-SE o predio da rua Imperial n.º 875, com 3 salas, 5 quartos, gabinete sanitario, etc. A tratar à rua Bom Sucesso n.º 74 (transversal da rua Imperial). (93287)

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia, um ótimo quarto de frente, a casal, sem filhos ou a rapazes, à rua de Santa Rita n.º 218, terreo, bairro de São José. (93694)

APARTAMENTO — Aluga-se um excelente apartamento no Edificio Antonio Franco, à rua Floriano Peixoto, 155, proximo à Praça Joaquim Nabuco. Tratar no mesmo Edificio — sala 16. Telefone 7496. (108)

ALUGA-SE um quarto em uma casa de um casal, sem filhos, casa ampla e confortavel ou um senhor idoneo ou um casal que queira sair de um hotel, com ou sem refeições. A tratar á rua Imperial n.º 1327. (93574)

CASA NO CENTRO — Aluga-se uma casa, sita á rua Antonio Henrique, 28 (bairro de São José). Tratar na rua Direita n.º 151. (93627)

NO CENTRO! ATENÇÃO! — Um quarto com saida direta à escada, para dois rapazes. Aluguel Cr$ 350.00 cada, com banho e café. Livramento, 71 — 2.º andar à direita. (93325)

AFOGADOS

ALUGAM-SE — No Largo da Paz à rua Antonio Macario, oitão do Comissariado, apartamento estucado, mosaicado taqueado, encerado, com sala unica, 3 quartos, cozinha, lavador, sanitario completo, área. Tratar junto do mesmo, na Avenida Sul, 2144, terreo, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, banheiro e WC. Aluguel do 1.º Cr$ 1.200,00 e do 2.º, Cr$ 700,00, inclusive agua e esgoto, ambos. Contrato escrito um ano e fiador. Chaves na casa 37, à rua Antonio Macario. (93347)

CASA e PONTO COMERCIAL, à rua São Miguel, aluga-se com 3 quartos, grande sala, quintal, etc. Salão independente e sanitarios. Começo da rua e perto do mercado, feira, etc. Preço módico. Tratar à travessa Pedro de Albuquerque, 31 (oitão do mercado da Bôa Vista). (93497)

ESTANCIA

ALUGA-SE uma casa sita á Avenida José Rufino n.º 217, Cr$ 1.300,00. A tratar à Estrada do Arraial, 3284 — Casa Amarela. (93348)

CASA — Vende-se uma, na Estancia, para familia de tratamento, nova, com 6 quartos, sendo, dois amplos internos, com guarda-roupas embutidos. A tratar na Estrada de Belém n.º 45 — parte da tarde. Faz-se permuta por um terreno na praia de Bôa Viagem. Negocio direto. (93698)

VENDE-SE uma casa nova, com oitões livres, três terraços, sala unica, grande quintal, facilitando-se ao interessado, pagamentos mensais, desde que este apresente uma entrada de Cr$ ...... 35.000,00. No mesmo local, uma outra de taipa, coberta de telha, apropriada para pequena familia e no valo rde Cr$ 4.000,00. Ver em Estancia. Chaves e informações à Av. Manoel Borba, 737 — Recife. (92503)

AREIAS

ALUGA-SE uma casa recem-construida, no Jardim São Paulo, Areias, com 3 quartos, sala unica, cozinha, sanitario, etc., por Cr$ .. 1.000,00. A tratar pelo telefone nº 3089 ou na Divisão de Obras do Saneamento, com sr. Agripino Araujo. (93320)

BARRO

ALUGA-SE — Uma casa de dois pavimentos, na Avenida José Rufino n.º 2542, no Barro, dispondo de cinco quartos internos, um externo, dois WC, terraços, jardim e quintal. A tratar com Luiz Andrade, na Standard Oil — Edificio dos Comerciarios, 5.º andar, na Avenida Guararapes n.º 203. (93695)

CASAS A' VENDA NO BARRO — Uma situada na rua D. Antonio Viçoso n.º 122, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, 2 terraços e quintal grande murado e outra na rua André de Albuquerque n.º 160, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, terraço e quintal murado. Ambas a tratar à rua da Baixa Verde, 441 — Derbi, diariamente, das 8 às 11 horas. (93322)

BOA VISTA

ALUGA-SE à rua da Matriz n.º 61 — 1.º andar, com 6 salas grandes e sala de espera, com janelas, bem ventiladas, no predio novo, servem para laboratorio, escritorios etc., cada sala tem encanação. Informações no mesmo. Terreo, porta junto da loja. (93373)

ATENÇÃO! Aluga-se metade de uma casa, com quintal arborizado, à rua da Soledade, 57 — Bôa Vista. Ambiente familiar. (93279)

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto bem arejado a senhoras ou senhoritas, à rua do Aragão, 117, na Bôa Vista. (101)

ALUGA-SE — Aprazivel residencia, à rua Luiz Guimarães, 111, em Casa Forte, com 5 quartos internos, 3 grandes salas, 2 sanitários, sendo um completo, grande sitio totalmente arborizado, com muitas fruteiras, dando para o Capibaribe, garage e dependencias externas para empregados. Aluguel Cr$ 2.000,00. A tratar na Renda, Priori & Cia. — Fone 6977 com D. Risoleta. (174)

ALUGA-SE uma ótima sala de frente, com duas janelas um quarto interno, ambos para escritorio comercial. Ver e tratar à rua Conde da Bôa Vista n.º 88. (93326)

ALUGA-SE um pequeno salão com vitrines e armação, servindo para qualquer negocio, situado na Avenida Manoel Borba n.º 44 — Bôa Vista. A tratar na praça Maciel Pinheiro n.º 384. (93341)

ALUGAM-SE ótimos quartos, em ambiente selecionado, a rapazes, a casal sem filhos, com ou sem refeições. Ver e tratar na rua Bispo Cardoso Aires n.º 223 — Bôa Vista. (93601)

ALUGAM-SE na rua da Imperatriz, 115 — Edificio Evasco, diversas salas, a tratar no Cais José Mariano, 164. (93448)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — A' familia de fino trato, residencia de alto luxo, com 2 pavimentos, completos e independentes, situada à rua General Semeão, 48 — Bôa Vista. Facilita-se o pagamento para venda. A tratar na mesma, das 16 às 19 horas. (93473)

ALUGAM-SE quartos baratos na rua da Imperatriz n.º 27 — 2.º andar. (93585)

ALUGA-SE à rua Leão Coroado n.º 20 — 1.º andar, residencia, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, sanitario, ligação de gás, a tratar na mesma. (93619)

ALUGA-SE um quarto, com moveis de janela, a rapaz, por Cr$ 250,00, na rua da Imperatriz n.º 131 — 2.º andar. (93674)

ALUGA-SE na rua da União, 367, ótima sala terrea, para qualquer negocio e alguns quartos internos e externos, a partir de Cr$ 350,00. (93346)

ALUGAM-SE grandes quartos, com agua em abundancia, à rua da Imperatriz n.º 43 — 2.º andar, a casais com ou sem filhos. (93679)

ALUGAM-SE ótimos quartos, no "Edificio Imperatriz", à rua da Imperatriz n.º 35 — 3.º andar, por baixo do predio novo, com muita agua. (93624)

ALUGAM-SE confortaveis quartos de frente, a casal, moças e rapazes, com refeição. Rua Barão de São Borja n.º 162. (93588)

ATENÇÃO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, agua em abundancia. Aceitam-se moças de bôa conduta com preferencia funcionárias e comerciárias. Riachuelo, 435. (93330)

BOA VISTA — Alugo uma casa à Avenida Manoel Borba, com grande sala de visita, 4 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos e enorme sala de jantar, com João Silva, à Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (168)

CASA A' VENDA NA BOA VISTA — Vendo uma desocupada, servindo para uma casa de saude, séde ou laboratório, à rua Conde da Baô Vista, junto á rua dos Pires, com João Silva, à Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar, expediente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (168)

CASAS A' VENDA NA BOA VISTA — Vendo duas à rua Estevão de Oliveira (transversal à rua Visconde de Sussuana), com garage e grande terreno. Preço Cr$ 250.000,00, com João Silva, à Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (168)

EM um magnifico palacete, alugam-se a rapaz, moças ou casal, quartos, recentemente construidos de alvenaria, com venezianas, isolados, entrada independente, com instalação dágua, com direito a radio, frigidaire e outros requisitos de conforto indispensavel para quem desejar viver bem em Recife, gastando pouco dinheiro. Ver e tratar à rua das Ninfas n.º 235 — Bôa Vista. (93533)

OTIMO PARA DEPOSITO — Aluga-se o espaçoso andar terreo da casa à rua da Santa Cruz n.º ... servindo magnificamente para escritorio ou casa comercial com deposito. Informações pelos telefones 6222 e 3803 e Edificio Sulacap — salas 408-409. (93590)

CORDEIRO

CASA NO CORDEIRO — Aluga-se uma nova e ampla, por Cr$ 1.350,00 mensais, à rua Padre Antonio Fernandes, 102. Tratar pelo telefone 4273. (93327)

GRAÇA

ALUGA-SE em residencia familiar, ótimo quarto arejado, a casal, moças, tem quarto externo para rapazes, alimentação ótima. Avenida Rui Barbosa, 753. (93344)

GRAÇAS — Alugam-se. Edificio Sylla. Apartamentos de luxo e para pronta entrega, conforto. Bruno Maia, esquina Ruy Barbosa, junto Colégio Agnes, 1 sala, 1 terraço, 4 quartos, 2 banheiros, 1 completo de côr, dispensa lavador e mazulejo, área de serviço, fogão gás e preço módico. Tratar Conde da Bôa Vista, 839, telefone 3449. (93564)

CAPUNGA

ALUGA-SE a casa n.º 516, à rua das Graças (Capunga), com sala de visita, sala de jantar, três quartos internos, um externo, dois saneamentos (sendo um completo) terraço e um sótão com amplo salão. Chaves no n.º 178, na mesma rua. (501)

ALUGA-SE a casa n.º 156, à rua das Graças (Capunga), com: sala de visitas, sala de jantar, três quartos internos, um externo, dois saneamentos (sendo um completo), terraço e um sótão com amplo salão. Chaves no n.º 178, na mesma rua. (501)

DERBI

EDIFICIO DERBY — Alugam-se apartamentos à rua Henrique Dias, 422, com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor, terraço de serviço, lavandaria, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar no apartamento 5 ou pelo fone 6183. (93673)

PRADO

ALUGA-SE a casa n.º IV, sita a transversal da rua Carlos Gomes — Prado. Tratar no Edificio Almare — sala 805 — 8.º andar. (93685)

MADALENA

ALUGA-SE uma espaçosa garage, completamente independente, à rua do Paissandú, 553. A tratar no mesmo endereço. (93378)

ALUGA-SE na Madalena o "Edificio Palmeira", à rua Dom João de Souza, 150, perto do Bacurau, duas lojas, ótimos pontos para negocio e um apartamento para familias no 1.º andar do mesmo edificio. A tratar na rua Artur Gonçalves n.º 133 — Madalena. (93025)

APARTAMENTOS — Alugam-se dois ótimos apartamentos, no Edificio Hacarmel, andar superior e terreo, sitos à rua Padre Anchieta, 618, esquina Real da Torre, com grande sala, 3 quartos internos espaçosos, 1 externo, cozinha, 2 terraços, 2 saneamentos e área de serviços. A tratar à rua do Sossego n.º 708. (93395)

MADALENA — Aluga-se à rua José Osorio, 217, uma casa de oitão livre, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, uma garage, com 2 quartos externos, etc., a tratar à rua da Matriz n.º 89 — Fone 4065. (93337)

TORRE

ALUGA-SE uma casa à rua Benjamin Constant n.º 64, com sala unica, três quartos, cozinha, sanitario com azulejos, lavandaria, saneada, estucada, taco e mosaico. Tratar com Erasmo, à rua Duque de Caxias n.º 307. (93547)

ALUGA-SE uma casa recuada, com três quartos, três salas, cozinha e banheiro. Aluguel Cr$ 1.200,00, à rua Simão Borba, 855 — Torre. (93340)

ALUGA-SE na Avenida Visconde de Albuquerque, 720, uma casa, com salas, 4 quartos, 3 terraços dependencias, a casa está em pintura. Tratar no Edificio dos Industriarios — apartamento 110 (93520)

ESPINHEIRO

APARTAMENTO NO ESPINHEIRO — Em edificio novo, acabado de construir, alugam-se, sob contrato, três apartamentos restantes, com sala, dois quartos, varanda, banheiro social, cozinha com fogão a gás, quarto de empregado, terraço de serviço, lavandaria, banheiro de empregado e garage, à rua Geraldo de Andrade, tratar no n.º 85. (93656)

ALUGA-SE à rua Marquês do Paraná, 94, no Espinheiro, uma casa, com 3 quartos internos, 2 externos, cozinha, aparelho sanitario e duas salas. A tratar à rua Riachuelo n.º 499. (93573)

HIPODROMO

VENDE-SE por Cr$ 60.000,00, uma casa com duas salas, três quartos, cozinha, banheiro, terraços, oitões livres, na rua Prudente de Morais, 184 — Hipodromo. Chaves junto no n.º 200. (93305)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE — Uma casa de construção recente, situada na rua transversal à rua Dr. Machado (oitão da casa 213) n.º 40, tendo terraço frente-lado, sala unica, três quartos internos e um externo, dois gabinetes sanitarios e copa-cozinha. Chaves na casa n.º 33, a tratar no Edificio Almare — sala 209 — das 17 às 18 horas. (93338)

ALUGA-SE — Uma casa de construção recente, situada na rua Jubiabá n.º 106 (transversal à Av. Andrade Bezerra que liga Campo Grande a Salgadinho), tendo terraço, dois quartos internos e um externo, sala unica, WC e cozinha. Chaves na casa junto e tratar no Edificio Almare — sala 209 — das 17 às 18 horas. (93338)

VENDE-SE a casa sita à rua Goianazes, 358 — Campo Grande, com acomodações, 3 quartos, cozinha, WC, etc. 12x24mts., de quintal e toda murada. A tratar na mesma. (93524)

VENDE-SE uma confortavel casa de residencia, sita à rua Padre Capistrano n.º 60 — Campo Grande, por Cr$ 350.000,00, sem intermediario. A tratar na mesma ou à rua da União n.º 253, com Maciel. (93692)

CAJUEIRO

ALUGAM-SE ótimas casas de alvenaria, toda mosaicadas, forradas, com 3 quartos, sala, copa, hall, cozinha e WCB. Agua, luz muito bôa e transporte com abundancia. Tratar urgente terminal Cajueiro, ou Edificio Santo Albino — sala 206. (93677)

BEBERIBE

ALUGA-SE uma casa murada, por Cr$ 450,00, informações na rua Urial de Holanda n.º 679 — Beberibe. (93665)

TAMARINEIRA

TAMARINEIRA — Aluga-se na Estrada do Arraial, 3653, uma casa de oitão livre, com 2 salas, 5 quartos, copa e cozinha, a tratar à rua da Matriz, 89 — Fone: 4065. (93337)

AFLITOS

ALUGA-SE casa terrea, lado da sombra, oitões livres, rua Angustura, 147, quatro confortaveis quartos internos, amplos, terraços, dependencias para empregados e garage. Chaves defronte, no numero 154. Tratar na Casa Faisca, à rua das Florentinas, 183 — fone 6614, com o sr. Castanha. (93482)

CASA EM AFLITOS — Aluga-se uma confortavel e recem-pintada, com 3 quartos, salas de jantar e visita, oitões livres, quarto p/ empregados, 2 sanitarios e um grande quintal arborizado. Situado à rua do Futuro, 408, a tratar na rua da Imperatriz, 182, com Simão. (93349)

CASA AMARELA

ALUGAM-SE três casas, com três quartos, sala unica, terraço, oitões livres, recem-pintadas, situadas à rua particular São José n.º 29 e 37 e na Estrada do Encanamento n.º 937. Aluguel das duas primeiras, Cr$ 1.000,00 cada e a terceira Cr$ 1.200,00. Chaves na casa n.º 28 da rua particular, entrada no oitão da casa 937, da Estrada do Encanamento. (93691)

ALUGA-SE casa, com quatro quartos, duas salas, agua e luz, na rua da Harmonia, 54. Chaves à rua Padre Lemos n.º 31. Aluguel Cr$ 1.000,00. (93619)

ALUGA-SE para residencia, uma bôa casa, situada à rua Gomes Coutinho n.º 325, na zona de Casa Amarela. Chaves à rua Diario de Pernambuco n.º 38 — 1.º andar. (93331)

CASA FORTE

ALUGA-SE a tratar na rua Igarassu', 40 (por traz da Radio Jornal do Comercio), moderna casa, com 3 quartos, 2 terraços, sala unica, quarto de empregada, 2 gabinetes sanitarios, etc. (93577)

ALUGA-SE — Confortavel e moderno apartamento, localizado no centro da cidade, à rua do Hospicio, 639, com 3 grandes quartos, 2 sanitarios, sendo um completo e quarto para empregado. Aluguel Cr$ 2.300,00. A tratar na Renda, Priori & Cia., com D. Risoleta. (174)

ALUGA-SE ótima casa, ainda não habitada, em local aprazivel, à rua Virginia Loreto n.º 56, onde se trata. Tem quatro quartos internos, duas salas, dois saneamentos, duas varandas, garage e demais dependencias. (93471)

OLINDA

ALUGA-SE importante casa à rua S. Francisco, 177, em Olinda. Tratar em Renda, Priori & Cia. Telefones 6977 e 6025. (654)

CASA EM OLINDA — Aceita-se o restante do contrato da temporada, 3 meses no máximo, aluguel até Cr$ 2.500,00 ou em Bôa Viagem, aluguel a combinar. Interessa apenas casa à beira-mar. Cartas para F. C. Sousa — Caixa Postal, 735, informando onde deve ser procurado para entendimento. (93617)

OLINDA — Aluga-se a casa n.º 32, sita à rua Augusto Ramos (Milagres), com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 1 terraço, 2 saneamentos, cozinha, toda estucada, mosaicada e oitão livre (recem-construida). Tratar: rua do Sol nº 255. Preço módico. (93606)

VENDE-SE uma casa na rua Henrique Guimarães, 188 — Bairro Novo — Olinda. Tratar na Av Rio Doce n.º 518 — Olinda (93417)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE apartamento recem construido com terraço, portico sala unica 3 quartos, sanitario completo cozinha lavandaria, alem de quarto e sanitario para empregados com entrada independente. Tratar no local, apartamento 4, à rua Conselheiro Aguiar n.º 1998, — 3.º Jardim. (265)

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, dois terraços, sala unica, cozinha, sanitario interno e dois terraços, situada na Avenida Dois Rios, 628, no Ibura. Tratar com Hermes Moura, na rua da Concordia, 910 — das 11 ás 14 oras. (172)

ALUGA-SE casa moderna, à rua Capitão Rebelinho n.º 285, a tratar na Avenida Marquês de Olinda n.º 175 — 1.º andar. (93522)

BOA VIAGEM — Alugam-se apartamentos à rua dos Navegantes n.º 783 Tratar no Cais de Santa Rita n.º 284. (224)

BOA VIAGEM — Aluga-se à Avenida Beira Mar n.º 464. Tratar no Cais de Santa Rita, 284 — Fone 7605. (93704)

BOA VIAGEM — 1.º JARDIM — Aluga-se apartamento com 3 quartos internos, grande sala, living envidraçado banheiro completo, cozinha com armarios, terraço de serviço com lavandaria, quarto e banheiro de empregadas e abrigo para automovel, etc. Ver e tratar: Edificio Jardim, à rua Silva Lobato, 118 — apartamento 101 — sabado à tarde, domingo e feriado o dia todo ou diariamente, a partir das 19 horas. Tratar tambem com José Pontual no Edificio dos Bancários — Loja 4. (93564)

BOA VIAGEM — Casa nova, alvenaria perto da praia, sala, 2 quartos, varanda interna, cozinha, banheiro construida nos fundos de terreno 12x42, com a frente livre para bôa residencia, vendo por Cr$ 160.000,00, parte financiada. Tratar à rua Benedito Chaves, 379 — perto da Beira Mar 4558 e Navegantes 401. (93511)

CASA — BOA VIAGEM — Aluga-se uma casa à rua dos Navegantes n.º 2277, com terraço na frente, 2 quartos, sala unica, cozinha e banheiro. Dispõe de acomodações externas e banheiro para empregados, como tambem tem garage. Contrato de um ano com fiador idoneo. Tratar com o sr. Alcindor Botelho — Fone 9317 ou à Praça Tiradentes, 220, no Brum. (422)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE casas no Prado e no Espinheiro. Tratar Mariz e Barros, 328 — 3.º andar — fone 9004. (93277)

APARTAMENTO NO RIO — Vende-se ótimo apartamento situado na rua das Laranjeiras, 210 — Edificio Zacotecas, com os seguintes comodos: 3 quartos, 1 sala, 2 banheiros, sendo um completo, 1 cozinha completa e área de serviço para empregados com banheiro e quarto. Tratar diariamente, na Avenida Manoel Borba, 564. (93457)

ALUGAM-SE duas casas de ótimo acabamento, em bairro excelente, com fartura de agua, luz e onibus. Tratar urgente no Edificio Santo Albino — sala 206. (93458)

CASA EM BOA VIAGEM — Vende-se uma, à rua Conselheiro Aguiar, perto do 2.º Jardim, construção recente, com dois pavimentos, oitões livres, 3 quartos internos, 2 externos, 3 instalações sanitarias, garage, etc. Informações pelo telefone 28.940. (93517)

CASA — Vende-se uma confortavel para residencia, em terreno de seis mil e trezentos metros quadrados, arborizado, com ótimas fruteiras, servindo também para loteamento ou montagem de fabrica. Tratar com Felipe, no Edificio Ouro Branco — 7.º andar — sala 712. (93675)

CAVALEIRO — Vende-se uma casa de alvenaria, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e fossa, a 10 minutos da feira, quintal grande, com bananeiras, preço Cr$ ...... 20.000,00. A tratar com Emidio Mesquita, à rua Paz de Andrade n.º 1028. (93670)

DUAS CHACARAS E UM SITIO — A 1.ª, 25x150, tem casa, viveiro de peixe, em frente viveiro de peixe, com frente murada, completa arborização, funcionando nesta rendosa industria; a 2.ª, com 18x150, com casa, ótima arborização, coqueiros anões, gigantes e outros beneficios. O Sitio, com 12x150, com bôa arborização e ótimo para construção, tem pequena casa, 100 mil cruzeiros, com Nestor Monteiro, à Av. Marquês de Olinda, 151 — 1.º andar ou à rua das Moças, 524 — Arruda, vende-se até o dia 30 do corrente. (93664)

PECHINCHA — Vende-se ótima casa, no Hipodromo, por Cr$ 60.000,00. Outras em vários locais de Cr$ 20.000,00 em diante, ótima casa na Torre, moderna, desocupada, por Cr$ 200.000,00, 85 pela Caixa e outras com varias modalidades. A tratar à travessa da Carioca n.º 47 (transversal da rua da Praia) (93658)

VENDEM-SE — Deze novas casas de taipa cobertas de telhas, servidas pelos onibus de Vasco da Gama, Nova Descoberta e Macacheira, por Cr$ 80.000,00, ou troca-se por um terreno na praia, de preferencia Rio Doce, recebendo-se o restante em dinheiro. Vendem-se tambem três casas, uma à rua Frederico — Encruzilhada, por Cr$ 145.000,00; uma à Avenida Beberibe, Arruda, por Cr$ 135.000,00. Bem como um lote de terreno à rua Dom Bosco e um, à rua Conde da Boa Vista. Facilita-se o pagamento. Tratar com Botelho — Fone 9317. Praça Tiradentes, 220 — Brum. (422)

TERRENOS

GRANDE TERRENO — Vende-se um de 150,00x42,00, na rua Quatro, junto ao numero 511 — Estancia. Podendo ligar este bairro com o do Jardim São Paulo. Negocio direto. Informações à Av. José Rufino, 2711 (Barro). (93390)

LOTES — Em Boa Viagem, pouco depois do circular, em 60 prestações desde Cr 8810 00. Metragem de 12 a 40 de frente, por 25 a 60 de fundos. Posse imediata, muitos lotes já tem agua e luz. Valorização garantida. Aproveite agora porque após concluida a ponte, os preços serão duplicados. Empresa Vendedora de Terrenos Ltda. EVETE — Edificio Seguradora — sala 803. (93117)

TERRENOS NA BOA VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Preço de Cr$ 200,00, a Cr$ 250,00 por metro quadrado, lotes menores, 360m2. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235 — Fones 7426-7230. (121)

TERRENO EM OLINDA — Vende-se parte já murado, perto dos onibus, no Bairro Novo, Cr$ 45.000,00. Tratar à rua Candido Pessôa, 1137 — terminal da Autoviária — Rio Tapado — Olinda. (93342)

TERRENOS em local especial e em 60 prestações. Tem agua luz e onibus à porta, aproveitem porque depois do dia 15 subirão até 20%. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 206. (93458)

TERRENO A' AVENIDA BEIRA MAR EM BOA VIAGEM — Vende-se um de esquina, com 13 metros de frente, para a avenida Beira Mar e 33 de fundo. Dito terreno fica junto ao predio n.º 3094 a mesma Avenida. Para tratar na rua das Graças, 336 — das 6.30 às 7.30 da manhã, ou das 5 às 7 horas da noite. (457)

TERRENOS NA BOA VISTA — No loteamento do Parque Capibaribe, vende-se um lote de 18 metros de frente, para o nascente, urgente; facilita-se grandemente o pagamento. Valor: Cr$ 125.000,00 A tratar com Manoel Borba, pelo telefone 7273. (163)

TERRENO EM CASA FORTE — Vende-se um, sito à rua Ada Vieira, defronte à casa n.º 127, medindo 12x31,40, por preço convidativo. Tratar com Heber Maranhão, pelo fone 6901. (93515)

VENDE-SE um terreno com .... 12,00x50,00, à rua Manoel de Carvalho, 129, por traz da matriz do Espinheiro, com uma casa. (93420)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO! Vende-se a Sorveteria, Bar e Restaurante Magestic, sita à rua Barão de São Borja n.º 116, juntinho a Rádio Tamandaré. (92947)

MERCEARIA — Não se vende o ponto, negocio em plena forma, volume Cr$ 45.000,00 ou troca-se por automovel, que sirva para praça, comodos para familia. Salvador de Sá, 274 — Ponto de Parada, facilita-se pequena parte. (93528)

PENSAO — Vendo uma, com 11 quartos, com moveis e utensilios, por preço razoavel. Tratar na mesma, à rua do Imperador, 239 — 2.º andar. (93611)

TORREFAÇAO DE CAFE' E MOAGEM DE MILHO — Vende-se uma, bem montada. Ver e tratar das 9 ás 11 horas, à Avenida Beberibe, 441 — Encruzilhada. (93490)

VENDE-SE um compartimento n.º 26, no Mercado da Bôa Vista. A tratar no mesmo. (93488)

VENDE-SE uma lavandaria ou o ponto tinta, à Estrada de Belém n.º 928. Tendo comodos para familia, livre e desembaraçada a tratar na mesma. (92819)

VENDE-SE — A afamada Vacaria leiteira, mistiça, zebu' holandês. Granja Casa Forte — Estrada Real do Poço n.º 191. (91903)

VENDE-SE — O Bar-Caldo de Cana e Especiarias, localizado à rua Imperial n.º 961, bastante afreguezado. Tratar no mesmo. Como tambem um ótimo terreno em Bôa Viagem. (93616)

VENDE-SE um Bar deixando livre Cr$ 10.000,00 mensais. O motivo explicar-se-á ao interessado. Facilita-se parte do negocio. Tratar à Praça da Casa Forte, 675. (9335)

VENDE-SE a sapataria Casa Ribeiro — Filial, à Avenida Beberibe, 1913 — Agua Fria, com ou sem a mercadoria. O melhor ponto de Agua Fria, servindo para qualquer ramo. Aluguel baratissimo e contrato muito longo. Tem acomodações para familia. Tratar à rua do Livramento, 29. (93580)

VENDE-SE o "Bar Oliveira", sito à Av. Beberibe, 819 — Ponto de Parada, servindo o mesmo para qualquer ramo de negocio. Preço de ocasião. (93681)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 viajante p/ produtos quimicos, Cr$. 3.000 e comissão; 1 balconista para accessórios de borracha, Cr$. 1.500 e comissão; 1 bom datilografo, Cr$ 1.200; uma ótima datilografa que conheça livros fiscais, faturas e duplicatas, Cr$ 1.500; 1 chefe de operações, Cr$ 3.000,00; 1 chefe de vendas, Cr$ 4.500; 1 escriturário para livros auxiliares, Cr$ 2.000. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235 — terreo. (121)

AUXILIARES DE LABORATORIO — Precisamos de rapaz, de preferencia com alguma prática do Laboratório de Analises. Obsequio não se apresentar quem não satisfizer as condições minimas. Avenida José Rufino, 959 — Areias. (93610)

CONTINUO — Para as funções de continuo de um escritorio comercial, necessita-se de um rapaz de bôa aparencia e que saiba ler e escrever. Rua da Concordia, 176.

FARMACEUTICO diplomado, deseja se responsabilizar por uma farmacia. Resposta para A. C., na posta restante deste jornal. (93614)

DATILOGRAFA COM PRATICA — Firma importante precisa de uma com bastante pratica. Fineza apresentar-se à rua da Palma, 417. (93622)

MOÇA AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisamos de um para escriturar os Livros Auxiliares que tenha bôa caligrafia. Exigimos referencias. Ordenado inicial Cr$ 700,00. Fineza não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar Albuquerque Ramos & Cia. Rua da Imperatriz, 110. (99)

OFERECE-SE — Moço conhecendo todo o Nordeste e Norte do país, falando bem o inglês, com tirocinio de administração, conhecendo bem quase todos os ramos da industria e comercio, dando referencias de 1.ª classe, procura lugar de futuro. Cartas a Dinamico aos cuidados deste jornal. (93402)

PRECISA-SE de um socio para instalar uma empresa de onibus, o proponente só tem 1 onibus em funcionamento, aliás é um dos melhores negocios. Capital Cr$ .. 500.000,00. Escrever para Everaldo Cunha, na posta restante deste jornal. (93662)

PRECISA-SE de manicure com pratica. Pedimos o favor não se apresentar quem não estiver habilitada. Rua Real da Torre, 181. (93300)

PRECISA-SE de uma moça, datilografa, que tenha prática de serviços gerais de escritório. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar à rua do São João n.º 272 — São José — Recife. (93519)

PRECISA-SE de uma senhora idosa que goste de criança para tomar conta de um recem-nascido. Paga-se bem. Tratar à Av. Visconde de Suassuna n.º 924. (93697)

PROFESSORA — Especializada e com longa prática nos cursos Maternal e Jardim da Infancia, oferece seus serviços profissionais em sua residencia. Avenida João de Barros, 1598. (93474)

PRECISA-SE de um datilógrafo com bastante prática em faturamento e correspondencia. Ordenado mensal de Cr$ 1.700,00. E' favor só se apresentar se estiver em condições. Escrever dando referencias para Gilvan — Caixa Postal, 745. (93699)

SEGUROS — Para desempenhar as funções de encarregado de uma secção de seguros, necessita-se de uma pessôa com conhecimentos gerais dos ramos Fogo Transportes Maritimos e Terrestres e Acidentes do Trabalho. Ordenado compensador. Rua da Concordia, 176 — 1.º andar. (244)

VENDEDORES — Necessitamos com urgencia de dois habeis vendedores honestos e trabalhadores para venda de produto muito aceitavel, renda mensal superior a 4 mil cruzeiros. Só aceitamos pessoa relacionada. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 206.

EMPREGOS DOMESTICOS

AMAS — Precisam-se de uma para cozinha e outra para arrumação, à rua Conde da Bôa Vista n.º 1190. (93625)

BOA COZINHEIRA, sadia, abonada, dormindo no aluguel, precisa-se, paga-se bem. Rua Henrique Dias, 255 — esquina das Fronteiras, oitão da igreja. (93631)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de duas pessoas. Rua do Espinheiro, 522. (93613)

EMPREGADAS, para a residencia de um cidadão solteiro, proprietario e que sempre viaja, preciso de 2, uma para os serviços caseiros e outra para serviços externos. Dirijam-se à rua do Triunfo n.º 607 — Arruda, com o Tenente Sebastião. (93664)

EMPREGADA — Para cozinhar e outros serviços domesticos. Precisa-se à rua José Osório, 404 — Madalena. (93683)

GOVERNANTA — Precisa-se, idade de 35 a 40 anos, para casa de casal, que dê referencias da sua conduta, para tratar no Restaurante Lero Lero, rua Matias de Albuquerque n.º 290. (102)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma lavadeira na rua D. Pedro Henriques n.º 276 (Pombal). (93687)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma lavadeira que lave na casa dos patrões e de uma empregada para ajudar na cozinha e outros serviços, a tratar na rua Tabira n.º 09 — Espinheiro (transversal à Avenida Montevidéu) (93696)

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira, à rua Conde da Bôa Vista, 770. (93678)

PRECISAM-SE de bons tiradores de leite que tirem no minimo 50 litros em 2 horas. Preço Cr$. 145,00 a Cr$ 170,00 por semana. Dá-se casa. A tratar: Sucupira, 4942 — terminal. (93343)

PRECISA-SE de uma empregada para cozinha, na rua São Miguel n.º 969 — Afogados. (93602)

PRECISA-SE de uma cozinheira, a tratar na travessa da Carioca n.º 37 — 1.º andar, paga-se bem, bairro de São José. (93573)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vendem-se os seguintes: Standard Vanguard, 1949 — Standard conversivel, 1947 — Vauxhall, 4 cilindros, 1947 — Vauxhall, 6 cilindros, 4 portas, 1949 — Prefect, 4 portas, 1950 — Mercuy, 1948 — Ford, 4 portas de luxo, 1949 — Mercury, 4 portas de luxo, 1949 — Ford canadense, com 5.000 quilometros rodados, 1951 — Ford americano, 4 portas, 14 mil quilometros rodados, 1951 — Cia. Veira da Cunha, à rua da Concordia, 228 a 238.

AUTOMOVEL. Compramos vendemos, trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 228-239 — Recife. (317)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: 1 carro Ford 1949, preço Cr$ .. 60.000,00; 1 carro Ford 1937, preço Cr$ 17.000,00; 1 carro Pontiac 1936, preço Cr$ 6.000,00; 1 barata Ford 1937, preço Cr$ 18.000,00; 1 caminhonete Ford 34. Tratar à rua Imperial n.º 1032 — Fone 6788. (93541)

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu automovel ou caminhão, procure hoje mesmo Galvão, à rua Imperial n.º 1032 — Fone 6788. (93541)

MAGNIFICA OPORTUNIDADE — Vende-se um "Jeep", fabricação inglesa, Land-Rover, com apenas 3.800 quilometros rodados, semi-novo, tirado há pouco da agencia, modelo 1952, tipo Factor, côr verde e com capota de aluminio. Ver e tratar com o sr. Alcindor Botelho — fone 9317, à Praça Tiradentes, 220 — esquina à rua do Brum, bairro do Recife. (422)

VENDE-SE um automovel Prefect modelo 1952, novo, com zero quilometro rodados. Tratar diariamente, com Mário, à rua dos Palmares, 189 — Fone 2372. (93288)

VENDE-SE um Chevrolet 37, queimando oleo 40, rodagem, pintura e forro em ótimas condições. A tratar à rua Direita n.º 158. (93700)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura, moveis de toda espécie. Vende à vista ou a prazo por preço baratissimos. Rua da Concordia n.º 780. (216)

(Conclue na 11.ª pagina)

ATENÇAO — Cr$ 3.000,00, dormitorio de casal, composto, 8 peças, acompanha o colchão de crina semi-novo. Fabricação do sul. Tratar à rua D. Bosco, 839 — Bôa Vista (saltar no Cinema Bôa Vista). (93587)

ATENÇAO — Casal transferido, vende dormitorio de seu uso, composto de 8 peças. Fabricação por encomenda, imbuia maciça. Preço Cr$ 4.000,00. Tratar à rua Visconde de Goiana n.º 273 — Bôa Vista. (93587)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (401)

MOVEIS SEMI-NOVOS — Vende-se, com apenas 10 meses de uso, uma cama de casal, um guarda-roupa, uma cômoda, uma mesa-consolo e quatro cadeiras, tudo em sucupira, tambem, uma cama patente, para solteiro. Preço convidativo. Os referidos moveis estão depositados no armazem, à rua do Brum n.º 69, onde poderão ser examinados. Fone 9132. (93487)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vendem-se um dormitorio de casal, uma sala de jantar e grupo de lona de terraço. Ver à rua Cupim, 166 — Graças, a qualquer hora. (93582)

VENDE-SE POR MOTIVO DE VIAGEM — Um dormitorio completo, semi-novo, de imbuia maciça, estilo Schipandalle. Tratar à rua do Aragão n.º 94. (93699)

REFRIGERADORES

VENDE-SE um refrigerador marca "Electrolux", em ótimo estado. Motivo da venda é ter adquirido o vendedor um eletrico. Praça do Carmo n.º 724 — Olinda. (93297)

VENDE-SE um refrigerador Frigidaire, de 5 pés, em ótimo estado. A tratar à rua Passo da Patria, 228-B — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. (93456)

MAQUINAS

MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e folha de flandres, com todas as garantias. Tratar com Pedro Renda na rua Padre Muniz n.º 127 — Telefones 6025 e 6977. (216)

MAQUINA ELNA — Vende-se por Cr$ 3.500,00, uma Elna, nova. Ver e tratar na rua Rio Formoso n.º 89 — Iputinga. (93345)

REGISTRADORA — Vende-se uma, capacidade Cr$ 99,90, ou troca-se por um anel de brilhante até Cr$ 7.000,00, voltando-se a diferença. Tratar na Estrada de Belém, 45 — Encruzilhada, na parte da tarde. (93340)

VENDE-SE uma maquina Singer, de costura, em perfeito estado, à rua Visconde de Goiana n.º 351 — Bôa Vista. (93686)

PIANOS

PIANO — Vende-se urgente, lindo piano francês para aprendizagem. Dois pedais, teclado de marfim, assombro de preço! Pechincha Cr$ 2.500,00. Ver e tratar sem demora à rua do Paissandu', 735 — Recife. (93389)

PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas, etc., consertos em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Leanch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à rua

(Conclue na 11.ª pagina)

Comercio - Economia - Finanças - Produção

PRODUÇAO MINERAL

A produção brasileira de aço em lingotes, de janeiro a setembro do ano findo, alcançou, nos termos de levantamento procedido pelo Serviço de Estatistica da Produção do ministerio da Agricultura, 696 mil toneladas, enquanto, em igual periodo de 1951, apenas havia atingido a 635 mil toneladas.

Já a produção de gusa, nos primeiros nove mezes de 1952, montou a 599,5 mil toneladas, em contraposição a 566,2 mil toneladas obtidas em igual periodo do ano anterior.

Ainda no grupo dos produtos siderurgicos, apurou-se de janeiro a setembro do ano findo, um volume de 536.5 mil toneladas, contra 532,2 mil toneladas nos primeiros nove mezes de 1951.

De janeiro a setembro de 1952 a produção brasileira de arsenico registrou baixa, em relação ao quantitativo consignado nos primeiros nove mezes de 1951. Em 1951, no citado periodo, havia sido de 915 toneladas, enquanto que, no ano passado, foi de apenas 680 toneladas. Já a produção de carvão conservou-se praticamente estabilizada: 1.490 mil toneladas de janeiro a setembro de 1951 e 1.495 mil toneladas de janeiro a setembro de 1952.

A produção de cimento registrou acrescimo pequeno, tendo subido de 1.082,5 mil toneladas nos primeiros nove mezes de 1951 para 126,4 mil toneladas em igual periodo do ano passado.

Em referencia ao ouro extraido das minas, a produção, que havi sido de 3.156 quilogramas de janeiro a setembro de 1951, baixou um pouco, para 3.141 quilogramas, nos primeiros nove mezes de 1952. Quanto á prata, a produção, de 464 quilogramas no citado periodo de 1951, desceu a 425 quilogramas em 1952.

No grupo de petroleo e derivados, a produção brasileira, de acordo com os elementos levantados pelo Conselho Nacional do Petroleo, experimentou ligeira elevação, no cotejo dos resultados atinentes aos mezes de janeiro a setembro de 1951 a 1952.

Assim, em relação ao petroleo em bruto, a produção, que havia sido de 36,6 milhões de litros em 1951, subiu a 37,8 milhões em 1952. Em referencia a gasolina, aumentou de 34,9 milhões de litros para 35,5 milhões. No que diz respeito a querozena, subiu de 2,7 milhões de litros para 4,5 milhões. No que tange ao oleo diesel, elevou-se de 7,4 milhões de litros para 10,7 milhões. E no que se relaciona ao oleo combustivel, cresceu de 23,0 milhões de litros em 1951 para 25,4 milhões em 1952.

AS COTAÇOES DA PRAÇA

Cotação oficial de generos no dia 5 de janeiro de 1953.

Açucar usina de 1.ª (60 kgs.)	220,00
Açucar cristal (60 kgs.) . .	180,00
Açucar demerara (60 kgs.). .	160,00
Alcool puro 42.º (litro).. . .	1,80
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos	350,00
Algodão Sertão (tipo 6 — 15 quilos	370,00
Algodão Mata (tipo 5) — 15 quilos	305,00
Algodão Mata (tipo 6) — 15 quilos	315,00
Baroços de algodão — 15 quilos	54,00
Fibra de Caroá — Tipo 5 quilo..	7,50

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Preção realizado no dia 5 de janeiro de 1953.

Apolices federais

Uniformizadas 5 o/o	720,00
Diversas Emissões	720,00
Ao Portador 5 o/o	700,00

Apolices Estaduais

Nominativas 7 o/o	720,00
Nominativas 5 o/o	420,00
Ao Portador	700,00
Ao Portador 5 o/o	420,00

Ações de Bancos

Banco Auxiliar do Commercio S|A v|n 200,00 comprador	600,00
Banco do Povo S|A.: v|n 200,00, comprador	200,00
Banco Central de Pernambuco S|A. v|n 100,00 comprador	100,00
Banco Comercio e Industria de Pernambuco v|n 30,00 comprador	30,00
Vendedor	50,00
Banco Nacional do Norte S|A. v|n 500,00 comprador	500,00
Vendedor	600,00
Banco Nacional de Pernambuco S|A. v|n 500,00 comprador	500,00
Banco Industrial de Pernambuco 1.000,00	1.400,00
Banco Mercantil v|n 400,00 .	50,00

A Marinha, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

sim fazendo parte da propria Marinha.

A aviação embarcada, integrada ainda com aviação baseada em terra e especificamente treinada e adaptada para as operações sobre as áreas maritimas e sob o comando da Marinha, constituirá a Aviação Naval.

Mas, porque, sob comando da Marinha?

Porque os conhecimento que são exigidos dos oficiais dessa Aviação obrigam-lhes a sentir as operações aéreas tambem como oficiais de Marinha e não somente como aviadores, a falar e entender uma mesma linguagem, a conhecer os mesmos problemas gerais, a ter uma mentalidade naval, enfim, viver a mesma doutrina.

Pequenos anuncios

(Conclusão da 10.ª página)

Vidal de Negreiros n.º 304 (antigo Patio do Terço) — fone 6950. (93626)

PIANO — Vende-se um piano alemão, em perfeito estado de conservação, por preço baratissimo. Negócio urgente. Rua Conde da Bôa Vista, 700. (93330)

PIANO — Vende-se um piano alemão de afamado fabricante. Motivo da venda é viagem. Rua Velha n.º 215 — Bôa Vista. (93336)

PIANO — Vende-se um "Henry Herz", bem conservado. Tecado de martim, em ótimas condições. Imperador, 388 — 2.º andar. (93703)

PIANO — Vende-se um piano em perfeito estado de conservação, por preço de ocasião. Rua dos Pires, 87 — Bôa Vista. (9336)

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS DANTAS BARRETO — Português, Matemática, Latim, Francês, Inglês — Aulas individuais e em turmas. Admissão aos Ginásios do Recife — Vestibulares. Artigo 91. Rua Conde da Bôa Vista n.º 100. (93538)

ESCOLA DE COMERCIO L. C. SMITH — Curso prático de contabilista feito em 3 anos. Aulas avulsas das seguintes matérias: Português, Matemática, Inglês, Taquigrafia, Datilografia. Prática de Escritório, Contabilidade Mercantil, etc. Ensino eficiente. Mensalidades razoaveis. Matriculas abertas. Máquinas de escrever novissimas — Cais Dr. José Mariano 386 — próximo a ponte Velha. (93390)

ESTUDE TRABALHANDO — Curso Comercial de 3 anos, em um ano. Curso de Auxiliar de Contador, em 30 dias, aprendendo a escriturar todos os livros de uma casa comercial. Curso de Taquigrafia, em 50 dias. Aulas individuais. Escola Tututy — Edificio Trianon — 4.º andar — salas 413-414 Diretora: Prof.ª Luziette Silva (93672)

CURIOSIDADES DO MUNDO

Aqui, nesta praça da Bandeira, (Place de l'Etoile) de S. Paulo para onde convergem onze vias capitais, (nosso quartel general), vêse cada coisa...

Por exemplo — na hora H, da saida dos escritorios e lojas, centenas e centenas de carros aguardam o sinal de partida, mantendo-se em filas interminaveis.

Na maioria, são autos dos aristocraticos «Jardins» — «Europa», «Paulista», «America», «Paulistano», e de outros bairros de luxo.

Os motoristas todos estão vendo que, enquanto o sinal se conserva vermelho, é porque não pode mudar de côr. Tem que aguardar a passagem de todos os veiculos de um lado, antes de permitir a do outro, cruzando-o.

Mas, os chefões se impacientam e, num requinte de molecagem, põem-se a buzinar o tempo todo, arriscando rebentar o timpano dos residentes nas imediações, e dos pobres pedestres que, ás vezes, ainda têm que andar bastante, antes de se poderem sentar... como eles...

Hã, porém, uma medida epr'a lá de boa a ser adotada multa de Cr$ 100,00 a cada chauffeur e buzinar com necessidade! Imaginem só que riqueza fabulosa para nosso tesouro, durante meses, até que os senhores motoristas tomem juizo!!!...

ROUPAS DE FIBRA DE ABACAXI E CASCA DE BANANA

Do Washington nos vem a grata notícia de que em breve estaremos vestindo roupas feitas com fibras de abacaxi e de casca de banana. Pelo menos é o que afirma a «Mutual Security Agency», referindo-se ao novo tipo de tear inventado, que, segundo se diz, trará grandes oportunidades para as áreas produtoras de abacaxi e bananas e outros materiais fibrósos. A «M. S. A.» afirma que «as Filipinas estão prestes a assumir importante posição no mercado mundial de tecidos». Um elemento da «M. S. A.», referindo-se ao novo tear, disse: «Posso até «ver» os anuncios que se pregarão nos tapumes das cidades: «Você Tambem Ficará Elegante num Terno de Banana e Abacaxis». Ou ainda veremos estes: «Entre e experimente um dos ultimos modelos de paletós feitos de fibra de abacaxi e examine nossas camisas de casca de bananas».

Dentro em breve não se empregará mais a palavra «abacaxi» no sentido figurado pejorativo. Tambem, uma fruta tão saborosa! Era até ingratidão... O abacaxi, em todos os sentidos, vai subir de posto e com tôda a certeza... de preço tambem!

PESSIMA INSIGNIA

Georghi Pappalahodimitritrakopoulous, restaurador em Lansing (Nevada), oferece uma refeição gratis a quem conseguir pronunciar seu nome corretamente logo á primeira tentativa.

Há dias, em visita a amigos, nos suburbios, fomos apresentados a uma senhora que se queixava amargamente de estar impossibilitada, há varios anos, de fazer uma viagem, por se encontrar presa a 11 vacas que não tem com quem deixar, pois é preciso cuidá-las e tirar-lhes o leite todas as manhãs bem cedo.

Passamos-lhe a receita seguinte, encontrada neste momento mesmo num magazine francês:

QUANDO MRS. BARBARA WOODHOUSE, DE RICKMANSWORTH (Inglaterra)

parte em viagem de ferias, leva consigo seu rebanho de vacas.

— Não vejo como me poderia separar destes bravos animais, diz ela.

Ela leva igualmente seu marido, seus três filhos e uma velha amaseta de 70 anos de idade. Toda a «familia» embarca a «bordo» de um caminhão de animais e, durante um mês, perambula ao acaso pelas estradas e sobretudo pelas... granjas vasias. Para que as vacas não se sintam desambientadas, diz mrs. Whoodhouse, e principalmente para que forneçam sempre a mesma quantidade de leite, eu as visto, no verão, de algodão, e no inverno com um cobertor de flanela.

A vaca mais velha do rebanho, Queenie, tem doze anos e suporta a viagem tão alegremente quanto a vovó...

DESAFIO A' CIENCIA — MAL 2 VEZES EM 6 MESES

Tal é, segundo os medicos do hospital Andrews Memorial da Jamaica, a aventura advinda recentemente a uma de suas pacientes.

A jovem mulher, Mme. Cespedes, que é de côr, teria dado a luz um bebe perfeitamente constituido, seis meses apenas após ter posto no mundo um primeiro bebé nascido no oitavo mês de gravidez.

E' o que acaba de revelar o antigo diretor do hospital, o doutor Drudtt, domiciliado atualmente na Grã-Bretanha.

Mme. Cespedes teria, portanto, ficado gravida uma segunda vez, embora continuando a carregar em seu ventre um primeiro filho.

Os ginecólogos franceses estão de acordo em dizer que esse caso não é impossivel em teoria, mas que poucos (!) dentre eles tiveram a possibilidade de conhecer um caso semelhante ao de Mme. Cespedes.

NAO SE DEVE MAIS FALAR DE TERRA FIRME

Afirma um sabio americano, especialista em sismologia. Registra-se efetivamente, segundo ele, mais de 9.000 terremotos por ano, seja mais de um por hora, e que custam a vida de 15.000 pessoas. E ele diz 9.000 porque é modesto. Pois não se trata aqui senão de seismos sobrevindos nas regiões onde puderam ser registrados. Haveria na realidade muito mais:... 60.000, afirma o mesmo sábio.

Num brejo da Jutlandia, descobriram o corpo de um homem enterrado segundo um rito particular, há 2.000 anos. O processo de embalsamento, desconhecido bem superior ao dos Faraós, foi tão eficaz, que a pele e os musculos estão intactos e o corpo parece vivo. Os medicos puderam até mesmo constar que o defunto morrerá de uma molestia do figado.

x x x

Mrs Betty Calamusa, de Houston (Texas), acaba de obter o divorcio pela duodecima vez. Entre seus maridos, contase um indiano puro sangue, um aviador, um detetive e um empresário de funerais.

x x x

Uma rica novaiorquina, Mrs. Ganter, acaba de morrer legando toda a fortuna á sua camareira, com a condição que esta lègue, a seu turno, a sua, á mulher que entrar a seu serviço.

x x x

Cartões postos sobre as mesas de um restaurante de Gravesand (condado de Kent) trazem esta menção:

«Se quizer apagar seus cigarros sobre um prato, queira prevenir a garçoneta». Ela lhe trará as iguarias num cinzeiro.

x x x

Os policiais de Copenhague foram avisados que estão repintando atualmente as celulas da prisão da capital dinamarquesa, e convidados a não efetuar prisões, provisoriamente, nos limites do possivel, pois faltam lugares para garantir a encarceração!

MADE IN U S A

Sabe-se que numerosos quartos de hotel, nos Estados Unidos, são dotados de uma Biblia. Sobre uma dessas Biblias, num dos hoteis, estava impresso:

«Se és só e triste, meu amigo, lê os psalmos 23 e 27 do Antigo Testamento».

Em baixo, alguem acrescentou a lapis:

«E se, depois da leitura, ainda estiveres só e triste meu amigo telefona para Willitenat 4-08-17, e pede para falar com a pequena Ketty».

CEM FRANCOS

Na rua, um vagabundo pede cem francos a su senhor bem vestido.

Não, diz o senhor, seu eu lhe der agora cem francos você vai beber!

— Não bebo, senhor, diz o vagabundo.

— Então vai apostá-los num cavalo...

— Não jogo, senhor.

— Vai dá-los a alguma mulher.

— Nenhuma mulher me interessa, senhor!

O senhor bem vestido reflete um momento, contemplando o pobre miseravel. De repente, diz:

— Está bem. Então vou lhe dar duzento francos, com a condição que você venha comigo até minha casa. Gostaria que minha mulher visse o que acontece a um homem que não têm vicios!

LOUISVILLE — Acordados em sobressalto no meio da noite o sr. e a sra. James Smyser constatam que, escavando o muro fragil de sua casa de madeira, um automovel entrou no seu quarto de dormir. Antes que eles voltassem a si de seu estupor, o condutor, após uma sábia marcha a ré, havia desaparecido com seu carro.

x x x

G.K. Chersterton recebeu um dia a visita de um grande critico americano com o qual passeo num parque londrino. O americano admirava o gramado e perguntou a Chersterton:

— Como fazeis, vós outros ingleses, para ter gramados tão bonitos?

— E' muito simples, respondeu o poeta. O essencial, é a úmidade, e nosso clima provê a isso maravilhosamente. Se o tempo está belo demais, é preciso regar a relva duas vezes por semana, no minimo. Depois, cada quinze dias o tosquiados. E se se faz isso tudo durante quatro ou cinco seculos, obtem-se facilmente um gramado como este!

x x x

Odete Laure conta esta historia:

Diante de um sinal semafórico vermelho, que não acaba mais de ser vermelho, um ciclista, apressado, exclama:

— «Então, cóspes ou não a tua Valda!» (Pastilha, verde).

Um senhor apressado entra na barbearia.

— E para o senhor? Pergunta o dono.

— A barba, diz o senhor, a barba e nada mais. Nem corte de cabelo, nem xampú, nem massagem, nem toalha quente, nem fricção, nem manicura, nem pedicuro. Somente a barba!

— Muito bem, senhor, responde o barbeiro, impassivel. Permita-me, no entanto, que lhe passe espuma de sabão no rosto?

x x x

O prelado Filipe Cospean, famoso do seculo XVII, que pronunciou a oração funebre de Henrique IV, era igualmente um homem muito feio.

Sendo bispo de Lisieux, ele assegrou um novo bispo de Rieu. Em seguida ao que, este ultimo veio visitá-lo, a fim de lhe agradecer

— Não há de que, respondeu Filipe Cospean. Sou eu quem vos devo agradecer. Antes que fosse bispo, eu era o mais feio dos bispos da França...

x x x

A Camara de Comercio de Klerks Dorp (U.S.A.) dirigiu uma requisição a todas as empresas funerarias de cidade, convidando-as a fornecer carros mortuários diferentes, segundo sejam enterrados brancos ou pretos. E' desagradavel pensar, lê-se na requisição, que o carro funebre que conduziu o corpo de uma negro ao cemiterio, possa, no dia seguinte, transportar o corpo de um branco...

CONSELHOS ÀS MÃES

A criança é quem manda, e quanto menor é, maior é o seu poder. Quem é aquela sem coração que em um vagão de estrada de ferro, ouvindo uma boquinha de rosa dizer: «Olha aquela moça, parece uma macaca», quem é que não se inclina a acariciar a criança, sorrindo e exclamando: «Tão engraçadinho?»

O triste é que muitas mães, para não dizer todas, têm a perigosa tendencia a mimar demasiadamente a sua criança, e a reconhecer-lhe todos os direitos mesmo sobre os estranhos, quando a levam a passeio, ou, como se diz, «carregam-na ás costas». Existem mães que sorriem encantadas quando Robertinho começa a mexer na maquina fotografica do vizinho de viagem, máquina que foi deixada por um instante sobre o banco; e se o proprietário observa com voz tremula: «E' muito irrequieto este garoto», a sua observação parece naturalissima, e a confirmam: «Oh, sim, não fica parado um só instante, tem curiosidade pelas coisas... e tem apenas dois anos!»

Sem chegar a estes excessos, é porem verdade que a irrupção de um desses «anjinhos» em qualquer meio de transporte público é considerada por todos os viajantes com reverente terror, por todos, excluindo a mae, é claro... a qual permite ao pequeno ficar em pé sobre o couro do dorso dos bancos, esquecendo que mesmo os sapatinhos de um anjo estiveram em contacto com o chão (mas do que se lembrará logo que chegar em casa, quando Robertinho quizer subir nas poltronas). Ou num trem muito cheio lhe permita comer doces e chupar balas e andar de cá para lá e... cinquenta pares de olhos escuros descerão do trem, levando as impressões digitais do anjinho. Ou continuará a conversar com a amiga sobre um ponto de tricô ou sobre o ultimo vestido que mandou fazer, em vez de distrair o pequeno que lhe puxa o braço e gritando sempre mais alto os seus inumeraveis «por que?»

Se você pertence a esta legião de mães condescendentes, tenha pena dos outros e não carregue atrás de si o seu filho: ou



PARQUE

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Eis o musical mais belo do ano! Musica! Mulheres lindas! Romance!

A Columbia apresenta Joan CAUFIELD

Robert CUMMINGS e Elsa LANCHESTER em

A VENUS MODERNA

Em deslumbrante TECNICOLOR

De HOJE a Sábado



SÃO LUIZ

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 e 9.30

Nada pode a força das armas contra a força de um amor verdadeiro!
Não há força mais poderosa que a dos lábios que dizem: «Eu te amo!»

A Warner apresenta:

William HOLDEN

Nancy OLSON

e Frank LOVEJOY em

QUANDO PASSAR A TORMENTA

Imp. até 10 anos

MODERNO

HOJE

5,30 - 7,30 - 9,30

Amara AGUILAR

a sensual ballarina no drama da Pelmex

AO SOM do MAMBO

Imp. 14 anos

BOA VISTA

HOJE

2,30 - 6,30 - 8,30

Pier ANGELI

e Howard KEEL

no drama da Metro

O Milagre do Quadro

DOMINGO ÀS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA

Errol FLYNN em

CAPITÃO BLOOD

HOJE 13.30 - 15.30 - 17.30 19.30 21.30

ART-PALACIO

UM HOMEM ESTRANHO... UMA MULHER CORAJOSA! UM AMOR EM PECADO!...

UMBERTO SPADARO

LILIANA TELLINI

— em —

A CABANA DO PECADO

Uma produção da ART FILMS



SEGUNDA-FEIRA

LIZABETH SCOTT em

A CARNE E A ALMA

Um filme da R.K.O.

AVANT-PREMIÉRE NO TRIANON

Domingo ás 10 horas

MULHER VOLUVEL

com Ferrucio Tagliavini

HOJE 13.30 - 15.30 17.30 19.30 21.30

TRIANON



O Grito lascinante daquela criança acusa você tambem, de Crime de corrução e infamia!...

Uma Espantosa Realização

DE ROBERTO ROSSELINI

ALEMANHA ANO ZERO

Uma produção da ART FILMS

Imp. até 18 anos

SEGUNDA-FEIRA

Um filme Dinamarquês cheio de realismo

Os Que Não Devem Nascer

DIVERSOS

ABELHAS! Vendem-se colmeias e nucleos, de italianas e uruguay, á rua da Regeneração, 427 — Agua Fria. (93626)

A' Virgem de Fátima e a Monsenhor Antonio Dutra, agradeço duas graças alcançadas. C. Alexandrino. Recife, 5 de janeiro de 1953. (93615)

APROVEITEM — Vendem-se três mesas de snooker, marca Brunswick, completamente novas, baratissimo. Tratar á Avenida João de Barros n.º 1710 — Espinheiro. (93299)

ADQUIRA "Nova Cama Fortatil" e diga adeus ao calôr. Vende-se na Cama Fantasia, lojas de ferragens e movelarias. (470).

AOS POBRES — Extração de dente sem dôr, Cr$ 15.00. Obturação, Cr$ 15.00. Serviço especializado para senhoras e crianças, sem aumento de preços. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar. (93476)

A TODOS — Consulta a médicos e médicas especialistas, Cr$ 40.00. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços populares. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (93917)

BAR e Restaurante ou Sorveteria, procura-se formar uma sociedade, dá-se referencias idoneas. Cartas para esta redação a XXX. (93668)

CASA HOLLYWOOD — Os melhores cabeleireiros e eximias manicures. Corte de cabelo, Cr$ 15.00 — Manicure, Cr$ 10,00 — Permanente a frio, Cr$ 150,00 — Rua da Imperatriz n.º 139 — 1.º andar. (133)

FINANCIAMENTO para casas até 100 mil cruzeiros para pagamento até 10 anos, pela Tabela Price, a partir do recebimento do habite-se. Inscrição e informações na Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. Não informamos por telefone. (121)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro Relogios — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnicos Gennes & Rift — rua da Palma n.º 167 — 3.º andar — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (410)

GARGANTA, OUVIDO E NARIZ — Consulta a médico especialista. Cr$ 40,00. Tratamento. Operações. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar — diariamente. (93476)

MURILO COSTA — Fone 9076 e Rua Vigario Tenorio, 95 — 1.º andar. Despachos em todas as Repartições Publicas e autarquias. Contabilidade: — Escrita e escritas fiscais. (92993)

MURILO COSTA — Advogado Civel — Crime e Trabalho — Rua Vigario Tenorio, 95 — 1.º andar — Fone 9076. (92993)

OTIMA OPORTUNIDADE — Um cidadão, com 50 anos de idade, viuvo, com um filho de 12 anos, deseja uma criatura de 25 a 35 anos de idade, separada do marido, viuva ou solteira moça ou mulher que queira viver sobre contrato, podendo ir até ao casamento. Carta para este jornal a Jodoco da Silva (dizer onde pode ser encontrada) ou detalhes. (93684)

OLHOS — Consulta a médico especialista. Cr$ 40.00. Operações. Tratamento. Olho artificial. "Serviço Bandeirante" — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (93476)

PRODUTOS QUIMICOS — Vendem-se Acidos e Produtos Quimicos em geral, para fins industriais. Essencias, produtos para niquelagem, á rua de Horta, 78. (93324)

VENDEM-SE filhotes de pastor alemão com pedegree, produtores importados. Tratar á rua Atlantico, 84 — Altura do 1.º Jardim — Bôa Viagem. (93415)

VENDE-SE uma carroça manual, de pneu, matriculada, semi-nova, á rua dos Pires n.º 47 — Bôa Vista, a qualquer hora. (93680)

REAL S. A.

Transportes Aéreos

VIAGENS DIARIAS para:

SALVADOR — RIO — SANTOS — SÃO PAULO
CURITIBA — PORTO ALEGRE

Viagens para: MACEIÓ — ARACAJU — PAULO AFONSO — VITORIA — CONQUISTA — CAMPOS e mais 50 cidades brasileiras.

Procure conhecer as nossas novas tarifas, horarios e rotas.

AGENCIAS:

Rua Vigario Tenorio n. 177 — Fone 9325 — Bairro do Recife

Rua da Praia n. 11 — Fone 7634 — Bairro de Sto Antonio

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

RIO GUAPORE' (Cargueiro) — Esperado no dia 12, sairá para: Belem e Manaus.

VAPORES PARA O SUL

ITANAGE' (Cargueiro) — Esperado hoje, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITAQUATIA' (Passageiro) — Esperado hoje, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Porto Alegre.
RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado no dia 8, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.
ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 24, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção de Fretes

FUNEBRES

OLGA MOTA DE SA LEITAO

EXEQUIAS DE 7.º DIA

Pedro Caminha de Sá Leitão e seus irmãos (estes, por todos os membros de suas familias), Paulo Rodrigues de Souza, esposa e filhos, Dr. Hermance da Fonseca Paiva, esposa e filhos, Dr. Acio Mota de Sá Leitão, esposa e filhos, Mauro Mota de Sá Leitão esposa e filhos, Julio Mota de Sá Leitão e sua noiva, Manoel F. Angeiras Neto, esposa e filhos, Aurino da Silveira Dias, esposa e filhos (ausentes) e Eonio Mota de Sá Leitão, familia Sodá da Mota, representada por Acrisio, Ormando, Juvenal, Edgar, Consuêlo e Cleside, Dr. Antonio de Sá Leitão e familia, Dr. Clinio de Sá Leitão e familia, Clélio de Sá Leitão e familia, Afonso Tigre e familia e Dr. Hélio Magalhães e familia (ausentes), amargamente feridos com o falecimento de sua muito querido e sempre lembrada OLGUINHA — esposa, cunhada e mãe, sogra e avó, irmã e tia — agradecem a todos e a cada um dos seus caridosos parentes e amigos seu comparecimento às cerimonias do dia 1 do corrente, e, novamente os convidam para assistirem ás missas que farão celebrar em sufragio da alma de sua estremecida morta, às 8 horas de hoje, 7 do corrente, na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, desta cidade.

REQUIESCAT IN PACE. (93693)

NOMINANDO DA COSTA RAMOS

7.º DIA

Aurea Cavalcanti Ramos, Sidonio de Lima Ramos, Gonçalo de Lima Ramos, Maria de Lourdes de Lima Ramos, João Vieira de Morais, esposa e filhos, Ernani Galvão, esposa e filha, Ruy do Rego Barros, esposa e filhos, Amadeu da Costa Ramos e familia, Walfredo da Costa Ramos e familia, Getulio da Costa Ramos e familia, Manoel Gomes e familia, Solom de Morais Cavalcanti, Maria Tereza de Morais Cavalcanti e ás familias Seixas, Correia de Oliveira, Azevedo, Coutinho e Manoel Ribeiro Gadelha e familia, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar na Basilica do Carmo, ás 7,30 e na Igreja da Santissima Trindade, ás 8 horas, na próxima sexta-feira, 9 do corrente, por alma do seu querido — NOMINANDO.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste áto de piedade cristã.

FRANCISCO NASCIMENTO DE OLIVEIRA

FALECIMENTO

Faleceu ontem, às 14 e 15, nesta cidade o sr. FRANCISCO NASCIMENTO DE OLIVEIRA. Casado com Maria Isabel Moreira de Oliveira, deixa os seguintes filhos: Maria Isabel, Maria do Bom Conselho, Fernando José, Maria Antonieta, Alexandre Herculano, Tereza Cristina, Marilia e Dirceu Moreira de Oliveira.

O seu enterramento verificar-se-á hoje ás 10 e 30 horas no Cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do local onde se verificou o óbito, a Estrada do Arraial, 3473 — Casa Amarela.

Carros á disposição em frente á Casa Batista, até ás 10 horas. (93591)

ARTUR GUILHERME DE ATAIDE

30.º DIA

A Familia Artur Guilherme de Ataide, ainda profundamente compungida pela eterna ausencia do seu chefe, ARTUR GUILHERME DE ATAIDE, convida aos parentes e amigos para assistirem a missa do 30.º dia que manda celebrar na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 8 do corrente mês.

De antemão, apresenta os seus agradecimentos a todos que se dignarem de comparecer a este ato de piedade cristã. (93620)

MARIA RITA LINS DA SILVA BRAGA e LENY MARQUES LINS

1.º ANIVERSARIO

Artemidoro José da Silva Braga e filhos, Luiz Marques Lins, esposa e filhos, Euclides da Silva Braga e filhos, Astrogildo da Silva Braga e familia, Alcides da Silva Braga e familia, Virginio de Paula Pinto Filho e familia, João Marques Lins e familia, Odilardo Otacio de Albuquerque e familia (ausentes), José Marques Lins e familia (ausentes), Florismindo Marques Lins e familia (ausentes), Mario Marques Lins e familia (ausentes), Angelina Uchôa Marques Lins e Livia Barbosa da Silva Braga, ainda profundamente sentidos com o desaparecimento prematura de sua esposa, mãe, irmã, cunhada, filha e nora MARIA RITA e filha, sobrinha e neta LENY MARQUES LINS. Convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio ás 8 horas do dia 8 de janeiro corrente.

A todos penhorados agradecem pelo comparecimento a esse ato de piedade cristã. (93581)

IOFOSCAN
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1953

IOFOSCAN
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SUFOCADA UMA REVOLTA MILITAR NA BOLIVIA

YOSHIDA, MARK CLARK E SYNGMAN RHEE CONFERENCIARAM EM TOQUIO

Paz entre o Japão e a Coréia do Sul — Secretos os entendimentos — No «front»

TOQUIO, 6 (U.P.) — O presidente sul-coreano participou de uma reunião extraoficial com o primeiro ministro Shigeru Yoshida e o general Mark Clark. As questões focalizadas propiciaram novas conversações de paz entre a Coréia e o Japão. A policia nipônica esteve alerta a fim de evitar manifestações contra o sr. Syngman Rhee, por parte da *frente popular* filo-comunista.

Rhee encontra-se sob forte proteção da policia. As autoridades norte-americanas anunciaram que a conferência teve lugar na residência de Clark. Um breve comunicado diz que "não foram revelados os assuntos discutidos". Assistiu á reunião o embaixador dos Estados Unidos, sr. Robert Murphy.

ATAQUE A'S POSIÇÕES VERMELHAS

SEOUL (Coréia), 6 (U.P.) — Mais de 100 caças e bombardeiros norte-americanos atacaram as posições e concentrações de tropas comunistas ao longo de uma zona de 45 quilometros em torno do rio Yalu. Os aviadores aliados disseram que a zona atacada ficou transformada num mar de chamas e recorda-se que, na segunda-feira, um bombardeio em massa por parte da aviação aliada arrazou os depósitos comunistas de abastecimento perto de Pyongyang.

RESULTADOS

TOQUIO, 6 (U.P.) — A aviação militar aliada destruiu, ôntem, grande centro de abastecimento comunista, danificando dois aparelhos comunistas *Mig*. Poucas horas antes dessa operação, super-fortalezas norte-americanas bombardearam um depósito de abastecimento vermelho e destruiram ou avariaram 130 edificios.

DESMENTIDO DO Q.G. NO EXTREMO ORIENTE

TOQUIO, 6 (AFP) — Um porta-voz do QG da força aérea no Extremo Oriente qualificou de ridiculas a noticia segundo a qual pilotos norte-americanos estavam a bordo de um «Mig-15» combatendo nas fileiras comunistas contra os seus compatriotas que servem sob a bandeira das Nações Unidas. Essas noticias foram divulgadas pelo jornal «Nihon Times».

Circulos oficiais da aviação dos Estados Unidos demonstram surpresa em face daquele diário japonês veicular semelhantes rumores sem apoio em qualquer informação oficial.

O PRIMEIRO «MIG» DERRUBADO

TOQUIO, 6 (UP) — Hoje, foi derrubado o primeiro «Mig», este ano, na guerra coreana.

O aparelho caiu nas águas do rio Yalu, após um curto combate aéreo travado a 10 mil metros de altura. O encontro foi efetuado entre 2 aviões aliados e 6 «Migs» comunistas. O choque verificou-se após a aviação aliada ter realizado tremendo bombardeio contra um importante centro de abastecimento vermelho, perto do Pyong Yang, participando do mesmo 12 super-fortalezas voadoras americanas. As bombas destruiram duas pontes.

A GUERRA DA COREIA NO TRIBUNAL DE HAIA

CANBERRA, 6 (UP) — O lider da oposição australiana, sr. Herbert Evatt, declarou que se a Assembléia Geral da ONU não resolver o problema da guerra da Coréia, a questão será submetida á consideração do

(Conclue na 6ª. página)

MAYER VITORIOSO NO PARLAMENTO

PARIS, 6 (UP) — A Assembléia Nacional concedeu aprovação ao sr. René Mayer para formar o novo gabinete francês.

DEFESA MARITIMA DO MEDITERRANEO

Inclusão no comando supremo das forças européias

PARIS, 6 (UP) — O general Matewa Ridgway, supremo comandante aliado, iniciou uma série de conferencias destinadas a incluir as defesas maritimas do Mediterraneo no vasto comando supremo das forças aliadas na Europa.

A conferencia do general Ridgway se iniciou com o almirante Lord Mountbatten, comandante das forças britanicas e aliadas no Mediterraneo, e o almirante Robert Carney, supremo comandante aliado no sul da Europa.

REARMAMENTO DA ESPANHA

WASHINGTON, 6 (UP) — Fontes bem informadas dizem que o Banco de Exportação e Importação acaba de conceder á Espanha créditos no total de 4 milhões de dolares.

Com isso, foi completado o emprestimo de 62 e meio milhões de dolares, autorizado pelo Congresso norte-americano, há quase dois anos. Ainda segundo as mesmas fontes, a maior parte do ultimo credito será empregado na compra de maquinaria norte-americana para modernizar as minas de carvão das Astúrias.

Com maior produção de carvão, poderá ser aumentada a produção de aço na Espanha, para o rearmamento do país.

IMPOSSIVEL A COOPERAÇÃO ENTRE COMUNISMO E SOCIALISMO

NOVA YORK, 6 (UP) — O antigo primeiro ministro trabalhista inglês, Clement Attlee, declarou que não pode haver cooperação entre o socialismo e o comunismo enquanto esse ultimo não desistir dos seus intentos de escravizar o mundo.

Attlee, que seguiu viagem para Rangoon, afim de assistir á conferencia internacional socialista, acusou os russos de praticarem uma politica de «imperialismo virulento», só colaborando com outros paises para trai-los quando assim convenha.

DECLARAÇÕES DE RIDGWAY

PARIS, 6 (U.P.) — Em entrevista coletiva á imprensa, nesta capital, o general Matthew Ridgway, chefe supremo das forças ocidentais da Europa, disse que, embora possa assinalar um alentador progresso nas medidas de defesa do mundo livre, não está ainda satisfeito e acentuou:

«Nunca usei a palavra satisfatorios. Se o fiz, foi imensadamente. O progresso foi alentador porem não creio que seja satisfatorio, em relação á missão que me foi confiada e ás possibilidades do inimigo.»

Respondendo á pergunta, acerca de se seus exercitos da frente central poderiam ser derrotados, se a guerra tivesse inicio dentro de um ano ou um ano e meio, disse Ridgway que suas baixas seriam muito grandes, porem que não seriam derrotadas. Acrescentou que, não obstante, infligiriam consideraveis danos.

Ridgway não quiz emitir opinião sobre uma declaração do marechal francês Alphonse Juin, chefe das forças na frente central, de que os russos poderiam chegar a Paris vinte e tres dias depois que seus tanks cruzassem a fronteira entre a Russia e a Alemanha. Tampouco quiz manifestar-se sobre se Juin deu sua opinião em caracter pessoal ou oficial, limitando-se a dizer: «Tenho absoluta fé nesse grande soldado.»

Com respeito á defesa do Meio Dia europeu, disse que estavam sendo ultimados detalhes de comando, no qual o almirante britanico Earl Mountbatten tem a chefia do Mediterraneo, e o almirante norte-americano Robert Carney a defesa de zonas do litoral.

MELHOR QUALIDADE DAS TROPAS

Acrescentou Ridgway que o maior problema que terá de resolver este ano será aumentar o numero de homens nas forças terrestres e melhorar a qualidade das forças atuais.

Interrogado sobre o plano do general Eisenhower, decidido em Lisboa, de contar com 100 divisões para fins de 1954, e se isso seria possivel, do ponto de vista economico, Ridgway disse: «Não nos cabe determina-lo. Dizemo-lo simplesmente a nossos superiores civis.»

O general acrescentou que podia consignar cinco progressos, desde o mês passado, quando substituiu Eisenhower: 1º.) O referente á compreensão de quais são nossos problemas; 2º.) Continuo aumento de nossa potencia, em numero, armamento e adextramento; 3º.) Melhores corpos de oficiais de classe; 4º.) As manobras em grande escala melhoraram e revelaram certas debilidades; 5º.) Quanto á logistica, estamos bem organisados os abastecimentos e forças com que contamos. Estamos progredindo apreciavelmente na elaboração da defesa da Europa ocidental.»

EFEITOS REVOLUCIONARIOS COM AS ARMAS ATOMICAS

PARIS, 6 (U.P.) — Os peritos militares do Pacto Aliado preparam-se para realizar um estudo especial sobre os efeitos revolucionarios que as armas atomicas taticas norte-americanas possam exercer sobre a guerra na Europa, no caso em que a Russia precipitasse uma guerra com as potencias ocidentais.

O INS pode revelar a decisão de realisar tais estudos, tomada num dos acordos secretos na recente reunião do Conselho do Tratado do Atlantico Norte, em Paris.

A crença de que o aperfeiçoamento de armas atomicas taticas reduzirá a necessidade de grandes exercitos de terra aliados na Europa foi um dos mais importantes fatores que contribuiram para a determinação dos leaders politicos aliados europeus para prolongar por mais anos o programa de rearmamento.

Esse ponto foi vitorioso na conferencia do Conselho do Atlantico apezar das graves advertencias dos chefes militares entre os quais o general Matthew B. Ridgway, supremo comandante aliado na Europa, no sentido de que dessa fo-

(Conclúe na 6.ª página)

Churchill e Eisenhower debateram os problemas do Extremo Oriente

Nova conferencia dos dois estadistas

Severas acusações de Eden á Russia

NOVA YORK, 6 (AFP) — Encontraram-se novamente, hoje, o general Eisenhower e o primeiro ministro britanico, sr. Winston Churchill, na residencia do sr. Bernard Baruch, onde está hospedado o **premier** inglês. Varias outras personalidades assistiram á conferencia.

Fontes bem informadas asseveram que a reunião foi simplesmente mundana, mas dão a entender que no decorrer da mesma foram tratados varios problemas internacionais, principalmente os relacionados com o Extremo Oriente.

CONTINUAM AS CONVERSAÇÕES

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O **premier** Churchill continuou suas conversações com personalidades do futuro governo republicano dos Estados Unidos. Hoje, conferenciou, varias vezes, com o secretario de Estado, John Forster Dulles.

Churchill tambem conferenciou com o futuro embaixador norte-americano em Londres.

CONFERENCIA TRUMAN-CHURCHILL

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Truman e o primeiro ministro Winston Churchill analisarão, quinta-feira, depois de amanhã, os resultados das negociações secretas anglo-norte-americanas para solucionar o litigio petrolifero anglo-iraniano.

Circulam noticias em Londres de que a solução do referido litigio é esperada a qualquer momento, em face da intervenção dos Estados Unidos.

SEVERAS ACUSAÇÕES DE EDEN A' RUSSIA

LONDRES, 6 (U. P.) — O chanceler Anthony Eden afirmou, esta noite, que o governo britanico não vê possibilidade alguma na terminação da guerra da Coréia. Ao mesmo tempo, mr Eden acusou ao **premier** Stalin de não agir com sinceridade ao afirmar, há poucos dias, que Moscou deseja ajudar a pôr fim ao conflito coreano. O sr. Eden teve palavras bastante duras para com a Russia e seus satelites.

Disse o chanceler britanico que os paises comunistas são verdadeiros carneiriros habitados por maquinas e não homens. Afirmou, ainda, que o futuro da Europa depende da ratificação, pela Alemanha e França, do tratado do exercito europeu.

MANTERA' O SISTEMA

NOVA YORK, 6 (AFP) — O general Eisenhower, contrariamente a certos boatos que circulavam nos ultimos dias, garantiu, hoje, que manteria o sistema de entrevista coletiva com a imprensa quando estiver na Casa Branca.

CONFERENCIA

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O sr. Hugh Baillie, presidente da **United Press**, manifestou, hoje, após conferenciar com o general Eisenhower, que este seguirá a mesma politica dos seus predecessores de realizar entrevistas coletivas com a imprensa. Alguns jornais haviam informado que se estava exercendo for-

(Conclue na 6ª. página)



Flagrante colhido por ocasião da «première» do filme de Charles Chaplin, «Limelight», no Teatro de Roma. O famoso comediante da tela é visto entre sua esposa, que está limpando o nariz, e o presidente da Republica italiana Luigi Einaudi. Chaplin ostenta a condecoração que lhe foi concedida pelo chefe do governo de Roma. (Foto do INS, esp. para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

PAZ ESTENSORO ANUNCIA QUE OS RESPONSAVEIS SERÃO CASTIGADOS

A finalidade do movimento seria afastar do govêrno o grupo pró-comunismo — Nota oficial

LA PAZ, 6 (AFP) — O govêrno descobriu e dominou um golpe de estado militar dirigido pelo chefe geral do Exército, tenente-coronel Milton Delfin Cataldi. O movimento foi desfigrado pela madrugada, com a prisão do ministro dos Assuntos Rurais, sr. Ranulfo Chave, que é representante do govêrno na Central Operária, juntamente com o sr. Juan Lechin e German Butran, respectivamente, ministros das Minas e do Trabalho.

Segundo as primeiras versões, a finalidade do movimento era alijar do govêrno o grupo pró-comunismo. Ignora-se como foi descoberto o **complot**. Sabe-se que as autoridades agiram com rapidez o que impediu que o movimento se elastecesse pelo país.

ORDEM GERAL NO PAIS

LA PAZ, 6 (U. P.) — O govêrno publicou um comunicado oficial sôbre a tentativa de levante por parte de um grupo de oficiais do Exército e civis. O comunicado acentua que os rebeldes foram prontamente dominados por forças do Exército, carabineiros, sindicatos e o povo em geral. Diz ainda que os militares envolvidos no **complot** foram expulsos do Exército, e que reina completa ordem em todo o país. Vários membros do Movimento Nacional Revolucionário, partido chefiado pelo presidente Paz Estensoro, foram expulsos.

ESMAGADO O MOVIMENTO

LA PAZ, 6 (UP) — Entre 4 e 5 horas da madrugada de hoje, estourou uma revolta encabeçada pelos chefes dos estados maiores do Exercito e da Aeronautica. Os revoltosos prenderam o ministro Chances e o coronel Miguel Aylon, mas o governo esmagou rapidamente o movimento.

GOVERNO FORTE

LA PAZ, 6 (UP) — O presidente Paz Estensoro falou, hoje, ante dez mil pessoas, afirmando que seu regime domina totalmente a situação no país. Acrescentou que a revolta desta madrugada foi prontamente dominada, indicando, ainda, que os responsaveis serão castigados, de acordo com a lei. Afirmou tambem que seu governo é forte, não porque se apoie em baionetas mas sim porque é apoiado pelo povo.

VIOLENTO TIROTEIO EM HAVANA

HAVANA, 6 (UP) — Ocorreram três violentos tiroteios aqui, esta madrugada, perecendo sete pessoas. A luta foi travada entre criminosos procurados pela policia e elementos desta. Dos mortos, seis eram delinquentes.

PROBLEMA DE HABITAÇÃO NA AMERICA LATINA

WASHINGTON, 6 (Por Assis Calers, da AFP) — Será apresentado á terceira reunião extraordinária do Conselho Econômico e Social Latino Americano, que se inaugurará a 9 de fevereiro em Caracas, um projeto de grande alcance para o bem-estar das populações da América Latina. Trata-se da criação do Fundo Inter-americano destinado a financiar a construção de casas baratas, nas 20 Republicas latino-americanas.

A falta de habitações baratas, na América Latina, é considerada, pelos especialistas em questões sociais, como um dos mais sérios problemas. Julga-se, efetivamente, que se tornou tão grande a necessidade de alojamento que atendam a essa necessidade, que não seria suficiente a totalidade das rendas nacionais das Republicas da América Latina. O projeto em questão prevê a criação de um fundo de investimento que daria lucros e para o qual contribuiria cada um dos 21 govêrnos americanos.

Quando êsse projeto fôr discutido, sob todos os aspectos pela reunião extraordinária, será, depois, submetido á Segunda Conferencia Interamericana, a realizar-se em Caracas, que é o órgão que tem autoridade para tomar decisões a respeito do assunto.

A ajuda norte-americana impedirá que o Irã caia na orbita de Moscou

ANTECIPANDO O ANO 2.000

A maquina obedeceu a ordem do dono

NOVA YORK, 6 (De Delos Smith, da U. P.) — O homem falou. A máquina, cujo nome é Audry, ouviu, compreendeu e obedeceu.

Pela primeira vez, o homem tem uma máquina capaz de distinguir o significado da palavra falada — tal como o "escravo" mecanico do dr. Frankenstein fazia nos velhos filmes de Boris Karloff.

Mas Audry é comportada e obediente — pelo menos até agora. E' verdade que ainda é muito jovem e que necessita de aperfeiçoamentos. Pouca gente notaria que ela esteva por perto. Aparentemente é apenas um armario, do tamanho de um movel combinado para rádio, televisão e eletrola.

Sua imaturidade, ela disfarça obedecendo apenas a um homem — o dr. K. H. Davis, perito em eletronica dos laboratórios Bell Telephone, um de seus criadores.

Ao telefone ligado ao seu "cerebro", o dr. Davis disse "três". E Audry instantaneamente fez acender uma lampada atraz do numero três, num quadro da parede. Em seguida, o cientista disse, "nove". Novamente Audry atendeu, fazendo acender o numero correspondente.

Outras pessoas presentes á experiencia pronunciaram as mesmas palavras ao fone ligado ao "cerebro" de Audry. Mas ela ignorou-as. Só obedeceria ao seu amo.

Audry foi criada nos laboratórios da Bell Telephone, de on-

(Conclúe na 6 página)

SURGEM MELHORES PERSPECTIVAS A SOLUÇÃO DO CASO PETROLIFERO

Negociações do «premier» Mossadegh com o embaixador Henderson — Repercussão

TEERÃ, 6 (U.P. — Os jornais desta capital informaram, hoje, que o *premier* Mossadegh afirmou ao embaixador dos EE. UU., sr. Loy Henderson, que o Irã penderia para o comunismo. Isto, porém, somente na hipótese de os Estados Unidos concederem auda imediata ao Irã:

ATITUDE MAIS RAZOAVEL

LONDRES, 6 (U.P.) — As autoridades britanicas disseram que o primeiro ministro do Irã, Mohamed Mossadegh, "parece estar adotando uma atitude mais razoável, nas conversações com o embaixador dos Estados Unidos, a respeito da disputa petrolifera com a Inglaterra". Esse comentário coincidiu com a reunião do gabinete britanico, esta manhã, quando foram discutidos vários assuntos, inclusive sôbre o Irã e o Egito.

VOTO DE CONFIANÇA A MOSSADEGH

TEERÃ, 6 (UP) — O parlamento deu, hoje, um voto de confiança ao premier Mossadegh que dispõe de poderes de emergencia. Considera-se que Mossadegh teve um grande triunfo, porquanto este país tem sido assolado, nos ultimos três dias, por sangrentos motins. Três pessoas foram mortas e dezenas de outras sofreram ferimentos nessas ocorrencias.

INTRIGAS NO PARLAMENTO

TEERÃ, 6 (AFP) — O primeiro ministro Mossadegh proferiu, ontem, um discurso dirigido ao povo iraniano e anunciando que o governo via-se obrigado a pedir um voto de confiança ao Parlamento. Denunciando intrigas no proprio seio da Assembléia, intrigas essas que correspondem ao jogo dos britanicos, o sr. Mossadegh anunciou que querem pôr em choque o decreto governamental referente ás eleições.

Salientou, igualmente, que certos deputados tinham responsabilidades nos sangrentos incidentes de 21 de julho ultimo e que, «no momento em que o sr. Winston Churchill chega aos Estados Unidos, o povo iraniano deve estar alerta».

AJUDA DOS EE. UU.

TEERÃ, 6 (UP) — Os jornais desta capital anunciam que o primeiro ministro Mossadegh informou, ao embaixador norte-americano, Henderson, que necessita de imediata ajuda dos Estados Unidos para evitar que os comunistas o derrubem do poder. Mossadegh, que enfrenta uma séria crise, tenciona pedir um voto de confiança ao Parlamento, hoje, em virtude das alterações da ordem, em Teerã.

CAPTURADO UM BARCO EGIPCIO

CAIRO, 6 (UP) — Fonte oficial revelou que o barco egipcio «Samir», de 80 toneladas, foi capturado por forças israelitas quando navegava com destino á Siria, supostamente através das águas territoriais de Israel. O capitão e 5 tripulantes foram aprisionados.

MEDIDAS DRASTICAS CONTRA O TERRORISMO

NAIROBI (Kenya), 6 (UP) — Chegou a esta capital, hoje, o comandante das forças britanicas no Oriente Médio, general «sir» Brian Robertson. O chefe militar britanico estudará, pessoalmente, a critica situação nesta Colônia, inquieta pelo terrorismo da sociedade secreta «Mau-Mau» contra os europeus.

Segundo as autoridades britanicas, o terrorismo dos nativos atingiu, no Kenya, seu ponto culminante. Acredita-se que o governo de Londres deseja adotar medidas drásticas contra os terroristas da «Mau-Mau».

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
31.38 metros
3.265 quilociclos

ULTIMADOS OS PREPARATIVOS NO VATICANO

Segunda-feira proxima o consistorio

CIDADE DO VATICANO, 6 (U. P.) — O Papa Pio XII tratou com o monsenhor Giuseppe Ferreto, assessor da Sagrada Congregação dos Ritos, a respeito dos preparativos finais para o consistorio a ter inicio segunda-feira proxima, quando serão elevados á dignidade cardinalicia diversos prelados. O monsenhor Ferreto prestou á Sua Santidade todos os informes relativos á cerimonia.

Sete dos novos cardeais estrangeiros já chegaram a Roma, esperando-se, esta noite, o avião procedente de Bombaim, no qual viaja o arcebispo da India, monsenhor Valeriano Gracias.

Até agora, nada se sabe a proposito da vinda do monsenhor Wyszynski, arcebispo primaz da Polonia. Um jornal filo-comunista da capital italiana informou, ontem, que o prelado polaco havia saido de Varsovia.

A solenidade, que será realizada na ampla sala consistorial do Vaticano, será assistida apenas pelo Papa e os atuais membros do Sacro Colegio dos Cardeais.

RECEPÇAO A D. ALVARO

SALVADOR, 6 (Meridional) — Sob a presidencia do governador Regis Pacheco, reuniram-se, no Palacio Rio Branco, altos dignitarios da Igreja e personalidades da sociedade baiana, afim de tratar da proxima recepção ao novo cardeal brasileiro, dom Alvaro Augusto da Silva.

GREVE DE MOTORISTAS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (U.P.) — Milhões de novaiorquinos viajaram, ontem, para o trabalho, apertados nos trens subterraneos como sardinhas em lata. E' que, ontem, foram sentidos, pela primeira vez, com toda força, os efeitos da greve dos motoristas de 8 linhas de omnibus. E fontes já insinuam que o movimento poderá se estender aos trens subterraneos tambem, o que provocaria verdadeira crise.

PROCESSADO O MILIONARIO NORTE-AMERICANO

CLEVELAND, 6 (U.P.) — Um milionario norte-americano, casado com uma brasileira, está sendo processado, sob a acusação de ser o pai do filho de uma ex-cantora de cabaré. Trata-se do sr. Greif Raidle, e a artista que o processa é a sra. Alice Raydel, de 33 anos de idade.

Raible, em 1948, reconheceu o primogenito de Alice, á qual pagou 187 dolares; mas nega ser tambem pai do segundo filho.

CAIU O BOMBARDEIRO DA R. A. F.

CONUNGHY (Inglaterra), 6 (U. P.) — Um bombardeiro da RAF caiu sobre uma estrada, no aerodromo desta localidade, matando cinco tripulantes.

Quatro outros membros da equipagem salvaram-se.



Sua Santidade o Papa Pio XII celebrou a tradicional missa do galo na capela branca de Santa Matilde, no Vaticano. A cerimonia teve a presença de todo o corpo diplomatico acreditado na Santa Sé. A missa e o sermão foram irradiados para todo o mundo, através da emissora do Vaticano. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Varias noticias de ultima hora

RESULTADO OFICIAL D PLEITO AMERICANO

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O Congresso dos Estados Unidos reuniu-se hoje, em sessão conjunta, afim de contar os votos da ultima eleição e tornar oficial o resultado do pleito, dando a Eisenhower 442 votos e a Stevenson 89.

Essas cifras foram anunciadas pelo vice-presidente Alben Barkley. A seguir, os senadores reuniram-se na Camara alta, dando inicio aos debates da nova sessão legislativa.

COLIDIRAM OS BARCOS HOLANDESES

AMSTERDAM, 6 (U.P.) — Dois grandes e modernos barcos holandeses chocaram-se, esta manhã, no mar Vermelho, perto do Sudão, segundo informou a companhia proprietaria dos navios.

As naves sinistradas foram a Orange e William Ruys.

Todavia, não houve vitimas a lamentar, ficando no entanto os dois barcos bastante danificados.

CONFERENCIA DE MINISTROS NA ALEMANHA OCIDENTAL

BERLIM, 6 (AFP) — O professor Ernest Reuter, burgo-mestre desta cidade, enviou, hoje, uma carta ao chanceler Adenauer acentuando a situação politica de Berlim em consequencia do afluxo de refugiados.

O burgo-mestre sugere a reunião de uma conferencia do ministro do governo federal e do presidente do Conselho da Alemanha Ocidental, afim «de discutirem este problema».

O professor Reuter insiste em que a questão dos fugitivos seja resolvida o mais breve possivel.

CONDENADA A' MORTE POR ESPIONAGEM ATOMICA

NOVA YORK, 6 (AFP) — A senhora Tense Greenglas, mãe de Ethel Rosenberg, condenada á morte por espionagem atomica, visitou a filha, na prisão de Sing Sing, na tarde de ontem.

A visita durou duas horas.

A sra. Greenglas conta, atualmente, 70 anos de idade e é tambem mãe de David Greenglas, condenado a 15 anos de prisão.

FUGA DE CRIMINOSOS DE GUERRA

HAIA, 6 (AFP) — Sete criminosos de guerra, que se evadiram da prisão durante as festas de Natal, foram ajudados na fuga e entrada na Alemanha Oriental por uma poderosa organisação internacional nazista, segundo afirma o jornal catolico «Volkserent», editado nesta cidade.

O jornal diz que essa organisação ilegal é dirigida pelo general Ramck, que, recentemente, chamou a atenção publica mundial pelas suas declarações acusando os aliados.

Essa organisação tem ramificações na França, Belgica, Holanda, Suissa, Noruega, Austria, Espanha e nas Republicas da America do Sul, principalmente na Argentina. Dispõe de grande fundo financeiro e sua finalidade é ajudar os nazistas que aguardam sua rehabilitação.

Os 7 fugitivos utilizaram apenas um carro de passeio, marca «Plymouth».

O governo holandês está investigando a fuga, pois a prisão da qual fugiram é considerada uma das mais seguras da Holanda.

VIOLENTO TEMPORAL EM TURIM

TURIM, 6 (AFP) — Enorme avalanche, após haver derrubado arvores numa extensão de muitos quilometros, abateceu-se sobre a região montanhosa onde residem numerosas familias, perto de Sestrier.

Segundo as informações, apenas uma casa foi destruida, porem não houve vitimas.